

# BELLO

# HORIZONTE

de Alilís Barretto

## CANTIGA DE ESPONSAIS

MACHADO DE ASSIS  
RODOLPHO - ILLUSTROU



**I**MAGINE a leitora que está em 1813, na igreja do Carmo, ouvindo uma daquellas boas festas antigas, que eram todo o recreio publico e toda a arte musical. Sabem o que é uma missa cantada; podem imaginar o que seria uma missa cantada daquelles annos remotos. Não lhes chamo a attenção para os padres e os sacristães, nem para o sermão, nem para os olhos das moças cariocas, que já eram bonitos nesse tempo, nem para as mantilhas das senhoras graves, os calções, as cabelleiras, as sanefas, as luzes, os incensos, nada. Não fallo sequer da orchestra, que é excellente; limito-me a mostrar-

lhes uma cabeça branca, a cabeça dêsse velho que rege a orchestra, com alma e devoção.

Chama-se Romão Pires; terá sessenta annos, não menos, nasceu no Vallongo, ou por esses lados. É bom musico e bom homem; todos os musicos gostam d'elle. Mestre Romão é o nome familiar; e dizer familiar e publico era a mesma coisa em tal materia e naquelle tempo.

"Quem rege a missa é mestre Romão" — equivalia a esta outra forma de annuncio, annos depois: "Entra em scena o actor João Caetano" — ou então: "O actor Martinho cantará uma de suas melhores arias". Era o tempero certo, o chamariz delicado e popular. Mestre Romão rege a festa! Quem não conhecia mestre Romão, com o seu ar circumspecto, olhos no chão, riso triste, o passo demorado? Tudo isso desapareceria á frente da orchestra; então a vida derramava-se por todo o corpo e todos os gestos do mestre; o olhar accendia-se, o riso illuminava-se; era outro. Não que a missa fosse d'elle; esta, por exemplo, que elle rege agora no Carmo é de José Maurício; mas elle rege-a com o mesmo amor que empregaria, se a missa fosse sua.

Acabou a festa; é como se acabasse um clarão intenso e deixasse o rosto apenas allumiado de luz ordinaria. Eil-o que desce do côro, apoiado na bengala; vai á sacristia beijar a mão aos padres e acceita um logar á mesa do jantar. Tudo isso indifferente e calado. Jantou, saiu, caminhou para a rua da Mãe dos Homens, onde reside, com um preto velho, pae José que é a sua

Conclue no  
fim da  
REVISTA



# MESBLA

a serviço do

conforto  
do bem estar  
e da saúde  
dos  
bellorizontinos

Bicycletas dos últimos modelos - tipos  
especiais de luxo — para HOMENS —  
MOÇAS e MENINOS — em prestações  
ou a vista



Refrigeradores Crosley  
com a Porta Mágica,  
aparelhos eléctricos  
modernos e muitas no-  
vidades encontrareis em  
nossa grande e tradi-  
cional exposição  
Vendas a vista e

**EM PRESTAÇÕES**

**MESBLA S/A**

RUA CURITYBA, 454/464

TELEPHONE 2-3470

BELLO HORIZONTE

BRINQUEDOS  
MODERNOS



ADMINISTRAÇÃO:  
RUA CONTAGEM, 1196  
REDAÇÃO:  
RUA CAETÊS, 360  
EDIFÍCIO AZIZ-3.º ANDAR  
ASSIGNATURA  
REGISTRADA 25\$000  
VENDA AVULSA  
NA CAPITAL 1\$000  
FORA DA CAPITAL 1\$200

C. 15/X-044  
1940.11

# REGISTRO

AINDA não bem descançado da excursão que fizera aos altos sertões goyanos, onde esteve em contacto com os mais rudes sertanejos e as tribus indias do centro do Brasil, o presidente Getulio Vargas empreendeu, em 5 de outubro findo, uma longa viagem ao septentrião do paiz. Em duas etapas saltou do Rio de Janeiro a Belem do Pará. Depois, penetrou no *hinterland* amazonico: Belterra, Manaus, Manicoré e Porto Velho já nas divisas da Amazonia e Matto Grosso, em distancia de nada menos de 4.800 kilometros por via aérea. E' essa a segunda viagem em que o Chefe do Governo, deixando as commodidades do littoral, vai conhecer de perto o interior de nossa patria, examinando *in-loco* os seus problemas afim de se lhes dar solução adequada. Essa excursão será das mais proveitosas. Basta considerar a riqueza immensuravel e pouco aproveitada da grande bacia fluvial amazonica, a maior, mais rica e mais interessante do globo, que o primeiro magistrado da Nação vem de avaliar e examinar o seu aproveitamento. De retorno do extremo-norte veio o sr. Getulio Vargas percorrendo toda a zona do norte e do nordeste inaugurando realizações da mais variada especie e cuidando de situar soluções para outras.

2 — Revestiu-se de pleno exito o III.º Congresso de Engenharia Ferroviaria, realizado nesta Capital, com a presença de destacadas figuras da especialidade, vindas de varias partes do paiz. Alem de preciosos trabalhos no genero, em theses, communicações e estudos, realizaram-se mostras de realizações materiaes, mormente feitas por officinas de ferrovias, taes como machinas, carros, peças, etc. pequenas e grandes, dando uma alta demonstração da capacidade do operariado e do tecnico brasileiro e nas quaes se salientaram obras da E. F. Central e da R. M. de Viação. O Governo Mineiro prestou todo apoio possivel ao certamen, concorrendo para o seu brilho. Os technicos presentes ao congresso tiveram oportunidade de verificar tambem os varios e valiosos trabalhos que o governo de Minas vem realizando em varios sectores administrativos e não esconderam sua admiração pelo que lhes foi dado observar.

3 — Só os fortes sobrevivem. — Os exemplos multiplicam-se...

Bem haja, assim, a vigilancia dos que teem a responsabilidade de commando em nossa patria. Reapparellham-se o Exercito e a Marinha; constroem-se bellonaves; augmentam as forças aereas; montam-se fabricas de aviões, equipam-se arsenaes e usinas de ferro e aço; trata-se do petroleo; fortalece-se o sector economico; assentam-se em bases solidas as soluções das questões sociaes, estimula-se a educação physica e a moral; adquire-se lastro ouro — rumos seguros em todas as vias que conduzem a uma patria forte... Bem haja esse esforço multiplo e lucido... Só os fortes sobrevivem...

# UM CONTO

## para vocês

**N**O real esplendor do poente o castello erguia as muralhas arruinadas. Um clarão purpurino ensagentava as velhas pedras corroidas pelo tempo.

Diante de tal scenario. Claudio Linière, immobilizou-se e impoz silencio ao aldeão que o acompanhava. O disco incandescente do sol foi desaparecendo do céu manchado de vermelho; e as ruínas, uma vez mergulhadas na sombra, assumiram um aspecto feroz, hostil.

Aspirando com volupia a fresca aragem, carregada de effluvios subteis, que lhe acariciava a face, Claudio Linière recomeçou o seu vagaroso passeio. De repente, soltou uma exclamação admirativa. Deparavam-se-lhe as ruínas dum airoso pavilhão. E ao

## AS DUAS ROSAS

CLAUDE  
ORVAL

lado havia uma roseira magnifica, cheia de rosas.

Claudio aproximou-se, e sacudiu-o um movimento de surpresa: pequeninas manchas vermelho-escuras pintalgavam a alvura luminosa das petalas. E a commoção do visitante divertiu o guia que disse com um sorriso sabido:

— Pode admirar essas rosas, senhor. São unicas no mundo.

— Como assim?

— Nunca ouviu contar a historia do cavalleiro d'Armont?

— Uma lenda? Bravo! Sou todo ouvidos!

O camponio estremeceu e nos seus olhos passou uma especie de indignação.

— Lenda, não senhor! Caso acontecido, o que ha de mais verdadeiro. Olhe: essa janella, justamente por cima de nós, foi testemunha de tudo.

— Naquella época, proseguiu o aldeão, habitava o castello o barão de Caravan. Um dia, o cavalleiro d'Armont, atacado na estrada, á traição, por uns bandidos, foi para aqui transportado quasi morto. O cavalleiro era um bello rapagão, corajoso, alegre, bem falante, ao passo que o barão, casado com uma creatura lindissima, era de má catadura, bronco e o cruel. E não tardou que entre a baroneza e cavalleiro se estabelecesse uma doce intimidade...

Profundamente affeioado á castellã, a quem no emtanto tratava com o maior respeito, o ferido ia prolongando a sua estada

no castello; e o barão, horrivelmente ciumento, mal occultava o desejo de o ver pelas costas. Iam passando os dias. D'Armont vivia num sonho, sonho suavissimo de namorado ou de noivo. Já a baroneza correspondia ao seu affecto. E quasi todos os dias vinham encontrar-se neste pavilhão.

Ora, um dia o barão teve uma suspeita mais forte. Dominando a furia que o consumia, entrou a espreitar, a espionar, a si mesmo jurando que havia de surpreender os culpados. Apanhar a esposa que tinha por absolutamente infiel e matal-a aos olhos do cavalleiro d'Armont, tal o projecto que dia e noite revolvía na mente inflammada de odio.

Depois de muito vigiar e muito disfarçar, Caravan conseguiu, uma tarde, introduzir-se no pavilhão. Escondido atraz dum reposteiro, de adaga na mão, esperou. O cavalleiro não tardou a chegar. Approximava-se a hora do encontro. D'Armont chegou á janella e soltou uma exclamação de alegria: lá longe, á extremidade duma extensa aleia, apparecia um vulto branco de mulher...

Sobre uma mesa de pé de gallo, junto ao reposteiro que occultava o barão, uma jarra continha duas soberbas rosas, uma vermelha, outra branca. O cavalleiro d'Armont pegou na branca, mas a precipitação do seu movimento fez cahir a vermelha ao chão; e ao abaixar-se, para a apanhar, deteve-se, assombrado: a ponta



1940.11. Vol. 43

duma bota soerguia a franja do reposteiro! Pallido, d'Armont tentou ainda agarrar a rosa cahida; mas o barão sahiu do esconderijo e esmagou como o tacão as petalas vermelhas.

Frente a frente, longamente os dois homens se olharam. Por fim Caravan rompeu o silencio:

— Então, senhor, que espera? disse em voz que se esforçava por manter serena. — Faça o signal combinado. Sim, sim, estou a par de tudo! A rosa branca significa: "tudo bem, venha", e a vermelha: "perigo, fuja". Ora, desta vez, não tem o senhor, rosa vermelha á mão; portanto, pegue na outra e faça o signal. Compreendeu? Vamos, senhor: obedeça... ou morre!

A ponta da adaga furou o estofo rico do vestuario, picou a carne. Livido, o cavalleiro d'Armont dirigiu-se á janella.. O barão casquinava:

— Então, cavalleiro? Começa a tornar-se pouco affavel... A baroneza ha de se estar consumindo de impaciencia. Não a faça esperar mais...

Calou-se porem, estupefacto. O cavalleiro d'Armont implorava em voz transida de pavor:

— Obedeço, senhor, obedeço... Mas, por quem é, responda-me: Poupar-me-á a vida?

O barão de Caravan soltou uma risada de desprezo:

— Pois não, cavalleiro. A sua preciosa existencia será salva. Antes, porem, de fugir daqui, terá de assistir a um spectaculozinho para o qual considero a sua presença indispensavel. Coragem, senhor! Realmente, está-me mettendo dó. Tremendo de medo dessa maneira!...

Com effeito, um fremito violento corria o corpo do cavalleiro debruçado á janella.

— Basta, já falámos de mais. O signal! ordenou o barão.

— Prompto, senhor! respondeu uma voz subitamente firme e activa.

E Caravan, assombrado, viu uma soberba rosa vermelha erguer no espaço o signal "Perigo"! Ao longe, o vulto branco afastou-se rapidamente e desapareceu.

Durante a curta demora que, fingindo-se aterrado, obtivera do inimigo, d'Armont rasgara o punho, esfregando-o contra a aresta do peitoril de pedra; e o sangue, correndo com abundancia, rapidamente avermelhara a rosa branca".

O aldeão fez pausa, gosando o effeito da narrativa.

— E o barão? perguntou Claude Linière.

— Espantado com o que via, teve um momento de distração. O cavalleiro aproveitou esse momento para o desarmar; depois, com o cabo da adaga, deu-lhe na cabeça uma pancada que o atordou... E Caravan não tornou a ouvir falar do cavalleiro... nem da baroneza.

— Mas por que estas rosas com pintas vermelhas? Por que?

— Porque o cavalleiro agitou a rosa tinta do seu sangue e uma chuva de gotas vermelhas cahiu sobre a roseira que ficava bem por baixo da janella. Desde então, a cada primavera as rosas nascem e se abrem com as petalas brancas respingadas de vermelho. E' o sangue do cavalleiro d'Armont!

Officinas Gráficas  
Papellaria  
Livreria

CASA FUNDADA EM 1895

A mais bem aparelhada officina graphica dentro da melhor Livreria e Papellaria do Estado de Minas

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTER MATERIAL PARA PINTURA E DESENHO

**OLIVEIRA COSTA & CIA.**

Av. Aff. Penna, 1050 - Tels. 2-1607 - 2-3016 - Caixa Postal, 14 - B. Horizonte

**ARMAZEM DOIS MUNDOS**

DE  
**M. CARVALHO**

CEREAES, CONSERVAS, FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ETC.

Rua Araguay, 154

Tel. 2-6537

# NO MUNDO *de Literatura*

## "SATYRAS"

II.ª SERIE



— DJALMA ANDRADE anuncia para o fim deste mez o apparecimento de mais um livro seu. Trata-se da segunda serie de SATYRAS. Nessa derradeira "plaquette", onde ha do bom humorismo, onde não falta tambem "algum sabor lirico", o festejado poeta de "Vinha Ressequida" reaffirma as suas invejaveis qualidades de escriptor. — Edição Queiroz Breyner.

### O CASO DO DELATOR

Edgar Wallace

Traducção de Luiz Estrella  
Edição da Livraria do Globo  
Porto Alegre

"O Caso do Delator" é mais uma historia policial de Edgar Wallace, talvez o mais fecundo escriptor que até hoje passou pelo mundo.

O enredo de "O Caso do Delator" (The Squeaker) gira em torno do mysterio que cercava o assassinato de Larry Graene, um habilissimo e perigoso ladrão de joias que era o terror de Londres.

Impregnadas de emoção e repletas de lances imprevisos, as 226 paginas de "O Caso do Delator"

constituem uma leitura bastante agradável para esses milhares de pessoas que em todos os cantos do territorio nacional preenchem suas horas de lazer acompanhando num bom romance policial as aventuras sensacionais de criminosos ardilosos e dectetives sagazes.

"O Caso do Delator", cuidadosamente traduzido por Luiz Estrella, faz parte da apreciada Collecção Amarella, da Livraria do Globo.

### SANDERS DA AFRICA

Edgar Wallace

Traducção de Mario Quintana  
Edição da Livraria do Globo  
Porto Alegre

Um famoso critico escreveu certa vez no "News Chronicle", de Londres, que os melhores livros de Edgar Wallace são os que têm por theatro a Africa.

E "Sanders da Africa", que vem de ser agora editado pela Livraria do Globo, é talvez a mais bella obra daquelle celebre escriptor inglez. Após ter merecido um premio de 5.000 libras da Royal African Society of London, foi filmada em Hollywood, tendo a pellicula, que foi interpretada pelo famoso artista Paul Robeson, recebido o sugestivo nome de "Bozambo".

"Sanders da Africa", que melhor pode ser considerado um livro de aventuras do que um romance policial, pois que foge ao padrão conhecido das obras de Edgar Wallace, é um trabalho cuja leitura deve interessar a todos, uma vez que por ella ficar-se-á conhecendo a Africa com sua tribus de negros, sua jungle mysteriosa, suas superstições e sua extraordinaria belleza, bem

como a proficua obra colonizadora dos inglezes.

"Sanders da Africa", por outro lado, possui um bellissimo enredo, havendo paginas de immensa força emotiva. Pode-se dizer, tambem, que o talento de narrador de Edgar Wallace attinge o seu ápice nesta magnifica obra.

O livro, que faz parte da Collecção Amarella, foi impecavelmente traduzido pelo escriptor Mario Quintana.

### A TRAGEDIA DE STARVEL

Freeman Wills Croft

Traducção de Marques Rebelo  
Edição da Livraria do Globo  
Porto Alegre

Freeman Wills Croft, autor dos romances policiaes "O Syndicato Pit-Trop", "O Caso Ponson", "O Mysterio de Groota Park", "A Carga Macabra" e "Morte Repentina", dá-nos agora mais um interessantissimo trabalho do mesmo genero, intitulado "A Tragedia de Starvel".

Como todas as obras de Crofts, "A Tragedia de Starvel" distingue-se por essa qualidade nem sempre commum aos romances policiaes: consegue despertar por completo o interesse do leitor desde o inicio até as scenas finaes, nas quaes finalmente fica desvendado o intenso mysterio que vae se adensando nas 300 paginas do livro.

"A Tragedia de Starvel" (Inspector French an the Starvel Tragedy) foi traduzido do original inglez pelo conhecido escriptor Marques Rebelo, o que constitue mais uma garantia de exito para esta obra no Brasil.

O volume faz parte da famosa Collecção Amarella, da Livraria do Globo.

**P**ARA a sua festa — para a festa de anniversario de seu filhinho — para a solenidade do seu casamento ou para qualquer flagrante photographico de seu interesse — chame o Departamento Photographico da revista BELLO HORIZONTE discando 2-0176.

# INAUGURADAS AS NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DA CASA ORION

A BENÇÃO HONTEM DA NOVA SE'DE DESSE ESTABELECIMENTO DE CALÇADOS, A RUA S. PAULO, 504. INSTALADA UMA SECÇÃO PARA HOMENS. — VARIOS PARES DE FINOS CALÇADOS SORTEADOS ENTRE OS FREGUEZES E REPRESENTANTES DA IMPRENSA

Constituiu um verdadeiro acontecimento a inauguração na manhã de hoje, 1.º de novembro, das novas e magnificas instalações da CASA ORION, á rua S. Paulo, 504, quasi esquina com Avenida.

A tradicional casa de calçados finos para senhoras e creanças vem de ampliar notavelmente as suas antigas secções creando tambem a secção de homens, que está admiravelmente installada.

Os componentes da firma O. B. Machado & Cia. Ltda., proprietaria da CASA ORION prestam assim uma homenagem aos

seus freguezes, servindo ao mesmo tempo a homens, senhoras e creanças, artigos finissimos e por preços accessiveis, divisa sempre seguida pelo conceituado e popular estabelecimento.

A's festas de inauguração, hoje, pela manhã e da benção realizarda hontem á tarde, estiveram presentes figuras marcantes da nossa sociedade, do commercio, da

imprensa e radio diffusoras, alem de grande massa popular.

Foram sorteados hoje lindos pares de calçados, o que se verificará diariamente entre os freguezes que maior compra fizerem durante o dia.

Dzmos nesta pagina uma vista de uma bella vitrina da secção de senhoras e um flagrante tomado após a benção.



Casa ★  
★ Orion

# Emprestimo Mineiro de Consolidação

Realizou-se hontem o 7.º sorteio de premios das Apolices da Serie B — Coube ao titulo 1.960.526 o premio maior de **1.000:000\$000**

Na data regulamentar, hontem, 31 de outubro, realizou-se o 7.º sorteio dos premios das Apolices da Serie B do Empréstimo Mineiro de Consolidação.

O acto realizou-se no auditorio da Escola Normal e despertou grande interesse. O salão achava-se repleto de possuidores de apolices, representantes de classes e de estabelecimentos bancarios, autoridades, etc. Presidiu o acto o dr. Francisco Martins, Superintendente da Despesa Variável, auxiliado por representantes da Associação Commercial.

Viam-se ainda no recinto o Se-

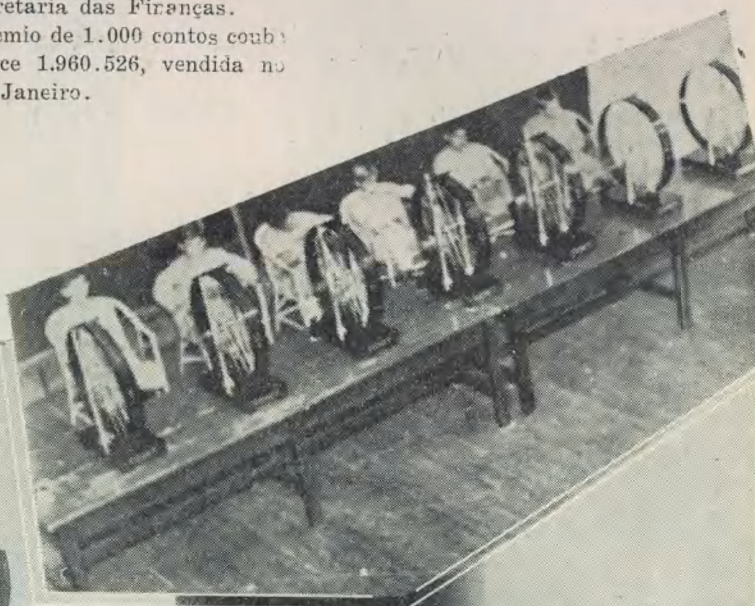
cretario das Finanças, dr. Francisco Noronha, que se achava acompanhado do dr. Geraldo Maximiliano, chefe de seu gabinete, e dr. Diderot Coelho Junior, chefe do Departamento do Pessoal da Secretaria das Finanças.

O premio de 1.000 contos coube á apolice 1.960.526, vendida no Rio de Janeiro.

Nesta pagina damos aspectos do sorteio.

Em outro local estampamos o resultado geral do mesmo.

PREMIOS MAIORES		
1.º	1.960.526	1.000 contos
2.º	1.274.392	100
3.º	1.625.065	50
4.º	1.633.511	20
5.º	1.941.206	20
6.º	1.116.565	10
7.º	1.125.033	10
8.º	1.965.111	10
9.º	1.121.752	5
10.º	1.931.328	5
11.º	1.131.168	5
12.º	1.131.168	5



# Emprestima Mineira de Consolidação

Resultado geral do 7.º Sorteio de Apolices da Serie  
"B" - realizado hontem, dia 31 de Outubro!

<b>Mil contos de reis</b>	<b>1.960.526</b>
<b>Cem contos de reis</b>	<b>1.294.392</b>
<b>Cincoenta contos de reis</b>	<b>1.625.066</b>

## PREMIOS DE VINTE CONTOS

1.633.511 — 1.949.206

## PREMIOS DE DEZ CONTOS

1.416.565 — 1.726.038 — 1.966.444

## PREMIOS DE CINCO CONTOS

1.421.752 — 1.692.927 — 1.737.168 — 1.829.159 — 1.931.338

## PREMIOS DE UM CONTO DE REIS

1.024.945 — 1.031.399 — 1.033.111 — 1.040.492 — 1.073.634  
 1.106.482 — 1.155.968 — 1.160.204 — 1.190.174 — 1.203.798  
 1.212.410 — 1.213.452 — 1.213.837 — 1.216.026 — 1.227.199  
 1.231.441 — 1.279.788 — 1.336.401 — 1.349.265 — 1.356.122  
 1.402.087 — 1.405.088 — 1.425.202 — 1.432.790 — 1.434.134  
 1.459.923 — 1.530.783 — 1.535.151 — 1.539.304 — 1.564.113  
 1.586.329 — 1.619.769 — 1.620.862 — 1.712.782 — 1.713.158  
 1.715.952 — 1.719.901 — 1.723.935 — 1.725.603 — 1.725.794  
 1.730.958 — 1.731.094 — 1.738.695 — 1.750.993 — 1.752.882  
 1.765.151 — 1.782.996 — 1.785.935 — 1.793.914 — 1.803.628  
 1.880.663 — 1.918.019 — 1.930.102 — 1.973.391 — 1.993.900

**SAPATARIA**  
**METRO**  
 CALÇADOS  
 DE  
 LUXO

R.S. PAULO, 626  
 TEL 2-3360  
 B. HORIZONTE

## Dia do Commercialio

Transcorreram com grande brilho as solemnidades promovidas nesta Capital por associações de classe, commemorativas do "Dia do Empregado no Commercio".

Entre as solemnidades e festas destacam-se as realizadas por iniciativas da União de Empregados no Commercio e da Associação dos Empregados no Commercio: — Cerimonias civicas, religiosas, esportivas e bailes que tiveram grande concurrencia. A participação de classes patronaes, destacados elementos da sociedade e representantes de autoridades se via nas varias solemnidades realizadas.

# A CASA GIACOMO vendeu e pagou mais uma sorte grande de 500 contos da Federal

A Casa Giacomo é a mais antiga casa de loteria de Minas. No seu balcão, há dezenas de annos sito á esquina da rua Bahia com av. Affonso Penna, têm passado milhares e milhares de contos de reis. Muitas fortunas e muitas alegrias em lares menos favorecidos da prosperidade tem sido obtidas ali, através de sortes grandes nas loterias.

Ainda ha pouco Giacomo vendeu a maior "bolada" loterica em Minas — os 3.000 contos da Federal em Junho.

Agora vem de vender com o bilhete 20.308 mais um grande premio de 500 contos.

Ô bilhete fôra fraccionado e são assim varios os felizardos que encerram o mez de outubro com varios contos de reis no bolso. Todos os contemplados na sorte já foram promptamente pagos no balcão felizardo e já famoso da Casa Giacomo. O pagamento foi feito, estando todos elles reuni-

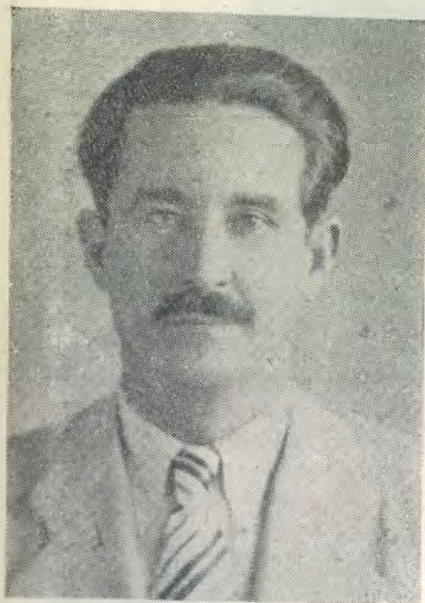


dos, conforme se vê do photo que estampamos, sendo realizado em cheques contra o Banco da Lavoura de Minas Geraes.

Vêem-se no photo, alem de Giacomo e jornalistas os contemplados na sorte do 20.308. — Srs. Onesimo Vianna de Souza, com-merciario, residente á rua Lam-

bary, 252, Banco da Lavoura, desta Capital, por conta de um seu cliente, que não quiz declinar o nome; Francisco Aluotto, advogado, residente á rua Aymorés, 238; Moacyr Bracarense, advogado com escriptorio á rua Espirito Santo, 578, sala 8, por conta de terceiros.

## Cel. Francisco Menezes Filho



**F**AZ annos hoje, 1.º, o cel. Francisco Menezes Filho, estimado elemento das classes

conservadoras de Minas e figura de projecção nos nossos círculos commerciaes e sociaes.

O anniversariante, que é um legítimo "self-made-man", mercê de grandes qualidades de coração conta com largo círculo de amigos e admiradores. Por isso, ao ensejo da ephemeride, innumerables delles, incorporados, irão levar-lhe na sua casa de campo em Engenho Nogueira, um rivo mimo, ao mesmo tempo que lhe prestarão carinhosa homenagem. Aos que o forem cumprimentar, o cel. Francisco Menezes Filho offerecerá um authentic churrasco.

"Bello Horizonte" que se achará presente a essa festa de estima e amizade, dará, na sua proxima edição, aspectos da mesma.

### ANNIVERSARIOS

Por motivo de seu anniversario natalicio, decorrido em 29 de outubro, a senhorinha Onelia Biavati, elemento da sociedade bello-horizontina, offerecer ás pessoas de suas relações um baile, em sua residencia, festa que decorreu com grande alegria e elegancia.

Decorações, placas, letreiros e annuncios luminosos a

**GAZ-NEON**

são fabricados em Bello Horizonte pela

**"NEON-LUX"**

DE ANDRADE & CIA. LTDA.

RUA TUPYNAMBÁS, 237

TEL. 2-5847

# Nem mesmo

## A GUERRA

pode influir na inabalável  
decisão da conhecida e  
a c r e d i t a d a

# *Casa Crystal*

*Que resolveu vender sem nenhum lucro o  
seu colossal e moderníssimo stock de*

Louças • Crystaes • Vidros • Porcellanas  
• Talheres • Faqueiros e etc.

◆ E' uma autentica e verdadeira liquidação ◆

## A Casa CRYSTAL

é a maior • melhor e mais conceituada casa  
de LOUÇAS do Estado

Rua Espirito Santo, 626 - Esquina da Av. Aff. Penna

BELLO HORIZONTE

MINAS



# ROTEIRO

A fita contava cousas da Grande Guerra... Muita gente chorou... As mulheres com cuidado, por causa da maquiagem; os homens uns por causa dos outros. Porém o "Gloria" resistiu ao pranto de seus espectadores e, hoje, enquanto a "blitzkrieg" ameaça a velha Albion, elle oferece matinées diárias a seus frequentadores, emprestando um ar de vagabundagem a esta cidade onde ninguém ganha dinheiro.

5

Agora o cinema elegante é o "Brasil". Moças bonitas, todos os casaes ricos da cidade, rapazinhos imberbes, "franguinhas" salientes...

Está acabando a primeira sessão... A maledicencia do bello-rizontino expandindo-se á la ga na Avenida:

— Olha aquella pequena com aquelle rapaz... Ella não era noiva de fulano? Vá a gente acreditar em mulheres de hoje...

— Que vestido espalhafatoso! (O commentario agora é de uma velha gorda que traz uma pluma de dez metros na cabeça).

— Olha o chapéu daquella pequena de amarelo! E' ter muita coragem e sair assim na rua!

6

Todavia aos domingos iremos á Avenida, á Praça da Liberdade, dansaremos no Directorio, na União Universitaria, no Minas Tennis, poderemos até espiar a fonte luminosa da praça Raul Soares...

Mas não convem absolutamente que nos aproximemos do Automovel Club. Porque lá encontraremos quasi todas as luzes apagadas. E si encontrá-lo excessivamente illuminado, pior para você, meu jovem leitor. E mui pior será si, no seu destemor de moço, nelle penetrar. Sentirá o incommodo do collarinho engomado e dos olhares observadores de certos casaes que não dansam, mas que sempre têm muito que contar sobre o baile, no dia seguinte... E não pense que fuarão de mim, humilde jornalista, que não acredita que um dia possa entregar 750\$000 ao Aquivo por um modesto smoking...

**Q**UASI que ha silencio nas ruas semi adormecidas de Bello Horizonte. Quasi que ha namorados encostados nos muros e nas arvores. Não. Ha namorados nos portões, por toda a parte. As phrases trocadas são as mesmas. Do casal de pretos retintos, do estudante ingenuo ou do pretenciosamente cynico. Todos namoram do mesmo geito, commettem os mesmos erros de astronomia, soltam inconscientemente os mesmos e surrados trechos de "Romeu e Julieta". Até os beijos têm o mesmo barulho...

Não. Ha silencio nas ruas semi adormecidas de Bello Horizonte.

2

Noites bonitas, noites feias, odores de magnolias, de damas-da-noite, de jasmims, de rosas... Nas praças da Liberdade, Raul Soares, Rio Branco, Ruy Barbosa, João Pessoa, Lagoinha, nas pracinhas da Republica e dos Amores (ha tantas em Bello Horizonte!)... Sempre o amor... Funcionarios, estudantes, soldados, semi-casados, casados, granfinos, operarios... Todos amam, todos choram, todos riem...

3

Que cousa grandiosa, o amor! Hoje namoro, amanhã o noivado, o casamento, os filhos... Augmenta a população da cidade, (o cidadão do Censo Municipal fica pasmado); o sujeito que casou passa a andar mal vestido, a zingar as companhias de bonde, de omnibus, o açougueiro, o diabo... Achá insipido o casamento... Esqueceu-se da poesia do namoro, do noivado... E vive clamando contra a policia que não se importa com os pares de pom-binhos abraçados nos omnibus,

nos bondes, no cinema, no escuro, no claro...

E' por isso que ha tantos apologistas do namoro. Do namoro cheio de mentiras, cheio de promessas irrealizaveis, sem nenhum dos tristes encantos do matrimonio.

Que amem os namorados! Que aproveitem as mentiras! Emquanto ignorem que um insipido kilo de manteiga custa doze mil reis! Apenas tres entradas de cinema! Tres entradas de cinema, sexta-feira, estréa de fita no "Brasil", cheio de pequenas bonitas...

4

Ah! Sexta-feira, estréa de fita no "Brasil"!

Antigamente o cinema numero um era, o "Odeon". (Não fique triste, velho saudosista. Você ainda tem o direito de olhar para as pequenas bonitas que entram no "Brasil". Si ellas não olharem para você, por lhe acharem feio e velho, console-se lembrando daquella pequena de olhos castanhos que você levava ao velho "Odeon". Porque ha sempre na vida da gente um pequena de olhos castanhos. Deixe de olhar com olhos maus para os moços de hoje, que você também causou inveja aos velhos de seu tempo. Lembre-se da pequena de olhos castanhos... Sem pessimismo, fingindo não saber que hoje ella tem cinco filhas e que foi uma dellas que virou — agora mesmo — a cara, fugindo ao seu olhar insistente).

Mas antigamente o cinema numero um era o "Odeon"... Depois veio o "Gloria", com estréa de gala, fita de John Gilbert... (Ninguém se lembra mais de John Gilbert e todos ainda amam Greta Garbo...)

# LYRICO DE BELLO HORIZONTE

Não. Não convem absolutamente, jovem leitor. E' preferível que a sua ignorancia o leve a acreditar na bondade da lingua e dos pensamentos de determinadas pessoas...

Procure o Minas, o Directorio, a União Universitaria...

7

Stop! Meu velho saudosista! Esse letreiro novo que lhe traz enormes recordações não lhe tirará nada de sua mocidade. Esse Club Bello Horizonte não é aquelle que funcionou em cima do Odeon e era o mais granfino do seu tempo de estudante...

Você está pensando encontrar uma sombra do seu passado, uma pequena de olhos castanhos, dançando ao som de uma valsa de Strauss...

Não entre. Esse letreiro é inexpressivo. Lá dentro a União Universitaria Mineira está — como eu sou obrigado a noticiar toda a semana, na secção social — “realizando mais uma de suas animadas horas-dansantes, dedicadas aos seus socios e gentis frequentadoras”.

Não entre. Você não sabe dançar Swing. Nem poderia saber. O seu rheumatismo não deixaria.

8

No Directorio dançam animadamente... Não. O meu espirito de redactor social me ia levando á monotonia das “chapas” de jornal. Mas o facto é que os estudantes estão dansando tranquilllos, dizendo phrases que já não são mais compromettedoras. (Ninguém leva estudantes a sério. Nem as namoradas). Já não ha mais perigo, como antigamente, de sermos aggreddidos, após um suave “blue”, por uma sogra que nos convida para levar a para a casa com a respectiva “isca”... Não. Ninguém mais acredita em estudantes... Formam e vão se casar em qualquer Brejo das Almas...

Não é que as mães de hoje não queiram casar suas filhas. Apenas ellas estão precavidadas contra os namoros longos que acabam após a formatura, com uma carta

## MURILO RUBIÃO PARA ESTA REVISTA

vinda do interior, dizendo lacinicamente: “Os tempos estão ruins, os clientes custando a apparecer. Desta maneira...”

9

A séde “marajoara” do Minas tem o encanto das cousas novas sem ter a melancolia dos clubs que nascem vellos.

Em seus salões desliza uma geração sadia, que não é do meu tempo, que conhece os beneficios do sol e a saude dos banhos de piscinas. (Cousa melancolica! Já se toma banho em Bello Horizonte!)

Mas, ó jovens pares, larguem um pouco o egoismo da mocidade e agradeçam áquelles que lhe estão offerecendo essas horas agradaveis e lhes deram um dos clubs mais completos do Brasil. Para isso pode-se perfeitamente se abstrahir das torpes bajulações, fazendo apenas justiça. Não é preciso citar nomes. E si tal fizerem, é necessario omittir o do seu presidente. Desse homem, honrado e simples, que tem, como chefe de seu gabinete, o homem mais encantador do paiz. E' necessario omittir o seu nome, porque, na sua grande modestia, elle não comprehenderá a necessidade lhe sermos agradecidos, dizendo que apenas cumpre com o seu dever.

10

Na Praça da Liberdade muitos não namoram, outros exhibem tranquillamente os seus pares, outros se escondem com medo de serem ouvidos e vistos. Principalmente de serem vistos...

Agora mesmo acabará o “footting” e ficarão as sombras de to-

dos que passearam na Praça. Em todos os tempos, desde a fundação da cidade. Poderemos ouvir sussurros, phrases de amor, ruídos de beijos medrosos... E' preferível irmos logo embora, não ficarmos ouvindo, sosinhos, historias felizes ou infelizes dos que amaram e sentiram o perfume das romanticas rosas da praça. Deixemos isso para o pobre busto de D. Pedro, esse nosso poeta-imperador, já que não pode sentir, como nós, do lugar em que está.

Depois, poderemos ser assaltados por uma forte melancolia e irmos a certos bailes condemnados pela “austera familia mineira”... A certos bailes onde os tangos têm um sabor differente e onde encontraremos criaturas que ajudaram a fundar a cidade...

11

Ha silencio nas ruas semi adormecidas de Bello Horizonte. Ha perfumes de magnolias, sombras de namorados encostados nos muros e nas arvores... Ha sussurros, sons indistinctos, não se sabe si de phrases de amor ou de bailes furtados...

De vez em quando ouve-se um trecho de tango, que vem de longe, de uma rua prohibida...

Saudade de Bello Horizonte, saudade antecipada... Talvez amanhã aqui esteja a maior cidade do Brasil. E não haverá mais silencio, nem ruas adormecidas, nem magnolias. E os namorados serão outros e numerosos. Estarão em toda a parte, augmentando esta saudade antecipada que tenho de Bello Horizonte. Talvez amanhã não mais existam meninas de olhos castanhos...

O vento trouxe mais forte o indciso tango que está sendo dançado num predio melancolico de uma rua que só adormece ao raiar do dia...

Que saudade de Bello Horizonte!

## Dr. Hugo de Souza Mello

CLINICA MEDICA

Consultorio

Rua Rio de Janeiro, 651

Sala 114 — Das 8 ás 11

Residencia

R. Carijós, 454

Apt. 306

# COCKTAIL

## TRAÇOS E TROÇAS

### A U M A "TITIA"

*Em tuas faces onde a formosura  
De adolescente a qualquer um prendia,  
Quem as fitasse logo descobria  
Os lampejos de célica ventura.*

*Corpo qual praxitelica escultura,  
Irradiando desejos e magia,  
Quanto puzeste na masmorra fria?  
Quanto levaste á negra sepultura?*

*Mas o fastigio da beleza,, é certo,  
Passa como da fonte a linpha clara  
E dura qual miragem no deserto.*

*Não desespere, toma um ar jocundo,  
Olha: põe mais pintura em tua cara,  
Ainda ha cabras bestas neste mundo!*

JOÃO BOHEMIO

### A DESCENDENCIA — — —

*Alguem que dava muita importancia aos pergaminhos, negou que Balzac descendesse dos aristocraticos Balzac de Estragnae.*

*— Ah! — disse orgulhosamente, o famoso romancista. — O senhor não acredita que eu descenda delles? Pois meu caro senhor, por elles, sinto muito.*

### DUAS DE TRISTAN

BERNARD — — — — —

*A vida futura era o assumpto da conversa; discutia-se céo, inferno e purgatorio. Cada um emittia seu conceito.*

*Como Tristan Bernard ficasse silencioso, uma senhora o interrompeu:*

*— E o senhor, não diz nada, não tem uma opinião a respeito?*

*— Uma opinião, não, minha senhora, apenas uma preferencia: Gostaria de ir para o céo, por causa do clima, mas o inferno deve ser muito mais agradável, por causa da companhia.*

*Tristan Bernard é convidado em casa de amigos, nos arredores de Paris. Depois do jantar, uma das senhoras presentes põe-se a tocar bandolim e a musica dura tres quartos de hora.*

*— "Sabe que é muito difficil tocar bandolim?", diz a dona da casa ao humorista.*

*— "Eu gostaria que fosse...*



### DE TRILUSSA

#### O HOMEM E A SERPENTE —

*Era uma vez um homem que dormia sob a fronde de uma árvore, num bosque. Dormindo, sonhou que uma formosissima donzella o estava abraçando.*

*Ao sentir-se nos braços da joven, deu um salto e, naturalmente, aconteceu o que não podia deixar de acontecer: acordou.*

*Mas oh! surpresa! Em vez da donzella bella e joven, era uma serpente que lhe apertava o pescoço e aos poucos o ia estrangulando.*

*— Eras tu? Menos mal! — disse o homem. — Podia ser coisa peor!*

*E, rapidamente, conseguiu desenrolar o animal do pescoço. O caso, porem, impressionou-o tão fortemente, que, dahi por diante, confundia viboras e mulheres, a tal ponto que, poucos dias depois teve um outro sonho terrivel. Mas, desta feita, era uma serpente que lhe agarrava o pescoço!*

*O desgraçado, no meio do pesadello, acordou assustado! Mas, oh! surpresa! Em vez da serpente, era a propria esposa quem o abraçava!*

### EM CINCO MINUTOS

**KIVA:** o afamado Ourives-Gravador executa qualquer gravura

Concertos em joias e relógios

Compra ouro e pedras preciosas

Rua São Paulo, 668

BELLO HORIZONTE

# DE tudo

Uma ponte sobre o Reno, construída por Julio Cesar

O engenheiro alemão, Karl Saatmann, recentemente falecido, em cooperação com dois biólogos alemães, Emil Juengst e Paul Thielscher esforçou-se em reconstruir a celebre ponte sobre o Reno, construída por Cesar. Anos a fio trabalharam, colleccionando dados technicos, philologicos e archeologicos, como bases para aquella construcção.

No decorrer do tempo resultou que foi absolutamente possível a reconstrucção da dita ponte em dez dias, o que tinha sido posto em duvida. A ponte desenhada por Saatmann representa uma construcção sobre moirões com reforços lateraes. A construcção é de absoluto valor technico, e é bem capaz de corresponder ao original, tão conhecido e commentado na antiguidade.

## RECORD EPISTOLAR

Conforme as estatísticas anteriores a 1939 é ao povo inglez que cabe o record epistolar.

Na Grã-Bretanha, a media annual por habitante são 78 cartas; nos Estados Unidos, 67; na Nova Zeelandia, 66 na Suíça, 59; na Alemanha, 55; na Dinamar-

ca, 41. A França está nessa lista em ultimo lugar, isto é: excusada ainda pela Austria, Luxemburgo, Hollanda, Belgica e Suecia.

A facilidade com que os subditos britannicos escrevem cartas explica o desenvolvimento alli tomado pelos correios aereos. Os aviões inglezes, que transportaram pouco mais de 200.000 cartas em 1925, passaram a conduzir 4 milhões em 1930, 6 milhões em 1932 e em 1938, 31 milhões.

## O ARTISTA INVENTOR

Fez-se no anno passado em Milão uma exposição dos inventos de Leonardo da Vinci, "sem duvida o maior genio de todos os tempos e em todos os dominios".

Esses inventos dão realmente que pensar quanto á presciencia dum homem que se adiantou, por muitos titulos, ao saber e ao engenho da sua época. Alli se encontravam destacadamente estes prodigios: a asa dum avião desenhada pelo grande artista — que viveu de 1452 a 1519 — depois de estudar minuciosamente a asa de um passaro; um esboço de paraquedas; um telescopio instalado de maneira a poder mover-se em todas as direcções; um guindaste semelhante aos que hoje funcionam nos caes; uma escada extensivel pelo systema das modernas escadas de bombeiros; uma ponte de um só arco, igual á que Berna recentemente lançou sobre o Aar e que tão admirada tem sido; um navio a helice; e um aparelho de impressão que se antecipa em 150 annos aos do Museu Guttenberg. E tudo isso foi executado ao mesmo tempo que Leonardo, um dos maiores pintores de todos os tempos, creava, entre outras obras maravilhosas, as figuras suavissimas de Santa Anna e da Virgem, e o semblante enigmatico da Gioconda...

NO INVERNO  
AGRADAVEL...

NO VERÃO  
DELICIOSA...

INDISPENSÁVEL EM  
TODAS AS ESTAÇÕES  
DO ANNO...



Mas tem que ser a legitima  
e incomparavel - Guarana  
CHAMPAGNE

ANTARCTICA

Receitas para manipular  
só na

Pharmacia  
Confiança

Dirigida por pharmaceutico di-  
plomado e com longa pratica

Pharmacia CONFIANÇA

Rua Carijós, 539

Phone - 2-1699

# NA ESCURIDÃO

CONTO DE

J A M E S  
F R E E M A N

Traduzido especialmente para esta  
Revista

A's dez horas da noite em ponto um relampago atravessou o céu, seguido, dentro de poucos segundos, por um trovão ensurdecedor. Um instante mais tarde apagaram-se todas as luzes da casa principal e das cabanas que a rodeavam.

Jed Aikens vestiu o impermeavel que estava pendurado perto da porta da cosinha, e sahiu. No momento em que abriu a porta, chegou aos seus ouvidos um estrondo vindo da cabana numero tres.

Jed franziu o sobreceinho e metteu-se no barro em direcção á cabana tres. Quando chegou á porta esbarrou em um homem

que sahiu em disparada. Jed elevou sua lanterna electrica.

— E' você, Jed Aikens? — perguntou —. Jed reconheceu o individuo, um tal Ralph Gable, que com sua mulher e dois companheiros dirigiam-se para o Canadá. Gostaram, porém, tanto do lugar, que resolveram ali permanecer varios dias.

— Sim, respondeu Jed. Que houve?

— Balearam Sid Bostwick entre os olhos. Vou chamar um medico.

— Vá á casa principal e diga á minha mulher que chame o doutor Nelson.

Jed entrou na cabana. A' luz da lanterna viu um espectáculo macabro. Sid Bostwick estava recostado sobre a mesa, com a cabeça num charco de sangue. Suas mãos pousavam sobre varias cartas de baralho.

Proximo jazia uma mulher, evidentemente desmaiada. Outras duas mulheres e um homem soccorriam-na. Todos olharam para Jed, demonstrando espanto e horror em suas physionomias.

— Ha velas no armario que fica atraz da cama, disse Jed sem se alarmar. Uma de vocês tra-



— Ralph deixou-se cahir numa cadeira e escondeu a cabeça entre as mãos, confessando...

ga-me uma. Vocês dois ponham a senhora de Gable no chão, para que o sangue lhe volte á cabeça. Tragam tambem um pouco dagua.

Como se estivessem á espera de ordens, os tres apressaram-se a obedecer. Jed dirigiu-se para a mesa e olhou Sid Bostwick. Como dissêra Gable, uma bala acertara-lhe entre os olhos e estava morto.

Ed Carleton accendeu a vela que encontrou. No chão, a senhora Gable começava a voltar a si. Emma Carleton voltava do quarto de banho com uma bacia com agua e algumas toalhas.

Fôra, ia diminuindo o furor da tempestade. Jed foi á porta e olhou em direcção á casa principal. Da cosinha sahiu uma tenue luz. A chuva continuava a cahir si bem que com menos intensidade. Ed Carleton parou ao lado de Jed.

—Diga-me exactamente o que se passou, disse-lhe Jed. Foi um accidente?

—Não acredito. O casal Gable convidaram a nós e aos Bostwick para jogar uma partida de cartas. Aceitamos porque as mulheres estavam assustadas com a tormenta e assim ficariam distrahidas. Jogavamos a uma meia hora quando as luzes se apagaram. A senhora de Bostwick



## BAZAR AMERICANO

### PREÇO MÁXIMO 10\$000

Maravilhoso sortimento de artigos para presentes — Brinquedos — Bolças e calçados para senhoras e creanças.

SEMPRE NOVIDADES  
AV. AFF. PENNA, 788, 794  
B. HORIZONTE

deu um grito e ouviram ruídos estranhos em mistura com nossas próprias vozes. De repente, um clarão offuscante. Julgamos á principio que fosse um raio, mas, um minuto mais tarde comprehendemos que alguém dera um tiro de revolver.

—Quem deu esse tiro?

—Não o sei. A escuridão era completa.

—Não sabe de que lado veio o tiro?

—Não posso dizer-lo com certeza. Veio de improviso. Todos andavamos de um lado para outro.

Abriu-se a porta da casa principal e viu-se Ralph Gable correr para a cabana.

—Que razão poderia ter algum de vocês para matar Sid?

—Nenhuma, que eu saiba. Claro está que temos tido discussões communs em serviço. Nada serio, porém, para dar origem ao crime

Ralph Gable entrou na cabana e fechou a porta. Respirava afanosamente.

—O doutor Nelson já vem. Chamei também a policia.

A senhora Gable levantou-se de prompto. Ralph foi consolá-la. A senhora de Carleton começou a soluçar.

—Oh, é espantoso! Horrível! Porque haveria de acontecer isso? Agora teremos de ficar aqui dias inteiros, talvez, semanas.

—Não creio, minha senhora—dise Jed, com o hombro apoiado á porta e a mão no bolso do impermeavel. Olhou fixamente todo o grupo e accrescentou:

—Parece-me que já sabemos quem é o assassino. Não haverá

necessidade de que outros fiquem sob suspeita.

Reinou silencio profundo, que Carleton interrompeu:

—Quer dizer que sabe quem matou Sid?

—Nem mais, nem menos. Estou certo. Que tal, Gable?

Ralph empalideceu. Tentou falar, mas não poudo. Deixou-se cahir numa cadeira e escondeu a cabeça entre as mãos, confessando entre soluços.

—Julgo—dizia Jed, instantes depois á policia—que posso esclarecer o motivo do crime. Aposto o que quizerem que se trata de assumpto amoroso.

## Cola Lagarta



## ARBOCOL

— Sim, sim. Mas, desde que confessou, que importa o motivo?

—Bah! Muito facilmente. Encontrei-o no momento em que sahia correndo da cabana e elle me disse que Cid fôra baleado entre os olhos. Como poderia saber que fôra um tiro. estando o lugar completamente ás escuras, a menos que fosse elle quem disparasse esse tiro?

### FILIGRANAS

— Se os sabios raciocinassem como os homens politicos, quer dizer sem se preocupar com a experiencia e a observação, a sciencia moderna não estaria mais adiantada do que no tempo de Aristoteles.

Gustave Le Bon.

— O patriotismo não se limita ao amor do solo natal. Comprehende a lembrança e a religião do passado.

Charles Maurras.

# 3, 4, 5, 6%.

Ao anno, capitalizados semestralmente, são as taxas de juros que a CAIXA ECONOMICA paga aos seus depositantes -- Isenção completa de sellos. Garantia integral do Governo da União.

— Expediente da 11 ás 15 —

Rua Tupynambás, 462



SACCO AZUL

CINTA ENCARNADA

PEROLA

EMPACOTADO NA FABRICA!

Esse é que é o NOSSO ASSUCAR  
como lhe chama o consumidor!

Em pacotes de 1 e 5 kilos

ALCOOL DE 40 E 42 GRAUS  
ENGARRAFADOe em TONEIS

Phones, 2-3117 e 2-2887

B. Horizonte

### MACHINAS FALANTES, ANTERIORES AO PHONOGRAPHO

Osapparehos que existiram  
antes do phonographo eram ma-  
chinas acusticas funcionando  
pela passagem de uma corrente  
de ar numa palheta, como nos

instrumentos de musica, e a imi-  
tação da voz estava limitada a  
algumas palavras.

Alguns auctores mencionam,  
sem detalhe, uma cabeça falante

em bronze que teria sido cons-  
truída por Gerbert que, em 999,  
subiu ao throno pontifical sob o  
nome de Sylvestre II, e uma ca-  
beça, de barro, imaginada por  
Alberto, o Grande. Em 1770, o  
abbade Mical, inventou um appa-  
relho que chamou a attenção, mas  
não obtendo o auctor as recom-  
pensas que ambicionava. Pelo  
contrario, em 1773, um sabio rus-  
so, Krantzeinstein, recebeu um  
premio da Academia das Scien-  
cis pela invenção de uma machi-  
na que pronunciava a maior par-  
te das vogaes. Na mesma epoca,  
um austriaco, Kempelen, imagi-  
nou um aparelho pronunciando  
distinctamente uma quinzena de  
palavras. Em 1828, o physico in-  
glez, Robert Willis construiu  
uma machina, fazendo ouvir to-  
das as vogaes. Em 1882, um en-  
genheiro francez expoz uma ma-  
china falante, munida de um or-  
gão articulante, de um órgão  
productor de sons e de um folle.  
Quatorze teclas permittiam ob-  
ter syllabas, e um moinhosinho  
produzia o som do R.

Mas esta machina era muito  
complicada e o phonographo tri-  
umphou com a sua extraordina-  
ria simplicidade.

Já é

CAMA-PATENTE

legitima

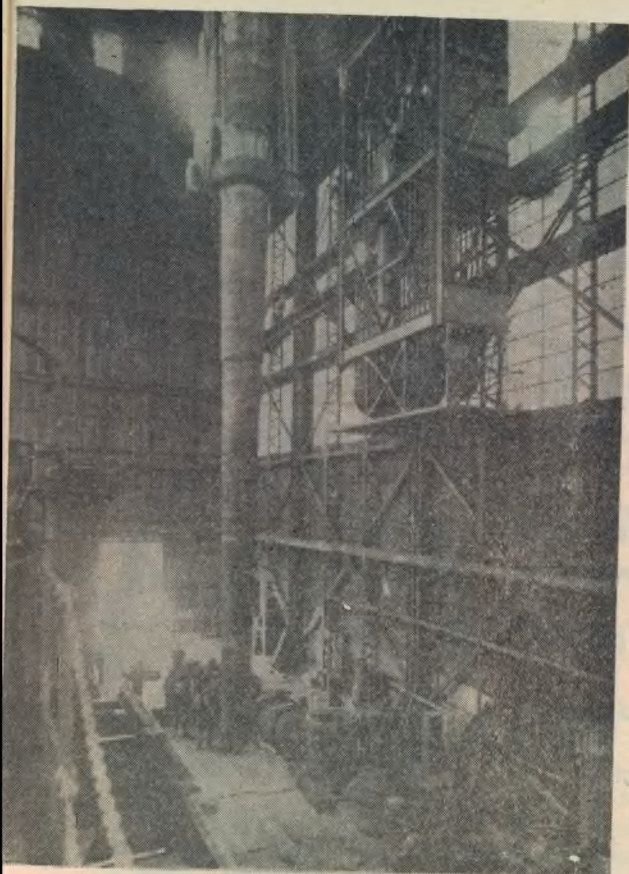
A QUE TIVER A  
FAIXA AZUL  
COM ESTA MARCA



L. LISCIO & CIA.



CAMA-PATENTE



Ao lado, construção de canhões para a esquadra inglesa: um canhão de 22 metros de comprimento. São esses "monstros" que explicam o domínio dos mares pela "Home Fleet..." Photo—British News Service — Em baixo — Parada de tropas polonezas, na Escócia, assistida pelo presidente da Republica Poloneza, sr. Wladislaw Raczkiwicz, por ocasião do 1.º anniversario da guerra — Photo — União dos Polonezes

## FÓSFORO VEGETAL E VITAMINAS



## O SR. ANTONIO LEONE TRANSFERIU A SÉDE DO SEU ESTABELECIMENTO

Os Laboratorios Clinico Silva Araujo L. C. S/A tem como representante nesta Capital o sr. Antonio Leone que, pela sua oporidade e intelligencia, tem mantido grande incremento nos negocios dos excellentes productos dessa conceituada casa. Em virtude desse grande augmento de negocios, o sr. Antonio Leone transferiu a séde de seu estabelecimento para a Avenida Paraná, 48, onde possui mais amplas instalações.

## Aspectos da GUERRA na Europa



CADA exemplar de uma revista é lido por varias pessoas. Alem disso, é sempre guardada ou colleccionada. Por isso, a publicidade feita numa boa revista é efficiente e remuneradora. **BELLO HORIZONTE** é a mais antiga e diffundida revista de Minas. Reserve sua publicidade para ella.

**CANCIONEIRO** — — — — —  
Os meus romances de amores  
São como certos caminhos:  
— Começam cheio de flores  
E acabam cheios de espinhos.  
Nilo A. Pinto

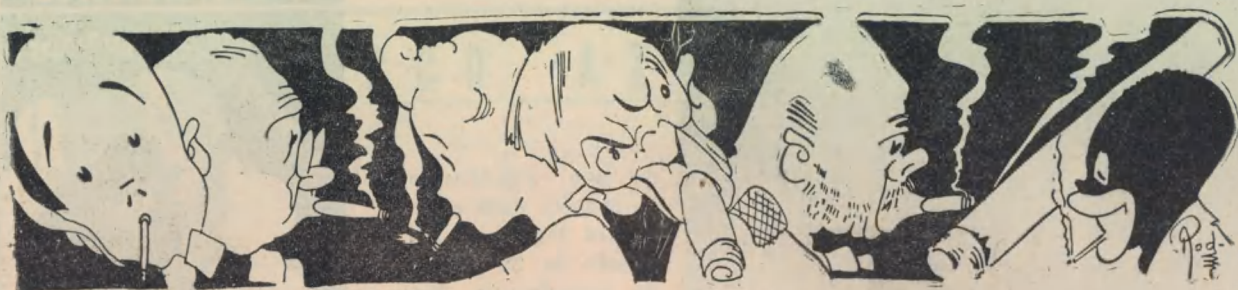
# CASANOVA

O CIGARRO DA MODA

**CHEQUES de 1\$ a 1:000\$**

**Charutaria Flor de Minas**

BAHIA, 884 — FONE 2-3317



# Fumo - <sup>Vício</sup> <sub>Universal</sub>

Que prazer traz o fumo? Tabaco e "chicle"

- "Senhor" que mais fieis possui.

Curiosidades de sua historia

**D**E todos os vícios, entre bons e maus, o do fumo é o mais generalizado. Nem o da bebida, nem o do jogo tem mais adeptos. Selvagens, barbaros e civilizados fumam, ou tomam rapé ou simplesmente mascam o tabaco. Embora praticado pelos orientaes, somente entrou na Europa pouco antes de 1600, indo do continente americano, levado pelos francezes **JEAN NICOT** e **ANDRE' THEVET**. E é precisamente o sobrenome do primeiro delles que deu o nome ao principio activo e venenoso do fumo — a "nicotina". Aspirado em pó, pode ser o sob duas formas: o gran-fino, que é o rapé, e o mais primitivo — o

pó commum. E' ainda mascado. Mas a forma universal do seu uso é no cachimbo, no charuto, no democratico cigarro...

— Que prazer dá o fumo? — Muitas explicações foram dadas para justificar o habito, a mais certa é que a pratica do fumo dá um certo equilibrio nervoso. Mas um outro vicio veio fazer luz sobre o do tabaco. Os yankees inventaram ou, melhor, aprenderam no Mexico o vicio do "chewing-gum" ou "chicle", a borracha assucarada e perfumada que os cidadãos da grande democracia mascam aos milhões. Medicos americanos fizeram experiencias



diversas e verificaram que os nervos se mantem em bom estado quando se trabalha, physica ou mentalmente, enquanto se masca o "chicle". Houve mesmo uma experiencia celebre: em duas salas collocaram-se varias dactylographas. Em uma das salas um grupo mascava "chicles" enquanto trabalhava. O outro, na outra sala, não mascava. — Os signaes de cansaço appareceram e bem assim symptomas de impaciencia e nervosismo no segundo grupo, muito tempo antes que no primeiro. E mesmo neste, muitas moças não se mostraram cansadas ou nervosas após o trabalho. O phenomeno que ocorre com o acto de fumar, tomar pó, ou rapé, ou mesmo mascar o tabaco é semelhante...

COMA e dê ao seu filhinho para comer o delicioso QUEIJO-CREME

## CATUPIRY

E' de sabor incomparavel e de incomparavel valor nutritivo

A' venda em todas as boas casas.

## ASSIM COMO O TRAPEZISTA...

depende de equilibrio para sua segurança, tambem no corpo humano uma proeza de equilibrio é continuamente feita para a conservação da saúde. Não deixe que a sua balança acido-alcalina se desequilibre, tome ENO que é o mais eficiente alcalinizador.



# ENO "SAL DE FRUCTA"

## A vida de hoje precisa do ENO

A Historia guarda nomes de grandes viciados no tabaco. O grande Frederico da Prussia consumia tanto rapé e a todo momento que, para não perder tempo em abrir a tabaqueira, carregava o rapé solto no bolso do jaleco. — Napoleão consumia sete libras de rapé por mez. O general yankee Grant ganhou, certa vez, onze mil cigarros e fumou-os em menos de dois annos. — Eduardo VII da Inglaterra, ainda menino, escondia-se para fumar "havanás", soltando a fumaça pela chaminé de seu quarto. Exemplo em contrario é dado pela Rainha Victoria, que odiava o cheiro do fumo. Em nenhum commodo do palacio de Windsor se fumava, durante seu reinado...

O primeiro cigarro industrializado que appareceu na Europa foi posto no mercado pelo monopolio austriaco do tabaco em 1865. Era de grande tamanho. Os ci-

garros popularizaram-se na Inglaterra com a volta dos soldados da guerra de Criméa. Mas o tabaco entrou nesse paiz em começos do seculo XVI. Custava tres schillings cada "onça". No fim do seculo XVII era vendido ao peso da prata, collocando-se num prato da balança o tabaco e noutra a moeda de prata. Em 1830 appareceram os primeiros cigarros perfumados, principalmente com vanilha.

Eis algumas curiosidades sobre o fumo:

— Uma das razões da revolução em Berlim, em 1848, foi a prohibição de se fumar na rua.

— Nas igrejas catholicas era permittido fumar. Em 1642 o Papa Urbano VII prohibiu esse costume, alegando que o barulho dos isqueiros que eram de pedra (como as nossas sertanejas bingas) perturbavam as cerimoniaes.

— Um bispo catholico de Nova Guiné distribuia fumo após a missa aos nativos, afim de que fossem com mais gosto ao templo. — Mary Frith que vivia em Londres em começos do Seculo XVII, e que usava roupas de homem, é a primeira mulher que a Historia registra reclamando o direito de fumar para a mulher.

— São communs, principalmente na Hollanda, concursos entre fumadores de cachimbo, consistindo a victoria em demorar mais tempo fumando a mesma quantidade de fumo. Quem demora mais, com o cachimbo acceso, é o vencedor.

— Um grande escandalo na industria do fumo aconteceu em Londres. Uma fabrica vendia tabaco e cigarros cujo material

era nada menos que tocos de charutos e de cigarros colhidos nas ruas, nos cinemas e nos restaurantes. Eram — fumo, rapé e cigarros — vendidos a altos preços, como productos especiaes. Pagou a fabrica uma pesada multa pela patifaria...

O fumo é o grande vicio. Condemnado pelos hygienistas, cantado pelos poetas, exerce dominio como si fôra o maior soberano do mundo. E o é, de facto... F. P.

### FILIGRANAS

— As segundas nupcias são o triumpho da esperanza sobre a experiencia. — Samuel Johnson.



Um chá agradabilíssimo,  
útil nas indisposições  
gástricas.

## CHÁ CARIOCA

de GRANADO

Que é o amor, enfim?... Sentimento divino  
 Que da alma em flor se evola,  
 Deixando embriagada e fremente a corola,  
 Presa ao calice verde da esperança,  
 Onde o nectar do sonho, ás petalas da flor  
 Dá colorido e olôr...  
 Deve ser isto o amor!

Sentimento ideal que requer e conforto  
 Da intima pureza!  
 Aprimora as virtudes,  
 No egoismo sublime de expulsar  
 Do ambiente das bôdas  
 De duas almas,  
 Todas as sombras, todas...  
 Num requinte de alvor!...  
 Deve ser isto o amor!...

Mais no anseio de amar deve estar o amor  
 Que no de ser amado!  
 Que o amor deve ser sentimento altruista,  
 Quando flor elevado!  
 Amar é dar de si a propria vida até,  
 Caricia luminosa, chamma intensa,  
 Extase... quasi dor!  
 Deve ser isto o amor!

**P**ARA a sua festa — para a  
 festa de seu anniversario  
 de seu filhinho — para a solem-  
 nidade do seu casamento ou para  
 qualquer flagrante photographi-  
 co de seu interesse chame o De-  
 partamento Photographico da Re-  
 vista "BELLO HORIZONTE"  
 discando 2-0176.



**LEITE de  
 MAGNÉSIA**  
 "GRANADO"  
 O melhor anti-ácido

## Deve ser isto o Amor!

**ANNITA CARVALHO**

Para  
 Zaira Carvalho



Senhorinha Annita Carvalho,  
 nossa colaboradora

## O R A Ç Ã O

### Versos de Jorge Azevedo

Se esse extase de amor não terminasse...  
 E fosses sempre a mesma a me querer...  
 E se esse teu amor jamais findasse...  
 Como seria doce o meu viver!  
 — Seria, meu amor?  
 Tinha que ser...

Se o vendaval do tempo não prestasse  
 em terra as nossas illusões...  
 E a realidade não entrasse  
 em nosso ninho e em nossos corações,  
 eu pediria em orações  
 que a vida não acabasse...

— Mas se a illusão tombasse fragorosa?  
 Como seria a vida dolorosa...

E se esse meu amor não terminasse?  
 Se eu fosse sempre o mesmo a te querer?  
 Se eu nunca te olvidasse?  
 Como seria doce o meu viver!  
 — Seria, meu amor?  
 Podia, ser...

E de mãos postas, supplicante,  
 eu rogaria a Deus a todo instante,  
 numa oração sentida,  
 que preferivel fosse ao fim do nosso amor  
 o triumphal esplendor  
 do fim da vida...

(Do livro ADOLESCENCIA a sahir)

# A Pororoca

R U B E M B R A G A  
P A R A E S T A R E V I S T A

A CERTA altura elle disse:  
Si eu tivesse dinheiro ia ao Amazonas, comprava uma pororóca e mandava engarrafar. Na volta abria as garrafas e mandava construir um tanque subterraneo para guardar a minha pororóca. Num dia assim como hoje, em que estivesse meio triste como você e aborrecido com o resto do mundo, sabe o que eu fazia? Chegava ali na esquina e soltava a minha pororóca!

Elle commentou:

— Que homenzinho mau!

Depois lembrou que havia lido um conto de Mark Twain: um homem que comprava écos. Talvez fosse mais delicado. Porem elle ficou intransigente:

— E'cos não compraria eu! Para que écos? Hein, para que? Para repetir esses gritos cheios de tristeza e cheios de tédio? Um éco não mudaria nada. Precisamos de agentes physicos violentos. Uma boa pororóca solta pela rua, fazendo gritar as mulheres, isso sim, teria o effeito de um choque purificador.

— Mas ha pororócas mansas?

— Ha. A's vezes, quando o grande rio se encontra com o oceano, nenhum dos dois tem propriamente motivo de briga. Mas tambem nenhum dos dois tem muito o que fazer. Então elles se divertem jogando as aguas umas contra as outras. São vagalhões frementes e horrendos, enormes! Delles sahe uma pororóca de grande altura, em velocidade allucinante. Mas é brincadeira. Feito certas brincadeiras meio brutas de homem e mulher...

— Chi! Eu não gosto de brincadeiras brutas!

— Eu sei, você gosta de brincadeiras mansas. Não, não é bem isso: você ama a brutalidade, mas tem medo.

Elle ahi começou a rir:

— Quem foi que lhe disse is-

so? Ah, o senhor é dos taes que conhecem as mulheres?

Elle assumiu um ar lamentavel e um pouco irritado, porque ella não sabia zombar delle sem chamal-o de "senhor".

— O' "senhor" é — sua vó. Não senhora, eu não conheço as mulheres não, Não conheço coisa alguma. Tenho é um pouco de experiencia, que não vale nada para mim nem para os outros.

Elle continuou rindo, achando que o excesso de bebida fazia delle ficar meio pateta, mas engraçado.

— Mas, cavalheiro, o senhor não era assim...

Elle fez um gesto de aborrecimento:

— Olha, Maria, vamos deixar de complicação, de pororóca, de bobagem. A verdade é que está visto que eu gosto de você. mas tambem é bom não examinar muito as coisas. Vae ver que eu tenho pena de você. Eu sei que é falta de educação dizer isso. Acham que o sujeito que tem pena é porque é superior. Mas, francamente, não é. Eu sou um

pobre diabo e, nesse negocio de mulher, sempre me sinto inferior. Fico vergonhosamente commovido com qualquer mulher bonita! Qualquer mocinha me parece mysteriosa, qualquer uma me leva logo a um estado de idiotice melancolica. Sou um deprimido porque nada mais facil para qualquer mulher do que me ferir, mesmo sem querer. Mas assim mesmo eu tenho pena de você. Tenho pena de tudo quanto é mulher. Mulher! Que bicho triste!

— O senhor acha?

— Acho sim senhora. Eu sei que você está me achando bobo. Está direito. Mas olhe, esse negocio que falam da luta dos sexos é isso mesmo, sabe? E a questão é essa: nós somos inimigos e você é a mais fraca. E' sempre a mais fraca, entendeu?

— Eu?

— Não, eu estou falando de homem e mulher em geral.

— Ah, sim...

— Você está achando graça, mas é isso mesmo. Afinal de contas eu sei: nesta ou naquella circumstancia uma mulher pode

## CIA. MINAS FABRIL

RUA ERÊ, 207

(PRADO)

Fabrica das afamadas toalhas e jogos LUDOL — Jogos hygienicos — Tapetes e pannos para roupões.

## CIA. LUDOL LTDA.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Rua São Paulo, 708

Phone, 2-4160

BELLO HORIZONTE — MINAS

desgraçar um homem, pode humilhar esse homem, estragar esse homem — mas que tem isso? No fim de contas quando é que a mulher pode ser feliz? E você acha que mulher pode ser feliz? Pode é fazer uma especie de accordo com a vida, uma coisa precaria. Agora você vae me dizer que homem também não é feliz. Não faltava mais nada!

Tinha graça, agora, um barbado querendo ser feliz.

Elle não precisa disso! Elle é um homem, ora bolas, elle que se arranje com a vida, quebre a cabeça, vá para o raio que o par-

ta. E' um homem, está ahi para isso!

— Mas eu não disse nada...

— Não, Maria, eu estou falando serio. Eu nunca pensei muito numa determinada mulher sem ter pena, mas uma pena tão grande que não sei explicar.

— E de homem, você não tem pena?

— Está visto que tenho. Mas sempre acho que afinal de contas elle... é — um homem!

— Mas é a mesma coisa!

— Não é, Maria, não é. Você sabe que não é. Eu não quero explicar, tinha de falar numa

porção de coisas que não vale a pena. Mas você pense por exemplo na repartição dos castigos depois do peccado original. O que tocou á mulher você sabe. E o homem? "Ganharás o pão com o suor de teu rosto". Pois bem: a mulher, alem do castigo que Deus lhe deu, ainda ficou com esse do homem também. Você não acha horrivel que mulher também tenha de trabalhar?

— Ah, então você é desses que pensam que mulher não deve trabalhar? Isso é theoria de seu avô. Hoje o trábaho feminino...

— Não sei o que o meu avô pensava, mas não devia ser grande coisa. Mulher sempre trabalhou — pelo menos o trabalho de dona de casa, um trabalho estafante, deprimente. Hoje em dia o que acontece é que muitas mudam de serviço. Eu francamente não posso ver uma mulher trabalhando sem achar que é injustiça...

— Mas como o senhor é bonzinho! Que coraçãozinho bom!

— Olhe, Maria, si eu tivesse uma pororóca aqui soltava em cima de você.

Ella riu mais:

— Qual, aposto como você não fazia isso. Você é um menino tão bonzinho, ia molhar meu vestido novo...

E riu mais ainda. Então o homem ergueu no ar o copo de vermouth, o decimo oitavo copo de vermouth que o garçon acabara de collocar em sua frente, e o despejou lentamente sobre a cabeça da mulher. Ella deu um salto:

— Que é isso? Que idiota! Me molhou toda! Isso não se faz!

E outras exclamações indignadas.

Elle levantou-se, meio pallido:

— Oh, Maria, me desculpe...

— Desculpa o que! Você não pode beber, fica falando bobagem e faz logo uma dessas!

E sahio nervosa, depressa.

Elle levantou-se, meio pallido: garçon o deteve para cobrar a despesa. Quando chegou lá fora, não a encontrou mais. Então foi andando sosinho na rua molhada, sentindo raiva e vontade de chorar e murmurando:

— Maria, eu gosto de você, Maria, você me desculpe, me desculpe...

## Rocha & Cia. Eletricidade em geral

ACCESSORIOS PARA RADIOS  
— LAMPADAS PARA TODAS  
AS VOLTAGENS

ATTEENDE-SE PROMPTAMEN  
TE AOS PEDIDOS DO INTE-  
RIOR

Rua Espírito Santo, 497

PHONES, 2-4449 e 2-4600

## O CAMINHO AO INFERNO

A antiga e opulenta cidade da Mesopotamia setemptrional, Edessa, dos romanos, dos gregos e dos cruzados, hoje Orfa, celebra pelos seus tecidos de algodão, pelo seu marroquim amarello, pela sua ourivesaria e joalheria, é hoje um montão de ruínas dentro das quaes se adivinham uma fortaleza e um castello seculares.

Lendas e mais lendas sobrevivem ainda a respeito dessas cidades, que foi bella e que foi rica, como sobreviveu o esqueleto da piscina e da Mesquita de Abraão que, segundo a tradição musulmana foi morto dentro della.

No pateo ainda muito bem conservado da fortaleza, que desafia os seculos e os ventos terribes do deserto, foi perfurado um pôço na rocha. Pôço profundo, pôço mysterioso, segundo uma

lenda millenaria, elle conduz ao inferno.

Que distancia haverá, pois, da bocca do pôço ao seu ponto terminal?

Experiencias de sondagens provaram que o pôço tem mais de mil metros de profundidade e constitue uma curiosidade que, embora não seja tão bella quanto o diz a lenda, não deixa de ser extranha, porque é unica. Com effeito, o pôço propriamente dito não tem mais de uns quarenta e cinco metros, mas o acaso, que presidiu a perfuração, concluiu que elle confina com um buraco subterraneo, extremamente profundo, tão profundo, que a sondagem não pode calcular, nem mesmo aproximadamente.

E' esse o pôço que conduz ao inferno...

# ALTO

# da frente

**V**I-A hontem, desembarcando na gare da Oeste. Vinha mais cheia de corpo. — Dois pequenos: um de tres annos e outro de um anno apenas. E uma preta: era a ama, certamente.

Trazia nos olhos a serenidade de quem alcançou o ideal e vive dentro d'elle, feito realidade.

Lembrei-me della, ha seis annos passados. Filha de uma pobre viuva. Mocinha já, tentou empregar-se. Escrevia e falava correntemente. Escrevia á machina. Bateu em varios escriptorios e consultorios. Si arranjava o logar (cujo salario não ia alem de cento e vinte mil reis), dava-se por feliz: iria ajudar a mãe. Arranjou dois ou tres. Teve entretanto que abandonal-os. A cousa começava com olhares equivoccos; depois, gestos; depois palavras; depois... propostas. Embora não fosse bella, seus olhos grandes, os cabellos bastos, as curvas pronunciadas, condicionavam a cobiça dos homens. E estes não se envergonhavam de mostrar a cobiça pelo aspecto physico. Ha tantos que reçumam "sujeira"... Ha tantos que ignoram o que seja elegancia moral e o que seja sentimento. Para taes a mulher, mormente a humilde, só vale pelo que pode dar no momento do desejo...

Entretanto, atravez de empenhos de uns vagos parentes, foram ellas, mãe e filha, para o interior. A moça iria dar aulas num vago arraial. E ahí conheceu um — que não usava cachecol, nem luvas, e para o qual os sapatos de verniz eram trocados pela botinas fortes da vida rural. Menos culto que ella, menos "civilizado" que os da cidade... podem mais "humano"... Seis mezes depois eram casados...

**E**STEVE oito dias na Capital um casal de gauchos. Elle veio a negocios, para montar uma agencia e deposito de seus productos, pois é industrial no sul. A esposa quiz conhecer a cidade, percorrendo-a toda, centro e suburbios. E' uma fina intellectual. Andou pela Avenida, foi ás matinées, foi aos clubes, fez o "footing" da Praça da Liberdade, foi ás piscinas, passeou na Pampulha e em Lagoa Santa, percorreu os bairros, acompanhou procissão... Viveu e sentiu a vida da cidade. Andou sosinha, como perfeita "globe-trotter".

Na sala de visitas do hotel fui levar-lhes minhas despedidas. E com um sorriso de finura ella falou dando suas impressões sobre a cidade que é o orgulho dos mineiros. Depois da infallível apreciação da cidade material, dissertou, com ironia, mostrando aspectos que ella viu e de que os visitantes pouco se referem. Sobre a vida religiosa e social da terra. E suas conclusões sobre os "mirones" de Avenida resultaram num passivo bem desfavoravel. Não somente ella, como outras, conforme presenciou, foram victimas das phrases alambicadas e idiotas... acompanhamentos... olhares e gestos equivoccos... Notou que certos liliputianos de sentimento e de espirito amam ferozmente esse esporte idiota de casanovas - de - fim - linha - de - bonde. Fazem aquillo naturalmente, como se o cynismo fosse já da massa-do-sangue...

**O** NOSSO amigo, que se formou no anno passado e que ficou noivo daquella bonita loira do bairro de Lourdes, foi tentar a vida na terra, no Triangulo. Ficou, então, noivo de uma jovem fazendeira, cujo pae "nã, é

Não diga

C  
E  
R  
V  
E  
J  
A

PEÇA

## Leutonia

para graças". Retornando á capital, onde arranhou um bom emprego, reatou o noivado local. Mas os da terra souberam. E vieram: o futuro sogro, a futura sogra, a noiva n.º dois e um futuro cunhado. Houve enceneca grossa no hotel... E levaram-no "preso", para a terra. Consta que o casamento será breve. — Mas a noiva numero um affirma que possui documentos e vai exigir cumprimento do devido. O diabo é bem mais feio do que se pinta... — DOM BRAZ —

Compre o bilhete premiado  
que o

## Barar da Fortuna

reservou para o senhor...

FEDERAL E MINEIRA

Praça Vaz de Mello, 323

LAGOINHA

# ELLES € ELLAS



*Galina Andrade*

GAROTA DESPREVENIDA,  
OLHA O MUNDO COMO ESTA'!  
FUJA DO SAMBA DA VIDA,  
QUE E' O PEIOR SAMBA QUE HA.

CABECINHA QUE ANDA TONTA,  
PORQUE TONTA SEMPRE ANDOU,  
QUE VALE FAZER A CONTA  
DEPOIS QUE O VENTO LEVOU!...

FUJA DOS AUTOS VELOZES ,  
MORENA DOS MEUS CARINHOS:  
UM CARRO DE MUITAS VELAS  
ENCHE DE TREVA OS CAMINHOS.

FUJA DAS CURVAS DE ESTRADA  
E DOS LUARES FATAES:  
A' NOITE, UM CARRO PARADO,  
ATROPELA MUITO MAIS...

SEU BEIJO ROÇOU MEUS LABIOS,  
MAS TÃO DE LEVE ROÇOU,  
QUE NÃO MATOU MINHA SEDE  
E NEM SEU NOME MANCHOU

HA DIAS, COM MUITO ALARME,  
AFFIRMOU CERTO DOUTOR,  
QUE HA MILHARES DE MICROBIOS  
EM CADA BEIJO DE AMOR.

O NAMORADO QUE JURA,  
DO AMOR SUBINDO O CALVARIO:  
— EU MORRO, SE NÃO TE BEIJO.  
DEVE DIZER O CONTRARIO.

EU, POR MIM, LENDO A NOTICIA,  
NÃO MUDEI DE PARECER:  
ANTES MORRER POR UM BEIJO  
DO QUE SEM BEIJOS VIVER.

E' O DIA DA PROFESSORA,  
DIA DA MESTRA QUERIDA,  
DA MESTRA QUE NADA SABE,  
DA PROFESSORA SABIDA...

E' UM DIA CHEIO DE GLORIA,  
DE SAUDADES, JA' SE VÊ:  
O DIA DA PALMATORIA  
E DA CARTA DO A. B. C.

SEMPRE E' MEIGA, DOCE E BELLA,  
A MESTRA QUE DEUS NOS DEU:  
A GENTE SE LEMBRA DELLA  
MAS ESQUECE O QUE APRENDEU.

EU TRAGO, NA MENTE, VIVA  
A PROFESSORA RURAL,  
PEQUENINA E INTRANSITIVA,  
NERVOSA E PRONOMINAL.

**P**ARA a festa de aniversario  
do seu bilhinho — para a  
solemnidade do seu casamento ou  
para qualquer flagrante photo-  
graphico que lhe interesse —  
chame a Revista "BELLO HORI-  
ZONTE" — Departamento Pho-  
tographico — niscando 2-0176.

ANNO VIII — NUM. 122  
NOVEMBRO DE 1940  
DIRECÇÃO  
AUGUSTO SIQUEIRA  
F. DE PAULA



É "logar commum" que a grandeza de um paiz se mede pelo valor de seus elementos humanos. — Nada vale per suas riquezas naturaes si não conta a sua comunidade com expressões ricas de cultura, de civismo, de trabalho, de intelligencia. — O valor humano é que "valoriza" os seus elementos da natureza. — Não são esses os "heroes", os que se projectam com alarde e, quasi sempre, passageiros. — São, ao contrario, os que labutam, dia a dia, consagrando-se ininterruptamente ás lides da intelligencia, do trabalho, das realizações. — Valem pelo que são e pelo que effectuam e valem tambem pelo exemplo que é lição viva e contagiante. — Esta pagina tem mostrado dessas figuras da gente mineira e hoje abre logar a uma das mais expressivas.

Com effeito, Americo René

Giannetti, um de nossos mais lucidos engenheiros, é dos que illustram a asserção acima. Nas realizações particulares, como nas de caracter publico, o seu esforço e sua intelligencia estão sempre solícitos, num dynamismo cheio de fé, decorrendo numa vida operosa e continua. — E' um dos grandes fautores do parque industrial mineiro, e isso se mostra nos estabelecimentos da Metalurgica e Ceramica Santo Antonio e a Electro Chimica Brasileira. — Conhecedor de nossas necessidades economicas, sempre se põe a serviço de Minas nas tarefas relacionadas a essa materia e ás quaes foi chamado; e, assim, na presidencia da Federação das Industrias de Minas tem feito sentir os seus dotes de intelligencia e seus conhecimentos technicos.

— Porem, ao lado do engenheiro, do economista, do industrial — ha tambem o homem no mais largo sentido, como exemplo é a criação da casa de Saude "Pedro Giannetti" junto ás industrias de Rio Acima, no item de solidariedade; alem de seguidas mostras de cavalheirismo e fidalguia no boa expressão do termo.

Estampando o seu "portrait-charge" BELLO HORIZONTE, a gente mineira a um dos mais significativos e honrados que tem honrado e dignificado a terra e a gente mineira.

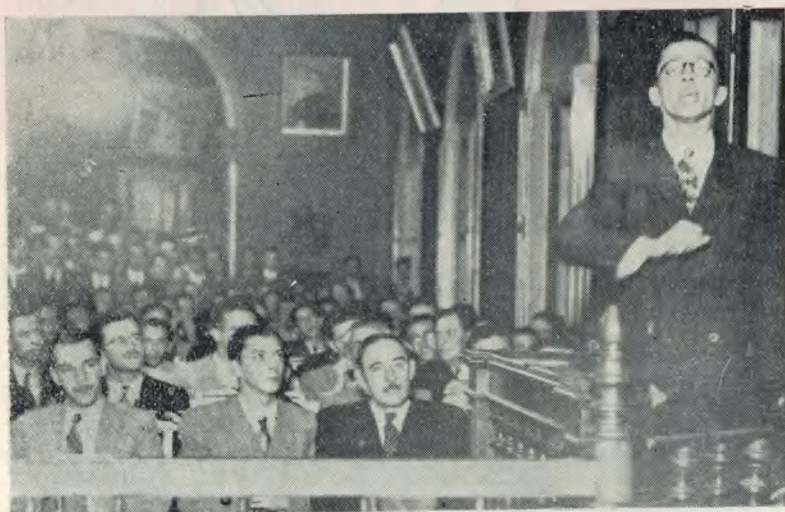


## Concurso de Oratoria na Faculdade de Direito

Revestiu-se de grande brilho o Concurso de Oratoria na Faculdade de Direito da U. M. G. As provas finais tiveram a presença governador Benedito Valladares que se fez acompanhar dos secretarios de Estado, havendo no recinto grande assistencia.

Antes dos trabalhos da sessão final, o Chefe do Governo Mineiro foi saudado por dois universitarios e pelo prof. Lincoln Prates, em nome dos corpos discentes e docente da Faculdade, respectivamente. A seguir o sr. Benedito Valladares pronunciou eloquente allocução. Para os vencedores da prova final, o Chefe do Governo Mineiro instituiu valiosos premios.

Nos dois clichés ao lado veem-se, na solemnidade, o governador Valladares, cercado por auxiliares de seu governo; e um candidato na tribuna.



## VIDA UNIVERSITARIA

### Homenageados os profs. Lincoln Prates e A. Villas Boas



Ao ensejo da terminação das aulas da Faculdade de Direito, alumnos desse estabelecimento homenagearam os professores Lincoln Prates e Villas Boas.

O prof. Lincoln Prates que é também director da Faculdade, foi homenageado pelos alumnos do quarto anno, em sua residencia, sendo saudado pelo academico Geraldo Braga, tendo s. s. agradecido.

A homenagem ao prof. Villas Boas realizou-se na séde da Escola, após a sua aula final de Direito Civil. Falou ao acto o academico A. de Mello Cançado. O prof. A. Villas Boas pronunciou commovida allocução de agradecimento. Desta ultima homenagem é o flagrante que damos ao lado, vendo-se o homenageado entre os manifestantes.

## Vida ELEGANTE



ENLACE

*Dias - Pereira*

REALIZOU-SE HA DIAS O CONSORCIO MATRIMONIAL DA SENHORINHA DALVA DIAS, FILHA DO CASAL CEL. JUVENTINO DIAS - D. MARIA DO CARMO DIAS, COM O DR. MILTON PEREIRA, ADVOGADO NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.

O PHOTO MOSTRA OS NUBENTES APÓS O ACTO RELIGIOSO.



## O ANIVERSÁRIO DE "FOLHA DE MINAS"

**T**RANSCORREU em 14 de outubro mais um aniversário de "Folha de Minas", matutino mineiro dos melhores do

paiz e que se tem destacado por um continuo e esclarecido trabalho em prol da terra e da gente mineira, além de sempre ter ser-

vido ás grandes causas nacionaes. Dirigido por Newton Prates e Clarindo de Mello Franco, pela sua contribuição nobre e desinteressada ao progresso de Minas e do Brasil, a sua data anniversaria é um dia de festa para todos quantos conhecem a vida de imprensa e sabem avaliar os sacrificios que o jornalismo impõe a seus servidores honestos, e que pautam as suas actividades por uma linha de verdadeira nobreza.

A's primeiras horas desse dia, seus directores, redactores e chefes de serviços graphicos reuniram-se em uma ceia de confraternização, realizada nas officinas do popular jornal. Após esse ágape foi batido o flagrante que estampamos ao lado.



# IMPRESSIONANTE !



Em uma semana apenas o

## SONHO DE OURO

### V E N D E U:

29346	—	Federal	de	2-10-940	—	com	30:000\$000
7211	—	Federal	de	2-10-940	—	com	1:000\$000
19276	—	Federal	de	2-10-940	—	com	1:000\$000
21342	—	Mineira	de	4-10-940	—	com	1:000\$000
22296	—	Mineira	de	4-10-940	—	com	1:000\$000
25871	—	Mineira	de	4-10-940	—	com	1:000\$000
26339	—	Mineira	de	4-10-940	—	com	1:000\$000
13877	—	Federal	de	5-10-940	—	com	5:000\$000
2226	—	Federal	de	9-10-940	—	com	2:000\$000
20234	—	Mineira	de	11-10-940	—	com	15:000\$000

### E M A I S

12.988 da MINEIRA com 10:000\$000 ao conhecido reporter  
photographico Corrêa

## FEDERAL E MINEIRA

## SONHO DE OURO - O RECORDISTA dos grandes premios

580 - RUA ESPIRITO SANTO - 580

Acceita deposito nas  
seguintes contas:

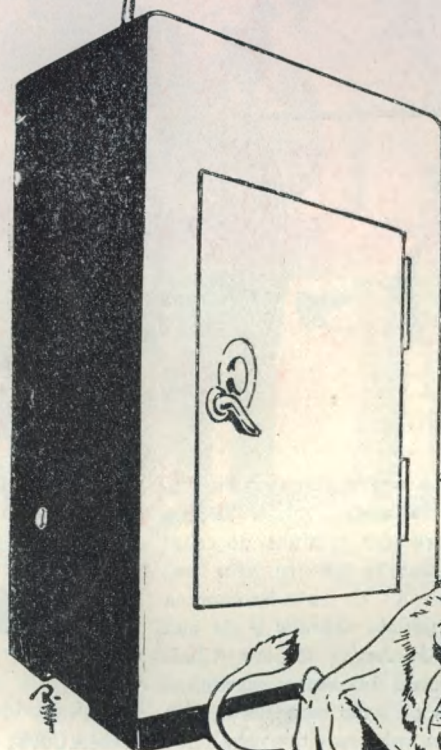
Populares - Movimento  
Prazo fixo

SERVIÇO  
RAPIDO E SEGURO

RETIRADAS POR MEIO  
DE CHEQUES

Garantia do Governo do Estado de  
Minas Geraes

Agencias em todos os  
municipios mineiros



RUA DA  
BAHIA N. 1649

PHONE 2-0151

## CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

### VIAS FERREAS TRANSCONTINENTAES

A primeira estrada de ferro transcontinental foi a de Nova York-São Francisco, inaugurada em 1869, com 5.200 kilometros de extensão. A essa, tres outras transamericanas e duas transcanadenses se seguiram.

A transandina, com 1.400 kilometros de Buenos Aires a Valparaizo, inaugurada em 1911, atravessa a Cordilheira dos An-

des a 2.300 metros de altitude, vencendo difficuldades consideraveis.

A transiberiana, com 8.000 kilometros foi construida atravez do paiz que se acreditava esquivado de Deus.

A transaustraliana, com 1.700 kilometros, ficou terminada e foi inaugurada em plena guerra — 1917.

A transarabica foi construida pelos turcos, de Damasco a Medina, e tem 1.700 kilometros, e veio

facilitar as peregrinações dos musulmanos á Meca.

A transcapiana, 1.900 kilometros, da Caspiana á fronteira da China, atravessa 200 kilometros de dunas.

A turksiberiana foi construida pela Russia e vae, em 1.600 kilometros, do Turkestan á Siberia.

A transsahariana franceza teria 2.200 kilometros e as difficuldades de construcção não foram menores que as de todas as vias ferreas citadas.



*Senhorinha*

*Laura Rodrigues Pinto*



## ELIENE, fez annos

JOSE' WELLINGTON — — —

que se vê abaixo em 4 "poses" diferentes é interessante filhinho do sr. Washington de Avilla, do gabinete do Secretario das Finanças e de sua exma. sra. d. Enedina de Avilla.

O cliché acima fixa varios flagrantes da agradável festa que Eliene, graciosa filhinha do casal Carlos Augusto Ribeiro alto funcionario da Caixa Economica Federal de M. Geraes e de sua senhora, d. Aracy Castro Ribeiro, offereceu ás suas amiguinhas e pessoas de suas relações no dia de seu anniversario natalicio. Em baixo, no medalhão, uma mignon photographia de Eliene.

AMAURY, filhinho do casal Oswaldo Braga - d. Diva Braga, residente em Juiz de Fôra.

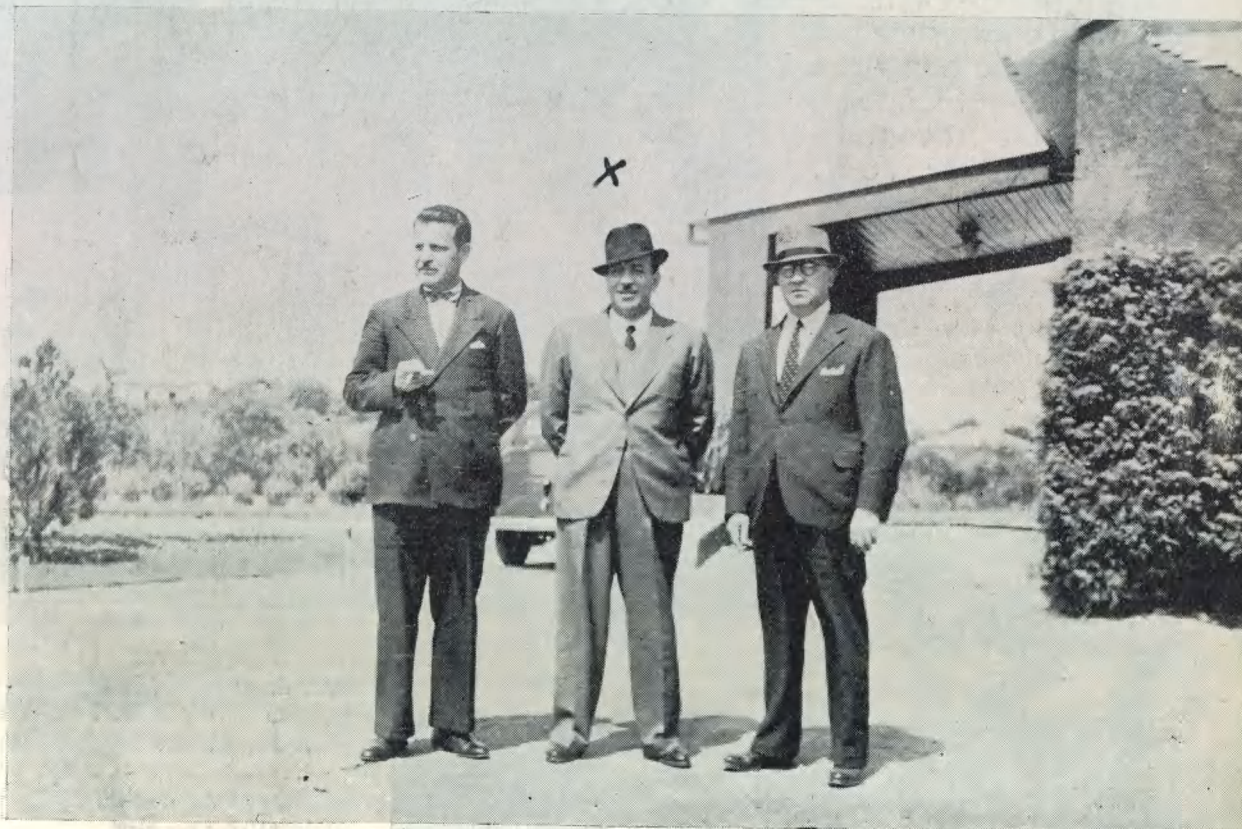


**P**ARA a sua festa — para a festa de anniversario de seu filhinho — para a solemnidade do seu casamento ou para qualquer

flagrante photographico de seu interesse chame o Departamento Photographico da revista **BELLO HORIZONTE** discando 2-0176

# Dr. Roberto Jafet

Esse conhecido industrial esteve alguns dias hospede de Belo Horizonte



**B**ELLO Horizonte que tão bem se apresenta hoje para a alegria dos olhos dos simples turistas despreocupados e superficiais, tem para os homens de negócios, os "businessmen" um atractivo bem maior e mais profundo.

A cidade verde e encantadora é também um centro de incalculáveis possibilidades, — uma fonte inexgotável de riquezas — um campo immenso para realizações uteis e proveitosas.

E para ella se volta hoje a atenção dos grandes industriaes dos outros Estados — dos homens de acção e de envergadura, desses a quem o Brasil deve em grande parte o seu rapido progresso, o seu desenvolvimento e o seu prestigio.

Ainda ha pouco a cidade hospedou, durante alguns dias, o dr. Roberto Jafet, figura impressiva no scenario industrial e commercial de São Paulo e do Brasil, onde realiza uma obra de incomparavel valor.

O illustre paulista que aqui esteve em viagem de observação, é o director da Internacional de Transportes e da Mineração Geral do Brasil, e teve, durante a sua permanencia nesta cidade, contacto com importantes figuras da nossa industria e do alto commercio local.

Ao seu embarque compareceram numerosas pessoas de destaque da nossa sociedade, e dos meios industriaes bellorizontinos.

No clichê, ao alto, vê-se o dr. Roberto Jafet ladeado dos srs. S. G. Macari, gerente da Empresa Internacional de Transportes, e Adolpho Guitman, representante da "Fiação Jafet", numa photographia especial para "BELLO HORIZONTE".

CANCIONEIRO — — — — —

*O occaso traz tantas maguas,  
Que o mar, buscando esquecel-as,  
España o espelho das aguas  
Para o bailo das estrellas...*

Nilo A. Pinto

T. TARQUINO

**PERFEITAMENTE NORMAL !**

PARA OS MALES DOS RINS, BEXIGA E VIAS URINÁRIAS NADA HA QUE SE COMPARE A

**URIDINA**

**"GRANADO"**

# Uma obra de grande alcance social e humano

Do vício e do crime para o trabalho honesto e proveitoso. - A Chacara de Menores Abandonados de Juiz de Fôra.



☉ S duas photographias que publicamos nesta pagina são mais dois flagrantes colhidos na Chacara de Menores abandonados de Juiz de Fôra, instituição de que demos noticia em o numero passado desta Revista.

No primeiro dos photos verá o leitor alguns dos menores no dia em que foram recolhidos. Sujos, maltrapilhos e famintos, dormindo ao relento, praticando mesmo pequenos roubos e peram-



bulando pelos locais mais escuros. Na photographia seguinte veem-se alguns dos mesmos já em plena actividade, em trabalho honesto e rendoso, auxiliando a construção de um prédio edificio em realização pela Sociedade de Funcionarios da Policia Civil para seus socios. Alguns dos menores são ajudantes de pedreiros, outros estão entregues a outros affazeres na Chacara, nas

estações de sallarria, colchoaria, horta, etc.

Todos praticam esportes apropriados, recebem refeições abundantes e caprichosamente feitas, dormem em camas hygienicas e confortaveis e recebem assistencia medica permanente.

Serão esses recolhidos, como tudo faz prever, cidadãos uteis á collectividade.

Como dissemos, é essa uma

obra de grande alcance social e humano em que o dr. João Alves Valladão, illustre delegado especializado de Juiz de Fôra, está empenhado em realizar definitivamente.

O seu inicio mostra de modo comprobatorio o que ella será em breve e o que representará para a collectividade.

# Beijos que marcam

Aires da Mata Machado  
Filho

Para esta Revista

— Estava louco para encontrar com você, para lhe perguntar uma coisa.

— O caso do José?

— Então você já sabe, não é? Outro dia quasi fui ao baile de sua casa, para conversarmos a respeito. Disse a ele que ia, mas não fui. Sabe que sou moça escolada e não vou logo correspondendo namoro a esses rapazes daqui. Preciso saber ao menos se ele é casado. Depois eu tenho o meu antigo e não hei de deixar o certo pelo duvidoso.

— Pois fique sabendo que o José é casado. Casou apesar da oposição geral. Só ele queria. Veiu dizer-me que não o "sujasse". Só prometi ficar calada se você não perguntasse nada.

E a vítima continuou, com a prolixidade própria das confidências, falando das conversas macias do rapaz, da sua assiduidade á esquina, de seu ar tristonho. Nem deixou de perguntar, uma oitava abaixo, onde morava a mulher dele.

Que hora de ouvir essas coisas! Dirigia-me para um casamento promissor de felicidade. E ainda bem que a alegria da festa, prelúdio de inefável diálogo, consolou-me do prosaísmo cruel da confidencia.

A noiva estava linda, como sempre. O noivo, com o sorriso da alegria plena e sem restrições. Os outros, moços e moças invejosos, alvoroçados, mas animados a dar o grande passo. Os primeiros disfarçavam - a inveja comendo doces deliberadamente primeiro, mas logo depois distraídos. As moças eram mais expressivas. Davam longos beijos na amiga que ia casar.

Dai a pouco, houve um espanto geral. O rosto dela estava marcadinho de bocas, grandes, pequenas, amargas, provocantes. E a marca de tantos labios pin-

tados, flores mais belas que as flores, mostravam que, realmente, como diz Celt, "o beijo é o ornamento natural no rosto de toda a mulher bonita".

Pode também ser o triste enfeite de paredes nuas. Decididamente o demonio das associações entendera de toldar-me a natural alegria. Naquela hora inaugural, vendo uma exposição de bocas sobre a alvura de um rosto jubiloso, logo me foram lembrar as divorciadas do Reno. Dizem que, nos tribunais do Reno as senhoras que conseguem o divórcio dão um beijo numa parede branca do edificio. Também o sacramento do adultério, na exata conceituação de Sophie Arnould, tem o seu ósculo convencional. E esse beijo de despedida, impresso na pa-

rede muda e fria, torna-se definitivo. As divorciadas do Reno tanto marcaram a cansada parede, que foi preciso dar-lhe uma demão de cal. Inutil providencia. As marcas dos labios soffregos ou saudosos das bocas em liberdade persistiam ainda, e foi mister raspar a parede e pintá-la de novo, para extinguir a lembrança daqueles beijos definitivos.

**P**ARA a sua festa — para a festa de anniversario de seu filhinho — para a solemnidade do seu casamento ou para qualquer flagrante photographico de seu interesse chame o Departamento Photographico da Revista "Bello Horizonte" discando 2-0176.



CIA. SOUZA CRUZ

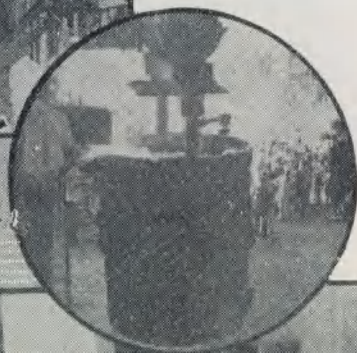
Monlevade, a cidade do ferro e do aço, que a capacidade realizadora da Cia. Belgo Mineira, está construindo, já na sua phase final, foi objecto da visita dos componentes do III.º Congresso de Engenharia Ferroviária, realizado nesta Capital.

Em companhia do dr. Louis Ensck, director da empresa, os excursionistas visitaram minuciosamente todas as secções de Monlevade, inteirando-se dos seus processos industriaes que

A maior e a melhor prova do que Minas tem realizado em materia industrial, tiveram os membros do III.º Congresso de Engenharia Ferroviária, na visita à Siderurgica Belgo-Mineira

são a ultima palavra na technica do ferro e do aço; conhecendo os seus productos e os preliminares para os que vão ser lançados no mercado, como trilhos e arame farpado, ainda não feitos no Brasil e no Continente Sul Americano.

Os visitantes expressaram calorosamente a magnifica impressão que receberam das grandes usinas.



As pectos tirados durante a visita à usina de Monlevade da Siderurgica Belgo Mineira.

# • INCRIVEL!... •

## Vendeu em 2 dias 2 SORTES GRANDES!...

É ASSIM QUE FAZ A

# *Casa Giacomo*

6a. feira 11258 - 100 contos da Mineira ■ Sabbado 20308 - 500 contos da Federal

FIQUE RICO em 9 de Novembro —:— 1000 contos da Federal

*Casa Giacomo - Bahia, 856*

**A** CAPITAL com o seu rythmo acelerado de crescimento, desdobrando-se em novas zonas suburbanas e ruraes, tem imposto novas iniciativas no seu systema de transportes, afim de que possa satisfazer ás novas necessidades de trafego.

O grosso, ou a quasi totalidade do transporte, é feito pela Cia. Força e Luz de Minas, atravez de sua rêde de bondes. Para attender a esse crescimento e a essa necessidade, a Força e Luz iniciou um vasto programma de augmento de seu systema de electricos. E os trabalhos para a sua execução seguem num rythmo acelerado, dia e noite, superando todos os obstaculos. Assim o bonde deixa de ser transporte meramente urbano, para entrar em serviço a zonas, pode-se dizer, ruraes. E longinquas zonas da cidade estarão em pouco tempo servidas por transporte barato e seguro.

Pela simples enumeração que passamos a fazer das novas obras da Força e Luz, ver-se-á o quanto a cidade fica a dever á Empresa, pelo seu esforço em servir cada vez melhor aos seus habitantes.

A linha Santa Ephygenia vae ser augmentada de 1.000 metros, attendendo a novas zonas populosas, mormente á Villa Parque Cidade Jardim. — A linha Santa Thereza, modificada e augmentada em 1.200 metros, servindo a novas ruas á direita do viaducto velho. — A linha de S. Antonio, alem da recente rectificação do seu percurso que dimi-

gmentado o numero de bondes. — Outra linha de grande utilidade é a que seguindo do fim da linha Lagoinha, na Praça Paqueta irá á Villa Santo André. A extensão desta linha será de 1.300 metros, exigindo um corte de nada menos de 40 metros, profundo, e que está sendo feito na Pedreira Prado Lopes. Com a nova linha haverá tambem illu-

*Aspectos da linha Santa Ephygenia, na rua Major Barbosa, vendo-se um trecho completamente construido e em baixo, na mesma linha, o prolongamento na curva da rua Tte. Anastacio, em construcção.*

conclusão de todas essas importantes obras.

## MELHORANDO E AMPLIANDO OS MEIOS DE TRANSPORTE NA CAPITAL

**A Cia. Força e Luz está realizando um vasto programma nesse sentido, com a execução de grandes obras no systema de trafego pelos bondes**

nue o tempo de trafego, está sendo accrescida até ás ruas Congonhas e Leopoldina, attendendo ás necessidades do bairro São Pedro e aos altos de S. Antonio. — A linha de Lourdes foi ampliada até á Avenida Contorno e au-

minação na zona beneficiada.

E' grato salientar-se que todos esses serviços têm sido atacados com decisão e presteza, sendo esperados para breves dias a inauguração de uns serviços e para os principios do proximo anno a

Com esse programma em realização a Cia. Força e Luz attende, como dissemos, a um premente augmento das necessidades de trafego da Capital, prestando mais um assignalado serviço á cidade.



# Na Padaria Selecta, em Santa Theresza

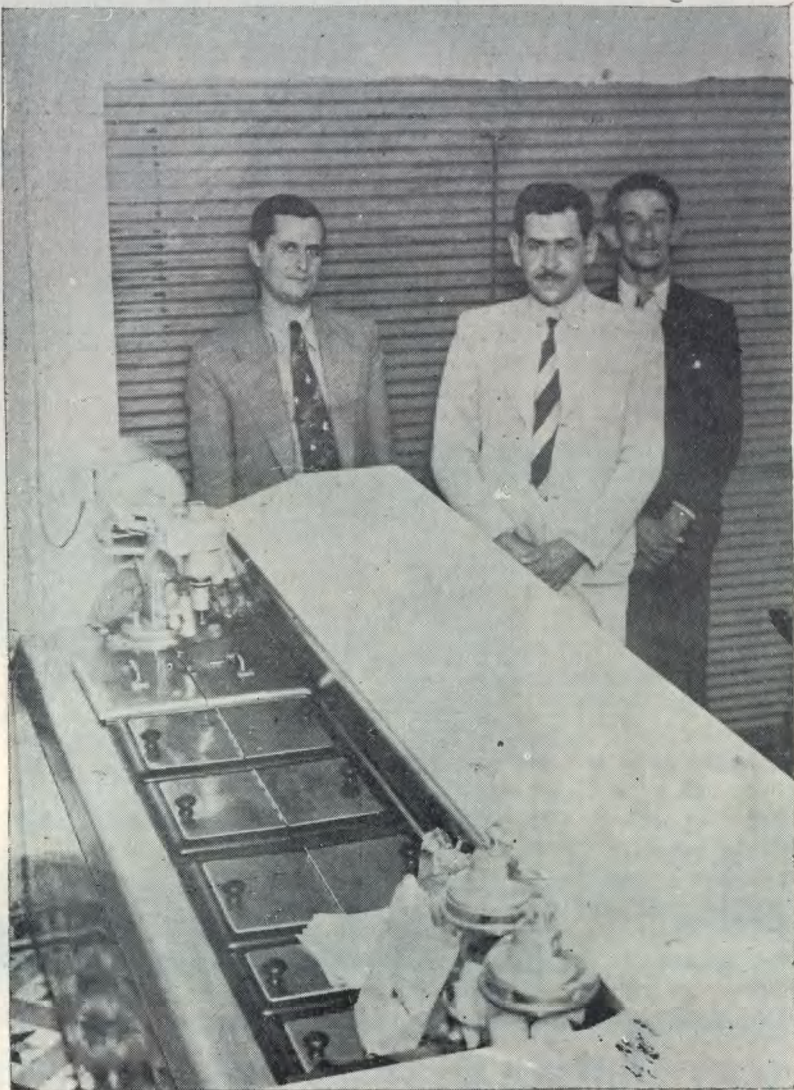
Inaugurado um grande melhoramento com a instalação de uma moderna Sorveteria "KELVINATOR"

ESSES NOTAVEIS APPARELHOS DE REFRIGERAÇÃO SÃO DISTRIBUIDOS COM EXCLUSIVIDADE PELA TRADICIONAL CASA BLERIOT, DE VILLAS & CIA.

**A** PADARIA Selecta, sita no bairro de Santa Theresza, á rua Marmore, 329, de propriedade da firma Peixoto & Irmão, vem ser dotada de uma nova secção, caprichosamente montada e consentanea com o progresso do bairro. Trata-se da instalação da uma moderna sorveteria para confecção de finos sorvetes, cremes gelados, etc.

O acto de inauguração teve a presença de grande numero de familias, senhoras e senhorinhas de Santa Theresza e pessoas gradas especialmente convidadas, sendo os proprietarios da popular casa muito cumprimentados pela opportuna iniciativa que vem servir a melhor contento a sua numerosa e distincta freguezia.

Afim de ter o estabelecimento uma secção completa e perfeita, os srs. Peixoto & Irmão escolheram com muito acerto a marca "Kelvinator" para a sua sorveteria, distribuida nesta capital pela Casa Bleriot. Foi assim montada uma modernissima instalação dessa reputada marca de fama mundial. Com effeito, "Kelvinator" é a marca que apresenta productos mais perfeitos no ramo de refrigeração, com fabricação de camaras frigorificas para todos os usos domesticos, com-



merciaes e industriaes, em tipos dos mais variados adaptados a qualquer finalidade. Dahi o grande numero de lares, bars, leiterias, confeitarias, açougues, hoteis, etc. que dispõem de aparelhos refrigeradores KELVINATOR, tornando-se os que os possuem os seus melhores propagandistas.

"Kelvinator" possui todos os aperfeiçoamentos possiveis na technica de refrigeração, com de-

talhes que são privilegio de marca. Impoz-se victorioso assim, a justo titulo, em todos os mercados mundiaes.

No cliché ao alto vê-se a moderna sorveteria Kelvinator que acaba de ser inaugurada na Padaria Selecta, vendo-se tambem os seus proprietarios e o representante da Casa Bleriot, concessionaria de "Kelvinator" nesta praça.



## Inauguradas as novas instalações da tradicional *Typographia Castro*

Alem da ampliação de suas officinas o estabelecimento montou uma secção de papelaria e materiais de escriptorios e escolares

A tradicional *Typographia Castro*, que funcionou longos annos na rua Coetês, afim de melhor attender ao vulto sempre crescente de suas actividades, transferiu-se para amplos salões no novo edificio da Rua Tiradentes, frente á ala esquerda da Feira de Amostras, precisamente no numero 101 daquela rua.

A inauguração das novas instalações do popular estabelecimento, realizada em dez de outubro, foi festiva, com a presença de grande numero de pessoas, sendo feita a benção da casa pelo Pe. Militão, da Igreja de Louves. Após o acto religioso, o sr. José F. de Castro Ribeiro, proprietario do estabelecimento offereceu aos presentes um "cocktail", sendo nesse momento muito cumprimentado.

A *Typographia Castro* que é habilitada a fazer toda especie de impressos, inclusive edição de livros e encadernação, possui, na sua nova séde, mais uma bem montada secção que é a de vare-

jo de papelaria, material escolar e de escriptorio. Como está localizada proxima á futura estação estadual de omnibus, os clientes do interior tem á mão um excel-

lente estabelecimento no genero.

Acima damos um aspecto da festa inaugural da nova séde do popular e tradicional estabelecimento.

### Para entregas rapidas ... UM "FORD"

O photo acima é do carro Ford-Mercury que a firma Vianna & Irmão vem de adquirir para entregas rapidas do Café BRASIL, producto dessa firma. O carro que é um chassis - commercial "Fourgon"-112 — constitue um dos magnificos modelos Ford dos

mais adequados para taes tarefas, mercê suas condições de segurança e solidez. A filial da MESBLA S/A desta Capital foi a vendedora, como concessionaria exclusiva dos productos Ford em Bello Horizonte.



## VULTOS DO PASSADO

# O Marquez de Barbacena

JOÃO CAMILLO DE OLIVEIRA TORRES

PARA ESTA REVISTA



Marquez de Barbacena

**U**MA das figuras mais pessoais e interessantes da historia do Brasil e que bem merecia estudos mais aprofundados (apesar de ter tido uma boa biographia do grande Calogeras) foi o mineiro Felisberto Caldeira Brant Pontes de Miranda e Oliveira e Horta, Marquez de Barbacena. Descendente do celebre contratador de diamantes, temperamento e intelligencia cheios de contradicções, elle viveu numa epoca das mais complicadas da historia e teve uma existencia das mais movimentadas. Foi bem uma figura de transi-

ção entre o seculo XVIII, do qual tinha muitos dos caracteristicos e o seculo XIX e o liberalismo, que ajudou a fundar.

A sua multipla actividade se espraçou principalmente em quatro sectores principaes: guerra, politica, diplomacia e finanças.

Iniciou a sua vida na carreira militar. Depois de estudar em Marianna e Rio, partiu para Lisboa em 1788, com o posto de cadete e na capital do Reino frequentou o Collegio dos Nobres, e a Academia Militar. O seu curso foi dos mais brilhantes, tendo recebido logo o posto de capitão de mar e guerra. Não desejando servir na marinha, pediu transferencia para o exercito, tendo sido mandado servir na Africa, ficando em Angola dois annos na qualidade de major de Estado Maior. No "continente negro" teve mais de uma oportunidade de se revelar militar consciente, sendo pois injustas as criticas que fizeram certos historiadores accusando D. Pedro I de enviar um diplomata para commandar o exercito brasileiro na guerra

platina. Podia ser mau general — foi derrotado no maior dos nossos desastres militares — mas, paisano não era. Da Africa veio para a Bahia, onde serviu como tenente coronel.

Tendo contrahido casamento, abandonou o exercito, fixando residencia na Bahia, onde se fize- ra agricultor. Por occasião da vinda de D. João VI para o Brasil, Felisberto Caldeira Brant que se achava em Lisboa, acompanhou a familia real para o Brasil, voltando a residir na Bahia. Espirito voltado para as cousas de seu tempo, deve-se á sua iniciativa a introdução da vaci- na e a inauguração do primeiro barco a vapor do Brasil, acto que se realizou em 4 de outubro de 1819.

Por occasião das lutas pela independencia do Brasil teve saliente actuação sendo eleito para a Constituinte. Pouco tempo depois, foi encarregado pelo Governo do nascente Imperio Brasileiro para ir a Londres negociar um emprestimo e o reconhecimento effectivo de nossa Independência. Apesar dos grandes obstaculos encontrados, sahio-se muito bem da incumbencia, apesar de sua actuação na parte relativa ao emprestimo ter suscitado as mais variadas criticas. Mas, segundo testemunhos abalizados, não poderia ter se sahido melhor das incumbencias em vista das circunstancias, todas desfavoraveis ao Brasil.

A sua vida politica foi cheia de contratempos e complicações, sendo ora dos amigos mais chegados do Imperador D. Pedro I, ora tendo attrictos fortissimos com o nosso inquieto monarcha. Assim, foi encarregado da missão espinhossissima de procurar uma segunda esposa para D. Pedro. Ficou celebre a sua peregrinação através das cortes europeas, sempre fracassando, devido á tenaz campanha que lhe fazia o famo-

## OFICINAS "CHRISTIANO OTTONI"

ANEXAS A' ESCOLA DE ENGENHARIA  
DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

GRANDE FUNDIÇÃO DE FERRO E BRON-  
ZE: MODELAGEM, FORJAS.

FUNDIÇÃO DE LIGAS FERRO-NIQUEL PA-  
RA MOLAS, ENGRENAGENS, ETC.

Officina mecanica, solda electrica e a oxi-acetile-  
no, stock permanente de chapas, aços especiais,  
eixos e vergalhões de ferro e latão laminado.

Compram cobre, bronze, aluminio e ferro velhos

PEÇAM PREÇOS

ESCRITORIO

Av. Santos Dumont, 194

OFICINAS

Rua Guaicurus, 245

Telefone 2-3043 — Endereço Telegrafico "Engenharia"

so ministro austriaco, Metternich, um dos diplomatas mais habéis e difficeis de lidar que existiram. E' que a historia conjugal de D. Pedro I, suas trahições commettidas para com a Imperatriz D. Leopoldina, tinham chegado, naturalmente que muito exaggeradas, á côrte de Vienna. Evidentemente que os parentes da meiga cunhada de Napoleão que foi a primeira soberana do Brasil, teriam todo o interesse em espalhar noticias contra o seu marido infiel e rude. Não podiam, (com carradas de razão), ter a menor sympathia por Dom Pedro I. Com a aggravante que, em materia politica, estavam nos dous polos oppostos.

E Barbacena foi até á Dinamarca procurar mulher para o turbulento monarcha. Afinal achou a bella D. Amelia de Leutchenberg que conseguiu, entre outras cousas, dar ordem na vida de familia do Imperador.

Devido ao bom exito desta missão, foi encarregado de organizar um ministerio, do qual occupou a pasta da Fazenda. A sua administração teve um fim brusco, tendo sido demittido subitamente, causando o facto o maior dos escândalos. Até hoje não se conseguiu apurar muito bem esta historia, que foi uma das causas do 7 de Abril e da Abdicação.



Maria-Lucia, filha do casal Antonio Werneck de Carvalho - Hilda Araujo Werneck.



Victoria-Reginu, filha do casal Maria do Carmo Godoy Scalzo — Fioravante Scalzo.



Fernando-Mauricio, filho do casal Mario de Oliveira.

## Inauguradas as novas instalações do HOSPITAL SÃO LUCAS



Foram inauguradas, ha dias, as novas instalações do Hospital São Lucas que acaba de ser augmentado com modernas dependencias em grande pavilhão frontal de varios pavimentos. O acto teve a presença de destacadas figuras do mundo medico e social de Bello Horizonte, e prestigiado com a presença do proprio Chefe do Governo Mineiro.

O clichê mostra o arcebispo D. Cabral dando a benção ás novas instalações, vendo ainda entre os photographados o governador Benedicto Valladares, o dr. José Maria de Alkmin, director de Penitenciaria de Neves e provedor da Santa Casa; o dr. Julio Soares, director do São Lucas e dr. J. Castilho Junior, director da Saude Publica.



Ao lado — O governador Valladares quando pronunciava o discurso de encerramento da sessão inaugural do Congresso — Acima: aspecto fixado no Palacio da Liberdade, por ocasião da visita dos congressistas ao Chefe do Governo Mineiro.



## Engenheiros de varios Bello

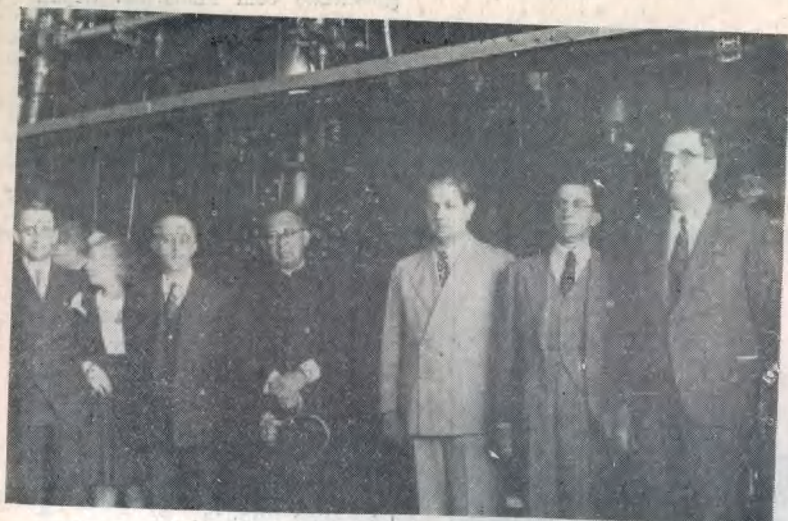
Realizou-se nesta Capital o 3.º Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviarias

**B**ELLO Horizonte foi sede do III Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviarias, certamente que se revestiu de grande significação e ao qual estiveram presentes numerosas figuras de destaque na engenharia nacional. O dr. Demerval Pimenta, director da R. M. V., presidiu os trabalhos da comissão

organizadora do conclave. O Congresso realizou varias sessões, onde foram debatidos assumptos technicos e administrativos e estudados varios problemas que interessam na especie aos transportes ferroviarios.

Alem disso, inauguraram-se tres exposições referentes ao assumpto. Uma na Feira de Amos-

tras: de Material Ferroviario; outra no Horto Florestal: de material rodante fabricado pela E. F. Central e, finalmente, no pateo de manobras da R. M. V., uma de material fabricado por essa ferrovia. Essas tres mostras foram um significativo documento da capacidade e preparo tecnico dos engenheiros, contramestres e operarios nacionaes: locomotivas a carvão e electricas, carros de carga, de passageiros e de outras especies, peças as mais variadas, tudo de fabricação em officinas das ferrovias nacionaes, notadamente da Central e da Rêde. As exposições foram vistas e admiradas não só pelos partici-



Ao lado — O governador Benedito Valladares, o arcebispo d. Antonio dos Santos Cabral, o secretario da Viação e os directores da Central e da Rêde Mineira na exposição de material rodante da Central do Brasil no Horto Florestal.

pantes do Congresso, como de grande numero de pessoas que foram visitá-las.

A sessão inaugural do Congresso realizou-se na Escola Normal, tendo a prestigial-a a presença do Governador Benedicto Valladares que se fez acompanhar dos secretarios de Estado e outras altas autoridades. Além das actividades normaes do Congresso, os seus membros fizeram varias visitas a pontos diversos da capital, a estabelecimentos publicos e particulares, apreciando *de visu*, realizações da gente mineira e, bem assim, os grandes serviços que o Governo Mineiro vez realizando: Feira de Amostras, Instituto Biologico, Escola do Florestal, obras da Pampulha, etc.

Entre as varias homenagens recebidas pelos congressistas so-

## pontos do paiz reunidos em Horizonte

bresahiram — a recepção na Associação Commercial, jantar no Minas Tennis Club, almoço no Horto Florestal, o grande banquete que o governador Benedicto Valladares offereceu na Feira de Amostras e a festa campestre no Country Club, gentileza

do Governo Mineiro ao Congresso seus membros visitaram, incorporados, o Governador Benedicto Valladares, no Palacio da Liberdade. A homenagem teve grande brilho, sendo trocados discursos entre o eng. A. P. Castilho, representante da A. B. de

**A** ESCOLHA desta Capital para sede do III.º Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviarias trouxe justo contentamento ao povo mineiro, cujo espirito está sempre attento aos grandes debates economicos em torno dos problemas vitaes da nossa Patria.

As questões que iriam ser ventiladas eram daquellas que mais interessavam a vida do paiz. Sem uma organização ferroviaria efficiente, serão frustrados todos os esforços da Nação para realizar a grande transformação economica que todos os patriotas almejam.

Sabemos o que os nossos antepassados fizeram pelo engrande-

cimento da Patria. As condições do mundo contemporaneo não permittiam que fizessem mais. Entretanto, accumulou-se sobre os hombros das gerações do presente uma tarefa titanica.

Temos de multiplicar as nossas forças para realizarmos o nosso destino, como povo. Temos de relegar para segundo plano os interesses individuaes para cuidarmos daquelles que a collectividade confia a cada um de nós, no nosso campo de acção.

— Palavras da allocução pronunciada pelo governador Benedicto Valladares, encerrando a sessão inaugural do Congresso.

Engenharia Ferroviaria, que falou pelos congressistas, e o homenageado. Os manifestantes externaram então a sua admiração e entusiasmo pela multipla e lucida tarefa que o sr. Benedicto Valladares vem realizando em seu governo.

Flagrante fixado no banquete que o governador Valladares offereceu aos Congressistas.



# O ULTIMO DIA DOS ENGENHEIROS FERROVIARIOS NA CAPITAL

**Visitas a pontos pittorescos da cidade e a obras municipais — Almoço aos Congressistas, oferecido pelo prefeito de Belo Horizonte. — Hornenagem ao Chefe do Governo Mineiro**

**O** ULTIMO dia dos engenheiros componentes do III.º Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviarias foi assinalado com visitas a obras municipais e um almoço que o prefeito da Capital lhes ofereceu.

Pela manhã os congressistas, em companhia do dr. Juscelino Kubitschek, prefeito de Belo Horizonte, visitaram, de automovel, varios recantos da Capital e percorreram diversas obras que a administração municipal vem executando, detendo-se nos serviços do futuro lago da Pampulha.

O almoço realizado no Country Club, ao ar livre, teve a presença do prefeito, dos congressistas e suas familias, do governador Benedicto Valladares, acompanhado de sua esposa, d. Odette Valladares e das senhorinhas Lucia e Helena Valladares.

Achavam-se presentes tambem os secretarios da Educação, das Finanças, da Viação e do Interior, o representante do secretario da Agricultura, o cel. Herculano de Assumpção, chefe da 11.ª C. R., o cel. Alvim de Menezes, o presidente do De-

Em baixo — um aspecto do ágape.



partamento Administrativo, o director da R. M. V., o director da Imprensa Official, outras altas autoridades, o presidente da Associação Commercial, o presidente da Associação dos Empregados no Commercio, officiaes dos corpos do Exército sediados nesta capital e da Força Policial do Estado, figuras de destaque da sociedade, representantes das classes, senhoras, senhorinhas, etc.

Antes do ágape que decorreu num ambiente de grande cordialidade, os congressistas e convidados percorreram recantos do bello club campestre.

Offerecendo a festa falou o dr. Juscelino Kubitschek que pronunciou uma bella oração, exaltando a função social da engenharia de que a propria capital de Minas é um dos mais expressivos exemplos.

Referiu-se ainda á satisfação da cidade em ter sido sede do Congresso de engenheiros e ao brilho de que se revestiu o certamen.

Em nome dos homenageados usou da palavra o engenheiro Jurandyr Pires que se congratulou com a administração mineira pe-

los magníficos trabalhos que vem executando em varios ramos da polytechnica, em edificios, pontes, estradas, etc. Teceu um hymno á capacidade realizadora demonstrada por Minas na construção de Bello Horizonte e sua continua adaptação a todo o progresso moderno aproveitavel a ella, da qual é exemplo frizante a sua enorme area asphaltada actualmente.

Finalizando o almoco, o sr. Arthur Castilhos, presidente do IIIº Congresso Ferroviario, propoz que se realizasse ali uma sessão extraordinaria, durante a qual foi prestada significativa homenagem ao Governador Benedicto Valladares.

O Sr. Benedicto Valladares agradeceu num applaudido improviso, em que fez o elogio da engenharia ferroviaria que tem destacado papel na propulsão do progresso do paiz.

Nestas duas paginas damos aspectos da festa que foi abrilhantada pela banda de musica do 6.º B. C. M.

O prefeito Juscelino Kubitschek quando falava no almoço offerecido no Country Club aos engenheiros ferroviarios.



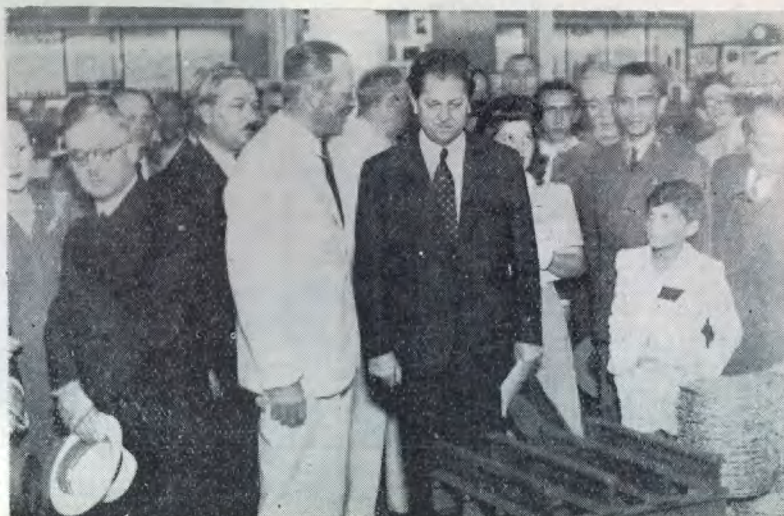


## Os membros do 3.º Congresso de Engenharia Ferroviária em visita à Secretaria das Finanças

Os membros do III.º Congresso de Engenharia Ferroviária visitaram, entre outros estabelecimentos, a Secretaria das Finanças. Dessa visita damos os dois aspectos acima, quando o governador Valladares e o sr. Francisco Noronha, titular da pasta, prestavam esclarecimentos aos visitantes, que ali percorreram os diversos serviços e departamentos, inteirando-se do seu funcionamento, que obedece às mais modernas normas e conhecendo o

seu aparelhamento, que dispõe do mais recente machinário de contabilidade, elementos que, jun-

to a um pessoal eficiente, tornam a Secretaria das Finanças, de Minas uma das repartições mais perfeitas no genero.



## No "stand" da Siderurgica Belgo Mineira

No photo ao lado — o Governador Valladares, durante o Congresso dos Engenheiros, visita na Feira de Amostras o Stand da Cia. Siderurgica na secção ferroviária. Ao lado de S. Ex., vê-se o dr. Louis Ensck, director da Cia. Siderurgica Belgo Mineira.

## *Esteve na Capital o Dr. Estellita Lins*

Esteve na Capital o illustre urologista brasileiro, dr. Estellita Lins que veio convidar especialistas de Minas para o II.º Congresso Nacional de Urologia. O clichê ao lado mostra um aspecto do "cock-tail" que médicos da Capital offereceram ao conhecido cientista.



## VISITARAM A ANTARCTICA

ESTUDANTES DA ESCOLA DE DIREITO E DA FACULDADE DE COMMERCIO



A Antarctica em sua filial desta Capital foi, ha dias, visitada por academicos da Faculdade de Commercio e da Escola de Direito da U. M. G. — Carinhosamente recebidos pelos dirigentes do estabelecimento, percorreram todas as dependencias do mesmo que os impressionou agradavelmente.

Aos visitantes foi offerecida uma "choppada". Os photos mostram, respectivamente, aspectos das visitas dos estudantes de commercio e de direito.

AO PEDIR  
U M A  
CERVEJA

D I G A  
A P E N A S

*Cascatinha*



## *A Força Policial do Estado completou 109 annos de existencia - Festas commemorativas*

O dia 10 de outubro marcou o 109.º anniversario da Força Policial do Estado. Mais de um seculo, assim, na vida gloriosa da corporação, marcada pelas virtu-

des da disciplina, valor moral e amor ao trabalho que lhe gran- gearam a confiança e sympathia dos mineiros, habituados a terem nella a guardiã sempre vigilante

da segurança collectiva. Alem dessas nobres funcções escreveu em seus annaes bellas paginas de heroismo, bravura e sacrificio. todas as vezes que foi convocada a acções militares, na defesa do regime e dos ideaes do povo brasileiro.

A alta estima que o povo de Minas vota á Força Policial do Estado, reaffirmou-se na sua adhesão ás varias solemnidades que se realizaram em todo o territorio mineiro, ao ensejo da ephemeride.

Nesta capital as festas commemorativas tiveram grande brilho — religiosas, civicas, esportivas e musicas.

O photo que estampamos nesta pagina foi fixado no D. I. após o termino da Olympiada Policial, campeonato esportivo militar commemorativo e no qual se sagraram campeões em 1.º e 2.º lugar as equipes do D. I. e do 7.º B. C. M. respectivamente.

**P**ARA a festa de anniversario do seu vilhinho — para a solemnidade do seu casamento ou para qualquer flagrante photographico que lhe interesse — chame a Revista "BELLO HORIZONTE" — Departamento Photographico — discando 2-0176.

- Use e offereça ao seu amigo o
- APPERITIVO GINGINHA
- P A R A G U A Y



E' uma delicia para o seu paladar e uma garantia para a sua saude

UNICOS FABRICANTES NO BRASIL  
JOSE JOAQUIM DE OLIVEIRA & CIA.

RUA RIO GRANDE DO SUL, 137

Phone, 2-2139

Bello Horizonte

**A UNICA**  
BELLO HORIZONTE  
FUNDADA EM 1928

# A conceituada fabrica mineira dos afamados Fornos "Piacenza" e a sua grande expansão

*O sr. Santiago Piacenza, um dos socios directores da importante Empresa, seguiu para Buenos Aires, onde installará fornos e outros aparelhamentos fabricados por esse estabelecimento industrial.*

Já, por vezes, temos noticiado sobre um dos mais completos estabelecimentos industriais de Minas, A UNICA, fabrica dos reputados fornos marca PIACENZA e dos mais variados machinismos para padarias, confeitarias, pastelarias, e etc., taes como amassadeiras, nivadoras de massa, cylindros, batedeiras, etc.

Demos egualmente noticia de dezenas de montagens de estabelecimentos com esses excellentes machinismos e fornos, preferidos pela sua economia, perfeição de serviço, facilidade de manejo e solida construcção. Em Minas na capital e no interior; em São Paulo, no Espirito Santo e em outros Estados as machinas e fornos de A UNICA, em brihante competição com typos estrangeiros, tem-se imposto, numa victoria que honra o parque industrial mineiro e, bem assim, os tecnicos e operarios da fabrica.

A UNICA, fundada em 1923,

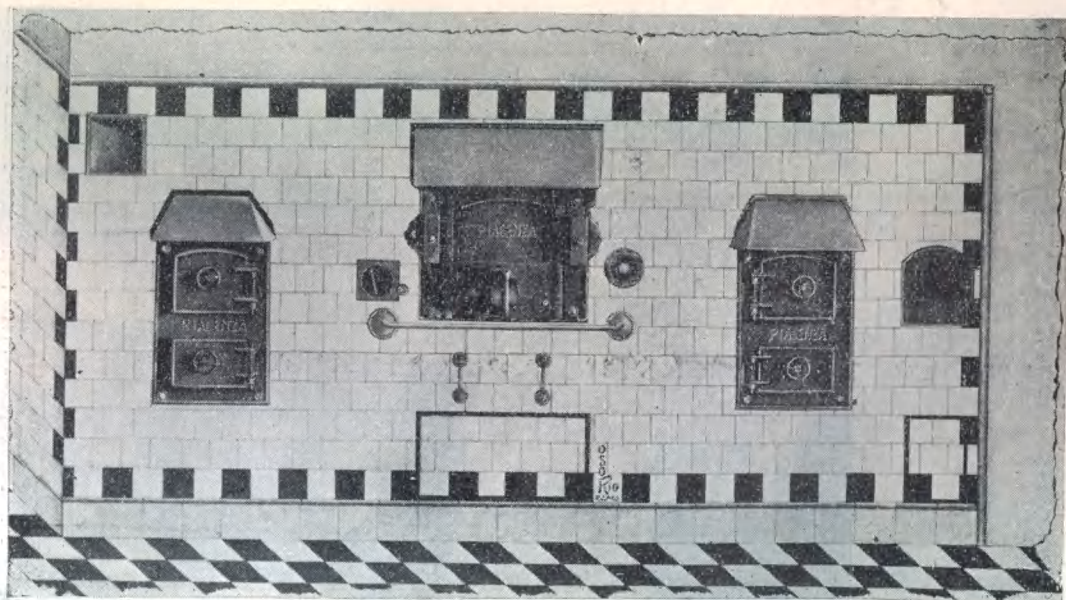
nesta Capital, tem assim demonstrado o prestigio da industria mineira, dentro e fóra do Estado. Mas os estabelecimentos de propriedade dos srs. Santiago Piacenza & Irmão vae desenvolvendo em sectores estrangeiros suas actividades, e assim, o sr. Santiago Piacenza, um dos socios directores da importante empresa, seguiu em viagem para Buenos Aires, aonde vae installar fornos e outros machinismos da sua fabrica. E' desvanecedor registrar esse facto que tanto recommenda a industria de Minas Geraes. Indica expressivo esse de sermos paiz exportador de machinismos.

Na Capital da Republica Argentina aquelle socio de A UNICA fará diversas installações dos afamados "Fornos Piacenza" e de outros machinismos fabricados por essa casa. Recordista em Minas das melhores, mais numerosas e maiores installações, tendo feito varias outras em territorio nacional, é expressivo esse

desdobramento de actividades dessa fabrica, documento interessante da excellencia dos productos que fabrica e que justificam a preferencia de que gozam.

Ha doze annos que A UNICA iniciou suas actividades. Sita nesta Capital, á Rua Rio Grande do Sul, (escriptorios), n.º 181 e com fabricas á Rua Carijós, 1014 a 1022 a sua historia registra um crescendo de actividades. E alguns dos seus productos tornaram-se modelos como os Fornos Piacenza, de temperatura uniforme, rapidos no aquecimento, economicos, fabricados em diversos typos; amassadeiras marca "Piemonteza", cylindros "Omega", alem de outros. — O escriptorio do estabelecimento fornece gratuitamente orçamentos e planos para quaesquer installações no genero.

Ao pé desta pagina vê-se um Forno Francez Moderno "PIACENZA 2 F" — fabricação da A UNICA e que tem tido a maior aceitação não só nas grandes panificações mineiras como nas de outros Estados brasileiros.





## Dr. Levindo Ozanam Coelho

*Ao ensejo do 1º anniversario de sua administração, o prefeito de Ubá recebeu expressivas homenagens.*

Em treze do mez passado transcorreu o primeiro anniversario da administração do dr. Levindo Ozanam Coelho, como prefeito de Ubá.

A esse ensejo foi S.S. alvo de expressivas homenagens do povo daquelle adeantado municipio, que significaram pelos seus mais destacados elementos o quanto o jovem administrador tem feito pelo progresso do rico e florescente municipio, como um dos mais significativos exemplos da moderna geração de homens publicos.

Com effeito, conseguindo reunir em torno de si todos os elementos ponderaveis da gente ubaense, o dr. Levindo Ozanam Coelho tem realizado um vasto e complexo programma administrativo, abrangente de todos os sectores da vida do municipio.

Dr. Levindo Ozanam  
Coelho  
Prefeito de Ubá

## Installado na GRUTA IDEAL um moderno balcão RELVINATOR

A GRUTA IDEAL, sita á rua Tupynambás, 678, com telephone n. 2-6203, é um dos nossos mais populares estabelecimentos no genero, com um grande e escolhido stock de conservas, frios, queijos, fructas, vinhos, etc. Tem, por isso, uma grande escolhida freguezia que a prefere pela fina qualidade e variedade de

seus artigos e pela modicidade de preços, alem da presteza como atende. O seu proprietario, sr. Abilio Pereira, no intuito de ainda melhora-la, em beneficio de sua grande freguezia, installou na casa um moderno balcão frigorifico da reputada marca RELVINATOR, de fino acabamento em marmore Carrara. O balcão

foi montado pela sua concessionaria nesta praça, a tradicional Casa Blieriot. — No photo vê-se o bonito balcão, vendo-se ainda o sr. Abilio Pereira, proprietario da Gruta Ideal, e o chefe da secção de vendas da Casa Blieriot.



*A*

## Caixa Postal 23

# Sociedade



Senhorinhas ONELIA e IVANA Biavati, da sociedade bello-horizontina

## A vida é bella

HERMES FONTES

— EU ANDEI PELA VIDA... A VIDA E'  
[BELLA

COMO AS MULHERES...  
AS MULHERES SÃO O SYMBOLO DA VIDA.  
E A VIDA E' BELLA,  
PORQUE REVELA  
OS MILAGRES DO AMOR, DO SONHO E DA  
[ILLUSÃO.

SIM. AS MULHERES SÃO O SYMBOLO DA  
[VIDA:

LINDAS E MENTIROsas  
— UMA CILADA ESPLENDIDA E FLORIDA,  
RECAMADA DE ROSAS...  
— FONTE VIVA DE ANGUSTIAS E CARI-  
[NHOS,  
MARGINADA DE ROSAS  
E ENRIÇADA DE ESPINHOS...

EU ANDEI PELA VIDA: ENTOEI HOSAN-  
[NAS

E MISERÉRES.  
CONHECI AS PAIXÕES E AS TRISTEZAS  
[HUMANAS

E ADOREI AS MULHERES.  
REPERCUTEM HOSANNAS  
DENTRO EM MEUS DOLOROSOS MISE-  
[RÉRES...

UMA MULHER, POREM... (E POR ISSO  
[E' QUE EU PENSO  
QUE EM REDOR DA MULHER TODA A  
[EXISTENCIA GIRA)  
DEU-ME UM OLHAR INTENSO...

DEU-ME A BOCCA... E, DEPOIS, QUAN-  
[DO EU SUPPUNHA  
QUE ERA AMADO, E A CHAMEI POR TES-  
[TEMUNHA

— ERA TUDO MENTIRA!

EU ANDEI PELA VIDA! A VIDA E' UM  
[CANTO...

A VIDA E' BELLA, NA ANCIA E NO PRA-  
[ZER.

AS MULHERES TAMBEM SÃO BELLAS...  
[ENTRETANTO...

MAS A VIDA E' TÃO BELLA! E EU CANTO  
[A VIDA... CANTO,

PORQUE E' SEMPRE MELHOR CANTAR  
[DO QUE GEMER...

DR. DONATO MANCINI —  
SENHORITA OPHELIA  
MARIA MAURO



DR. CARLOS FORTES —  
SENHORITA JOANINHA  
COELHO



# INAUGURAÇÃO DA NOVA CASA

# Clark

**C**ALÇADO Clark não é um simples nome indicativo de uma certa marca de calçados. — E' um symbolo victorioso ha cento e vinte annos, tradicional do calçado sempre bom e que o



Bello Horizonte é um grande centro consumidor do bom calçado e, assim, é consumidor forçado da marca CLARK. E essa poderosa organização, correspondendo á preferencia dos bellorizontinos, vem de inaugurar uma filial da casa nesta Capital. A inauguração constituiu um bello acontecimento no mundo social e commercial da cidade e della damos os photos desta pagina. E' essa a 28.<sup>a</sup> filial do importante e acreditado estabelecimento. A festa inaugural teve a presença de elementos do mundo social de Bello Horizonte, representantes de classes, autoridades e jornalistas falando na mesma varios oradores, sendo que o presidente da Associação Commercial de Minas, cel. Caetano de Vasconcellos, fez o discurso inaugural entregando á cidade, em nome da Companhia Clark, uma luxuosa e completa casa no genero.

Dora avante os bellorizontinos poderão adquirir directamente o reputado e tradicional calçado, que é orgulho dessa industria.

O novo estabelecimento fica situado á Avenida Affonso Penna, 920 e mantem permanentemente um bello e fino stock de calçados para homens, senhoras e crianças. Os seus mostruarios teem sido visitadissimos, alcançando um expressivo successo no mundo commercial e social da cidade.

consumidor adquire na certeza de estar comprando o que ha de melhor e que tem a garantia da longa existencia dessa fabrica, pois,

só uma qualidade que não decaê, pode assegurar tão longa vida a uma organização, como acontece com a Casa Clark.

**ANEMIA  
CLOROSE  
PALUDISMO  
CONVALESCENÇAS**

**ÁGUA  
INGLESA  
"GRANADO"**

## Elixires de "longa vida"

A preocupação de prolongar a vida sempre foi uma das preocupações dos alchimistas e dos charlatães. Os segredos da cabala promettiam corrigir a obra destruidora da morte.

Licores extraordinarios tiveram grande divulgação na Edade Media e delles se usou e abusou, por toda parte.

O cavalheiro de Saint-Germain nada inventou com o seu "chá da vida", assim como o famoso Cagliostro com o seu "elixir de vida". Em todos os tempos, inventaram-se "bebidas extranhas". O licor de ouro, mais do que os outros, tinha partidarios.

R. Bacon cita o exemplo da Condessa Desmonts, que chegou á idade de 140 annos, graças a um

preparado em que entravam o ouro, as perolas e varias pedras preciosas.

Mais proximamente, o pae de Balzac levantava-se cedo, ia ao bosque, dava um talho, nas arvores novas e bebia a seiva que dellas escorria.

Pretendendo viver cento e cincoenta annos, por meio de tal beberagem, elle descuidava-se do filho illustre, muito magro na mocidade. E dizia:

— Este rapaz não vae lá das pernas.

Entretanto, nem as tinturas de ouro, nem os saes sideraes, nem as essencias dos espiritos de sal, nem mesmo a seiva das arvores permittiram aos avidos da immortalidade de se fazerem esquecidos pela morte. Por emquanto, o que se sabe é que a vida é muito curta. Deploravelmente curta!

# Saibam todos...

O Campeão da Avenida

vendeu da Mineira

3845 com 100 contos de reis

E M A I S:

2.224 .....	com	5 Contos
3.844 .....	com	2:500\$000
3.846 .....	com	2:500\$000
17.147 .....	com	2:000\$000



# Campeão da Avenida

*E... não se discute*

AVENIDA=612 E AVENIDA=781

H. FERNANDES  
940

Sortes grandes na FEDERAL E MINEIRA?

## CAMPEÃO DA AVENIDA

E... NÃO SE DISCUTE

# Brilhantemente comemorado "O DIA DO VIAJANTE"

A ARCESP promove  
varias solemnidades  
nesta Capital

◎ VIAJANTE commercial tem sido um dos mais efficientes elementos do progresso do paiz. E' mesmo facto dos mais interessantes, mormente nos tempos em que se desconhecia o automovel e as ferrovias ainda não haviam penetrado no interior, a observação de que localidades (cidades, villas e povoados) quasi que só tinham contacto com a civilização e o progresso, atravez das visitas periodicas do viajante commercial.

E hoje, apesar de largos trechos do interior serem cortados de rodovias e ferrovias, é o viajante commercial ainda um apreciavel elemento de progresso, e sua função não é isenta de contratempos e perigos, passando grande parte de sua vida, longe da familia e sujeita a toda especie de desconforto. Por tudo isso, as organizações privadas



# Em visita á ANTARCTICA todos os viajantes commerciaes que se achavam na Capital para as festividades do "DIA DO VIAJANTE"

## A magnifica impressão dos representantes do commercio recolhida durante a visita á importante Fabrica

dos viajantes commerciaes gozam de larga sympathia.

Entre essas associações no territorio nacional avulta, pelo seu numero de socios, pelo seu prestigio e pelos beneficios que tem proporcionado, a ARCESP, cuja séde central é em São Paulo, possuindo succursaes em todo o Brasil.

1.º de Outubro é o Dia do Viajante. Ao ensejo, o Conselho Estadual da prestigiosa organização promoveu nesta capital varias solemnidades, nesse e nos dias subsequentes. As festas reestiraram-se de cunho de entusiasmo e camaradagem e a ellas adheriram figuras destacadas de nossos circulos conservadores.

No dia 1.º de outubro em virtude do passamento do consocio da ARCESP, sr. Othon Fernandes Sanabrio, realizaram-se apenas duas solemnidades — missa pela intenção de socios fallecidos, na Matriz de São José, e romaria ao Bomfim, onde se fez entrega do tumulo do ex-socio, Antonio Valle, á sua familia. No dia 2, a realização do programma commemorativo proseguiu com visita á Sala dos Viajantes, na Feira de Amostras, visitas á imprensa e radio diffusoras. A noite no Hotel Sul Americano realizou-se um grande banquete de confraternização que decor-

reu num ambiente de alegria e cordealidade. A elle tambem estiveram presentes figuras do commercio e da industria e fizeram-se ouvir diversos oradores.

### VISITA A' ANTARCTICA

No dia seguinte, os que participaram das solemnidades com memorativas fizeram uma visita as installações da Antarctica nesta Capital, que lhes prestou carinhosa homenagem. Recebidos gentilmente pelo gerente e pelos chefes de serviço, tiveram os visitantes oportunidade de percorrer detidamente todas as

secções da importante empresa, apreciando o capricho como são manipulados os seus varios productos, desde o tratamento inicial das materias primas até á embalagem final, capricho esse que condiciona a reputação que os variados productos da Antarctica gosam em todo o paiz. — Aos visitantes foi offerecido uma choppada, sendo trocados varios brindes. Os viajantes expressaram a sua magnifica impressão sobre o que acabavam de observar na organização e trabalho da Antarctica.



Veem-se nestas paginas varios aspectos recolhidos por "Bello Horizonte", na ANTARCTICA, durante o "chopp", offerecido pela importante Fabrica aos viajantes commerciaes, reunidos pela ARCESP para as comemorações do "Dia do Viajante", em nossa Capital.

## Primeira Comunhão

BEATRIZ, GRACIOSA FILHA DO CASAL DR. FRANCISCO DA SILVA BRANDÃO - SENHORA DORA DA SILVA BRANDÃO, FEZ HA DIAS A SUA 1.<sup>a</sup> COMUNHÃO. O PHOTO AO LADO MOSTRA-A APÓS A CERIMONIA.



## Aniversario

Abaixo - um flagrante da festinha que a interessante garota MARIA HELENA ofereceu a seus amiguinhos, no dia de seu aniversario natalicio, na residencia de seus paes.

Maria Helena é filha do casal Lourival Brêtas - Senhora Maria De Marco Brêtas



N  
M  
D  
V

A  
M  
A  
N  
H  
A  
A

I  
D  
A

# VERSOS de Paulo Eiró

S E R G I O  
B O M F I M

PARA ESTA REVISTA

A EDITORA Nacional publicou outro dia, na "Brasiliense", um livro que eu quero recomendar aos amigos de Minas. — da Minas onde ainda ha Monzêcas para ler e sentir os poetas romanticos. E' a "Vida de Paulo Eiró", escripta por Affonso Schmidt.

Affonso, que é um dos melhores poetas de hoje, fez esse livro commovido sobre um poeta que nasceu em 1836 na villa de Santo Amaro e morreu no Hospício de São Paulo, em 1871. Esse Paulo Eiró, que é tão pouco co-

nhecido, merece ser incluído entre os melhores poetas do romantismo brasileiro. Vale a pena assinalar que antes de qualquer outro elle poz a sua lyra a serviço da Abolição e da Republica: quando Castro Alves chegou á Faculdade de Direito do Largo de São Francisco já passára por ali ha muitos annos a sombra infeliz de Paulo Eiró.

A loucura que o levava a fazer caminhadas de leguas e leguas pelo interior de São Paulo e Minas, a loucura o matou aos 35 annos. Mas eu não quero gastar espaço e tempo falando da belleza desse livro e do valor desse poeta. Acho mais proveitoso para os leitores citar por exemplo, este soneto, que é um modelo de soneto romantico; e se intitula "Derradeiro Voto":

*"Brilha mais pura ainda, azul celeste!  
Oh sol, junca de rosas o oriente!  
Sobre o tumulto meu, e a cinza quente,  
Homem não se debruce, nem cypreste.*

*E'-me doce o morrer! Do ermo terrestre  
Basta já de pisar a areia ardente:  
Que importa a vida a quem rasgada sente  
Das castas illusões a pulcra veste?*

*Antes, porem, Senhor, que eu volva ao nada,  
Dá-me o que a ave te pede: mais um dia  
Para entoar meu cantico á alvorada.*

*Virá, talvez, mais placida a agonia,  
Si eu tiver a cabeça reclinada  
No teu seio divino, oh Poesia!"*

Agora reparem a delicadeza de factura deste "Veu Azul", que tem quadras assim:

*"Minha vista erra,  
Desde o norte ao sul,  
Nesse véu da terra  
Pavilhão azul.*

*Véu de apartamento  
Entre a terra e o céu,  
Para o entendimento  
E's também um véu.*

*Uma estrella quista  
Emprestou-me o olhar;  
Póde a humana vista  
Tudo perscrutar.*

*Terra, como queres  
Descrever o céu?  
Que mar de prazeres  
N'alma me correu!*

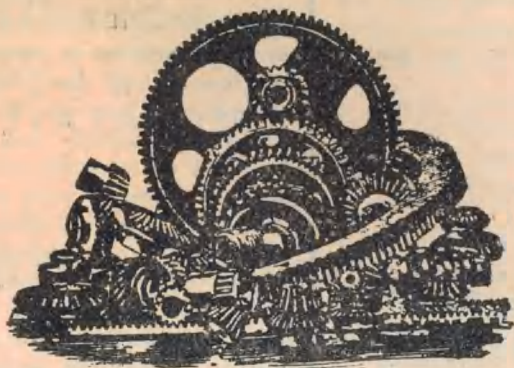
*Thesouros sem conta  
Brilho que a cegou  
Qual será? Não conta:  
Viu e se calou.*

*Porem que lhe importa  
Penetrar o véu?  
Para a terra é morta  
Desde que viu o céu.*

*Nuvem negra em ondas  
Sobe lá do sul.  
Para! não me escondas  
Esse véu azul".*

E vejam como se fazia humorismo em soneto naquelle tempo:

## OFFICINA SUISSA



*Fritz Biedert*

MECHANICA EM GERAL

Especialista em installações frigorificas,  
motores "Diesel", uzinas hydraulicas,  
Caldeiras e machinas a vapor, rolos, com-  
pressores

Tel. 2-1379

Rua Rio Grande do Sul, 119  
BELLO HORIZONTE



"Oh Gertrudes, aprompta logo a ceia!  
 Não sabes, coisa má, como se aduba  
 O mocotó e aqueita-se a jacuba  
 Que o teu beijo feroz café nomeia?"

Bravissimo! A panella, que hoje estréa  
 Chia sobre a tistada itacuruba;  
 Cantada serás negra, em doce tuba,  
 Que o fogo do apetite o éstro me ateia.

Põe na mesa a toalha menos suja,  
 Despacha-te! Que fome... E já tamanha,  
 Quem nem verso, nem prosa ha que decifre!

Vou mostrar-te, feissima coruja,  
 Quanto é sublime um vate, quando arranha  
 Prato de estanho com colher de chifre!

Agora o soneto "Fatalidade",  
 digno de figurar no album da  
 donzella Arabella ou de qualquer  
 moça de Montes Claros:

"Que vista! O sangue se afervora e escalda!  
 Por que impulso fatal fui hoje á igreja?  
 Quer meu destino que, ao entrar, lá veja  
 Noiva gentil de candida grinalda.

Nos olhos sem igual, cor de esmeralda,  
 Lume de estrellas, placido lampeja:  
 Seu branco seio de ventura arqueja;  
 Louros cabellos rolam-lhe da espalda.

Hora de perdição! Sim, adorei-a;  
 Não tive horror, não tive sequer medo  
 De cubiçar uma mulher alheia.

Unem as mãos: o órgão rebôa ledo;  
 Em alvas espiraes o incenso ondeia...  
 E eu só, longe do altar, choro em segredo!"

O livro de Affonso Schmidt traz no fim uma coleção de poemas  
 de Paulo Eiró organizados, prefaciados e anotados por José A.  
 Gonçalves.

A biographia foi feita sob o controle da familia do pobre poe-  
 ta morto. E é feita com poesia, com toda a doçura, a sombra, o ly-  
 rismo da vida paulista do seculo passado.

## O CASAMENTO SEGUNDO ELLES...

— Bom casamento seria o de  
 um homem surdo com uma mu-  
 lher cega. — Montaigne.

— No casamento a mulher to-  
 ma o sobrenome do homem, como  
 um guerreiro vencedor que toma  
 o nome da batalha. — M. G.  
 Saphir.

— E' justo dizer que a mulher  
 é a metade do homem, porque um  
 homem casado outra cousa não é  
 que "meio-homem". R. Rolland.

— E' tão pesada a cadeia ma-  
 trimonial, que são necessarias  
 duas pessoas para leva-la e, ás  
 vezes, "tres"... — Alexandre  
 Dumas.

## Carros usados

De todas as marcas  
 Completamente recondi-  
 cionados  
 Preços realmente reduzidos

CASA  
 ARTUR  
 HAAS

Distribuidora exclu-  
 siva do CHEVROLET

O CARRO  
 INEGUALAVEL

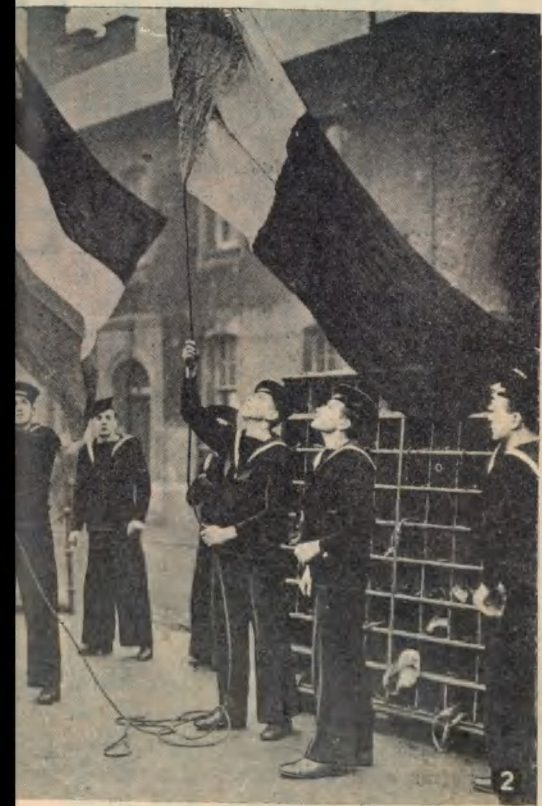
LOJA:

Rua Tupinambas 346

OFICINAS:

Rua Alagoas 181

## Treinamento de recrutas para a Marinha de Guerra Ingleza



No photo — Recrutas navais britannicos exercitando no hasteamento de bandeiras de signaes.

**M**ESMO na occasião actual em que a vida no mar parece ser perigosa, não ha falta de recrutas para a Marinha de Guerra Ingleza. Pelo contrario, ha sempre grande numero de mancebos que querem entrar no que na Inglaterra se chama o "serviço silencioso", de maneira que todos elles têm de esperar pela sua vez. Em resultado disto, as autoridades de recrutamento naval, não hesitam em rejeitar qualquer homem que não possua, sob todos os pontos de vista, os requisitos de alta efficiencia que constituem actualmente padrão rigido para os recrutas da Marinha de Guerra Ingleza.

Passou o tempo em que se consideravam os serviços de defesa nacional como uma especie de "casa de correção" para qualquer moço que tivesse commettido qualquer delicto e se considerava que, para o metter nos eixos, era preciso sujeital-o a uma rigorosa disciplina.

Actualmente, o moço que não possui um caracter de primeira ordem não pôde ser acceto para serviço na Marinha de Guerra Ingleza. Logo que faz o seu requerimento como voluntario, pro-

cede-se a rigoroso inquerito sobre o seu passado, antes de deixar seguir o requerimento. Tem de possuir tambem uma educação muito regular, e estar physicamente apto para todo o serviço.

Antes de ser chamado ao serviço, podem mesmo passar varios mezes. Nesse intervallo as autoridades têm de completar o seu inquerito e certificar-se de que ha probabilidade de o recruta vir a ser um marinheiro de primeira ordem.

Cada um dos recrutas é considerado como um possivel official do futuro, e é esse o espirito com que elle entra no serviço. Mesmo que tenha excellente character, ha

certas difficuldades de vencer. Por exemplo, o recruta que quer ser marinheiro tem de ter na bocca, pelo menos, bons dentes naturaes, e um par de molares correspondentes de cada lado da bocca. Isto parece uma ninharia, mas mostra bem o padrão de efficiencia physica exigida ao recruta.

O recruta naval não tem direito a receber qualquer soldo senão depois do official de recrutamento ter posto o seu nome provisoriamente na lista de recrutas. Depois de feito isto, é elle escoltado do posto de recrutamento até ao trem que o leva para o navio-escola ou o quartel de marinheiros, onde é esperado e conduzido aos seus novos aposentos.

A primeira cousa que lhe ensinam é o que pode fazer e o que pode fazer enquanto pertencer á Marinha. Qualquer dinheiro ou objecto de valor que tenha em seu poder é-lhe lhcado e posto em lugar seguro. Na sua algibeira deixam-lhe apenas 2s.6d. em dinheiro. Tem de despir o terno civil e envergar o uniforme azul de recruta, que talvez lhe não sirva muito bem mas que elle tem de usar até ter havido tempo de lhe fazer um uniforme por medida.

Depois disto levam-no a "dar uma volta" ao navio; toma uma refeição e um banho, dão-lhe uma rede de dormir e tem de aprender a dependural-a.

Antes de se ir deitar ao fim do primeiro dia no serviço da Marinha, tem de se submeter á cerimonia do barho da praxe. No

**SAIBAM TODOS...**

Sem trabalho e sem canceira

Conquiste desta maneira

A fortuna apetecida

Compre um bilhete ou fracção

No formidavel balcão

Do CAMPEÃO DA AVENIDA

**Federal  
e  
Mineira**

**CAMPEÃO DA AVENIDA**

E...

NÃO SE  
AVENIDA, 612

DISCUTE

E AVENIDA, 781

## AS CINDERELLAS MODERNAS

**V**ELHAS lendas nos contam sobre vestidos de vidro a envolvem suas heroínas e semelhantes contos são considerados como producto de uma fértil imaginação. Porém, á nossa época á qual foi reservada a corporificação, de tantos sonhos maravilhosos e já impossíveis, também o foi relativo á possibilidade do emprego do vidro para fins vestuários. É perfeitamente possível tecer fazendas para vestimentas, com fios de vidro. O Departamento de Moda, em Frankfort S/Meno, se tem occupado minuciosamente quanto ao aproveitamento de vidro de estilhaços e inquebrável, o conhecido vidro Plexi, como material para criação de modas.

Assim, foi fabricada uma coroa para noiva, com o dito vidro Plexi, a qual se relaciona com velhos costumes populares allemães, a qual suscitou geral admiração e attenção; e os fechos para blusas e vestidos feitos conforme os qitames frankfortenses, mereceram extraordinaria acceitação. Mais tarde, fabricaram-se leques do mesmo, os quaes se casam admiravelmente bem com os ricos trajes noturnos, lançados pela nova moda allemã. Porém o acontecimento mais recente e muito original, é o emprego de vidro Plexi para o calçado feminino, corporificando assim, a lenda dos sapatinhos de vidro, usados pela gentil Cinderela. Futuramente, as mulheres allemãs pisarão as ruas calçando sapatos delicados, de uma transparencia vitrea e... vitreos, cujas solas e saltos são seguros aos pés por meio de fitas vitreas.

A parte exterior da sola e o salto, são ponteados ou lapidados, de forma que produzem maravilhosos effeitos de luz. A superficie inferior da sola é submetida a um trabalho especial, que impede o deslizar, ou melhor o escorregar inoportuno. Por fim, é crença geral, a certeza de que esta innovação original e também muito linda, terá uma approvação evidente no meio das elegantes, sempre ciosas das suas apparencias.

—R.D.V—



**Fabricantes : Cia. Geral de Industrias**  
**Porto Alegre Rio Grande do Sul**  
**Distribuidores: Ferreira Gonçalves & Cia Ltda.**  
**Avenida Paraná, 85 Tel. 2-1210**

## O TREINAMENTO DE RECRUTAS

### Conclusão

dia seguinte toma parte na parada sob o commando do capitão ou immediato do navio-escola e, desde esse momento, começa a sua carreira como marinheiro da Armada Real.

Tem de ser inspeccionado pelo medico duas vezes. Em breve lhe dão fardamento completo e todos os demais apetrechos do marinheiro, e durante as primeiras tres semanas quasi que não faz mais nada senão acostumar-se ao navio e bordar o seu nome e o numero que lhe deram nas roupas e demais artigos que lhe pertencem.

Este periodo preliminar tem mais outro fim. Habilita o official encarregado de olhar por um pelotão de recrutas a descobrir

para que serviço cada um delles melhor se presta. Mas, como bem se comprehende, durante este periodo preliminar, o recruta recebe a instrução do costume na parada, e não leva muito tempo a aprender a maneira de se mexer com ligeireza e brio militar.

Depois de estar um pouco mais polido, como se costuma dizer, cada um dos recrutas é escolhido para desempenhar o serviço para que parece mais apto. Os recrutas são distribuidos, pois, por classes de signaleiros, telegraphistas ou marinheiros ordinarios, e o treinamento começa então nas respectivas especialidades.

(British News Service)

# BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO

## FUNDADO EM 1934

**diretoria:** Presidente - José Martins Prates. Diretor da Carteira Agrícola - Waldemar de Oliveira Costa. Diretor da Carteira Comercial - João Braz Pereira Gomes  
**Matriz** - Belo Horizonte  
**Filial** - Rio de Janeiro

### Balancete em 30 de Setembro de 1940 (MATRIZ, FILIAL E AGÊNCIAS)

**AGÊNCIAS:** — Amore's, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Garatinga, Carmo do Rio Claro, Cassia, Curvelo, Divinópolis, Fortaleza (Norte de Minas), Jacutinga, Lavras, Leopoldina, Luz, Machado, Manhuassu, Manhumirim, Montes Claros, Muriaé, Nepomuceno, Passos, Patrocínio, Pitangui, Ponte Nova, Pouso Alegre, Rio Casca, Rio Novo, S. Sebastião do Paraíso, Teófilo Otoni, Tombos, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.

Campestre, Candéas, Conceição das Alagoas, Divino, D. Silverio, Espera Feliz, Frutal, Guimarães, Gov. Valadares, Laginha, Lambari, Muzambinho, Pará de Minas, Paraguassu, R. Soares, S. D. do Prata, S. Tomaz de Aquino, Tupaciguara, Viçosa.

**ESCRITÓRIOS:** — Abaeté, A. R. Doce, Arari, Arassuaí, B. Despacho, Cambuquira,

#### ATIVO

##### CARTEIRA AGRÍCOLA

Titulos Descontados .. 47.286:258\$600  
Emp. e Financ. em C|Correntes .. 6.534:672\$900  
Empréstimos Hipotecários .. 2.512:339\$500

Contratos em

Emp. para) vigor 15.625:813\$800  
Cust.Agric.) Prestações não retiradas 2.101:188\$300

##### CARTEIRA COMERCIAL

Titulos Descontados .. 46.921:469\$700  
Emp. e Financ. em C|Correntes .. 20.336:081\$900

##### CAIXA

Em moeda corrente .. 13.123:671\$400  
Depósitos em outros Bancos .. 7.418:586\$400  
Estampilhas .. 105:904\$000

##### TÍTULOS DE PROPRIEDADE

Apólices Mineiras Series A,B e C 10.904:257\$900  
Outros Titulos .. 596:000\$000

Imóveis ..  
Móveis e Utensílios ..  
Planos Benca — Pestamistas ..  
Valores Cauçionados .. 61.519:368\$700  
Valores Hipotecados .. 7.937:900\$000  
Valores Apenhados .. 15.625:813\$800  
Valores Depositados .. 85.770:001\$800

Cobranças por Conta de Terciros  
Efeitos Descontados em Cobrança  
Corresp. Cert. e Apólices em Consignação ..

Filial e Agências .. 11.390\$000  
Correspondentes .. 111.675:274\$900  
Ações e Apólices em Caução .. 3.614:631\$600  
Diversas Contas .. 60:000\$000  
4.165:173\$100

516.467:176\$700

#### PASSIVO

Capital .. 50.000:000\$000  
Fundo de Reserva .. 1.421:000\$000  
Reserva para Amortizações .. 144:000\$000  
Lucros Suspensos .. 285:000\$000

##### DEPOSITOS

Em C|Correntes Movimento .. 11.952:047\$800  
Em C|Correntes Limitadas .. 24.734:230\$700  
Em C|Correntes Populares .. 28.231:776\$300  
Em C|Correntes Sem Juros .. 3.689:958\$000  
A Prazo Fixo .. 45.278:384\$800

Efeitos a Pagar .. 16:681\$700  
Apólices Vendidas a Prestações .. 4.301:727\$400  
Valores em Caução e em Depósito .. 162.915:184\$300  
Titulos em Cobrança .. 50.473:115\$400  
Garantias Hipotecárias .. 7.937:900\$000  
Certificados Apólices em Consig. .. 11.390\$000  
Filial e Agências .. 114.455:809\$600  
Correspondentes .. 1.334:177\$000  
Livranças .. 795\$200  
Caução da Diretoria .. 60:000\$000  
Diversas Contas .. 9.223:999\$500

516.467:176\$700

Belo Horizonte, 30 de setembro de 1940. — J. Martins Prates, presidente  
W. de Oliveira Costa, diretor. Oscar Baptista da Silva, contador geral.

# O quinto centenário de fundação da Imprensa



O quinto centenário da invenção da imprensa foi comemorado nesta Capital, em uma sessão

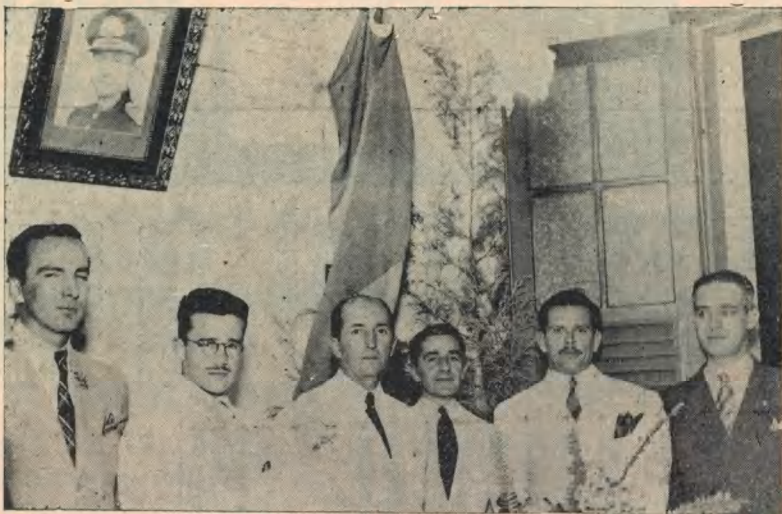
especial do Centro de Estudos Brasileiros, a qual teve grande concorrência. Presidiu a solem-

## Festejada no Centro de Estudos Brasileiros

nidade o sr. Pedro Aguinaldo Fulgencio, representante do Secretário da Educação e redactor-secretário de "Folha de Minas".

Occuparam a tribuna os srs. Herbert Brant Aleixo, presidente do Centro, Luiz G. Oliveira, Arlindo Santos, P. Aguinaldo Fulgencio e o prof. Alberto Deodato que pronunciou bella conferencia sobre Guttenberg e a função da imprensa. O photo mostra o prof. Alberto Deodato quando falava.

## HOMENAGENS



O grupo ao lado foi feito quando da homenagem que a população da Villa Concordia e adjacencias prestou ao Major Ernesto Dornelles, Chefe de Policia e ao dr. Renato de Lima, delegado do 2.º districto, inaugurando os retratos dessas duas autoridades no Posto Policial da Villa. A sessão foi presidida pelo sr. Austen Amaro, intellectual e nosso collaborador.



O tenente Benjamin Constant Corrêa que vem de deixar o cargo de presidente da Federação Mineira de Bola ao Cesto, foi alvo de expressiva homenagem na séde do Minas Tennis Club, constante de um almoço a S.S. e da offerta, á sua exma. senhora, de um mimo. A essa homenagem associou-se todo o mundo esportivo da cidade. Ao lado — um aspecto do almoço.

# FESTAS

## *Aniversario da senhorinha Iza Lacerda*

Por motivo de seu natalicio, a senhorita Iza Lacerda, fino elemento da nossa sociedade, offereceu, em sua residencia, uma encantadora festa, á qual compareceu grande numero de pessoas amigas e admiradoras.

O grupo acima foi posado especialmente para esta Revista, num momento da elegante reunião.



## *No Conservatorio*

Ao lado — grupo feito no Conservatorio Mineiro de Musica, por ocasião do festival de alumnos do 1.º anno, do curso da prof. Valda Paixão. Entre os numeros executados conseguiu invulgar successo "AS BONEQUINHAS", composição de Maria Philomena Lemos que é a quarta menina a contar da direita para a esquerda, no clichê, e que foi interpretado pela propria autora.



## *Curso de Economia no Lar*

*Diplomada mais uma turma*

O Curso de Economia no Lar, mantido pela Cia. Força e Luz, vem de diplomar mais uma turma que é a 19.ª, composta de senhorinhas de nossa sociedade. O photo ao lado foi batido durante a festa de entrega dos diplomas, realizada na sede do Forluminas. Fizeram-se ouvir ao acto o representante do director da Força e Luz e uma das diplomandas. Após a cerimonia, foi servido um lanche aos presentes e, a seguir, realizou-se um animado baile.



## Elegancia de "outras eras"

A MODA é varia... mulher que é, como diz a canção. A vida consiste, talvez, na variedade. Pelo menos assim o julgam e proclamam os costureiros e os alfaiates. E' essa mutabilidade que faz a fortuna dos que talham os trapos que cobrem os habitantes deste vario planeta.

Quando se fala em "modo", certamente que toda gente se lembra da indumentaria feminina. Com razão: a cada estação — um modelo novo. As mangas e as saias encurtam ou crescem; tufam-se ou adelgaçam-se; ha um contradança de babados e golas, "godets" e "sem - roda"... Alem dos talhes, as cores, os complementos, os tecidos...

Mas, embora em variação menor, tambem mudam as modas masculinas. Pequenas embora, mormente na epoca moderna, as variações se fazem notar. Eis um exemplo no photo ao lado. Tem vinte annos e por elle se verifica quanto mudou o trajar masculino. O photographado é o Dr. José Continentino, illustre engenheiro patricio e destacada figura de nossa sociedade. Como se vê, estava no rigor da moda da epoca, bem differente da de hoje... O conhecido e estimado director da Casa Edíson offereceu este photo a um amigo, o Dr. Benedicto Carvalho.



## Na manhã da vida



Na vida só  
vencem os  
fortes!

**HORMOCÁLCIO**  
"GRANADO"  
poderoso recalcificante,  
revigora os fracos.

T. TARQUINO

Ao alto Fernando, Maria Helena e Danilo, filhinhos do conhecido industrial sr. Francisco Senra e de sua exma. esposa sra. d. Aspasia Senra de Siqueira, residentes em Juiz de Fôra. Em baixo Danilo e Fernando no dia da sua 1.<sup>a</sup> communhão.



FOTOGRAVURA



# BELO HORIZONTE

ROCHA & IRMÃO

Guaycurús, 503

Phone, 2-3836

## O GESTO DE ANTIGONO

**DESPICA**  
INCONSTANTES como todos os povos antigos os macedônios levantaram-se um dia contra Antigono, cercando-lhe o palácio e exigindo-lhe modificações no processo de governar. Estavam certos, elles, da submissão do tirano; e excediam-se nos clamores quando appareceu um vulto á janella do edificio real. Era Antigono que, sereno, superior, physionomia energica, lhes perguntou:

— Macedônios, que desejaes? Se quizerdes um rei que se deixe governar, que vos obedeça, ide

procural-o. Aqui tendes o que é vosso!

E, num gesto subito, arrancou a corôa, atirando-a á multidão.

O effeito dessa attitude foi immediato. O povo, arrependido, passa do protesto á ovação, pedindo a Antigono que retome a corôa, porque elle, é digno de governar os macedônios. Antigono accede, mas com a condição de lhe serem entregues os promotores da rebellião, que são, de pronto enforcados.

## SI A MODA PEGASSE...

**A** MASIS foi o primeiro governante que tomou á sua con-

ta, para garantir a tranquillidade publica, o exame das origens e fins da fortuna particular. Durante o seu reinado, que illuminou as aguas do Nilo no VI seculo antes da nossa era, todos os seus suditos ficaram obrigados, sob risco de morte, a provar, annualmente, perante os magistrados, a fonte dos seus meios de subsistencia. Solon, que foi seu contemporaneo, adotou essa mesma providencia em Athenas, conseguindo modificar, assim, nos limites da sua Republica, a proverbial deshonestidade dos gregos.



O conforto - o bem estar - a riqueza - a felicidade . . .

TUDO QUE UMA PESSOA PODE DESEJAR

V. S. pode conseguir facilmente com um bilhete premiado da \_\_\_\_\_

# CASA LOPES

A Casa Poterica que mais dinheiro distribue em nossa Capital

Carijós, 254

Tupynambás, 401

Av. Contorno, 1654

# CASA LOPES

# ○ PERIGO ○

CONTO DE

Stanley Cordero

TRADUZIDO ESPECIALMENTE PARA ESTA REVISTA.



6-15  
"O Milagre" vendeu toda sua edição. Nenhum dos grandes periódicos publicara o desembarque das tropas inglesas. A informação era de caracter exclusivo...

QUANDO Clem Appleton decidiu fundar um semanario na povoação de Middleburg, procurou seu amigo Max Plumber, redactor de editoriaes em um diario da capital da provincia, para que o aconselhasse.

Plumber moveu a cabeça negativamente, desaprovando por antecipação os planos de Clem. Disse-lhe:—

—Não posso te aconselhar a fazer isso. Muitos outros, antes de ti, tiveram a mesma idéa e perderam até a camisa. No interior todos recebem os periodicos da capital que têm serviços de informação organizados, com os quaes não poderias competir. Não ponha teu dinheiro fora.

Mas Clam não procurava taes conselhos. Precisava encontrar alguém que o encorajasse e como Plumber era o unico jornalista de reputação que conhecia, decidiu tocar sua idéa para frente sem consultar mais ninguém.

— Quando Martha William, noiva de Clem, soube de seu plano, ficou furiosa.

—Como poderemos nos casar se vaes esbanjar teu dinheiro dessa maneira idiota?

—Querida, não vou perder dinheiro. Vou invertel-o em um negocio que me deixará bons dividendos.

—Mas, para fazer prosperar um semanario nesta terra, será preciso um milagre.

—Ahi está! Um optimo nome para um jornal. "O Milagre". "O Milagre de Middleburg".

E apesar das ameaças de Martha em romper o noivado, Clem Appleton levou seus planos para frente. Era obstinado e sempre sonhara com um semanario.

Com o dinheiro que juntara para comprar uma casa em que esperava viver commodamente com Martha, adquiriu o que era necessario. Alugou um salão situado no centro da localidade, contractou os serviços de um impressor e comprou material de escriptorio de segunda mão. Um mez depois vinha á luz o primeiro numero de "O Milagre de Middleburg".

Isso acontecia quando se desenrolava a crise europeia e a França e a Inglaterra declaravam guerra á Allemanha. Os

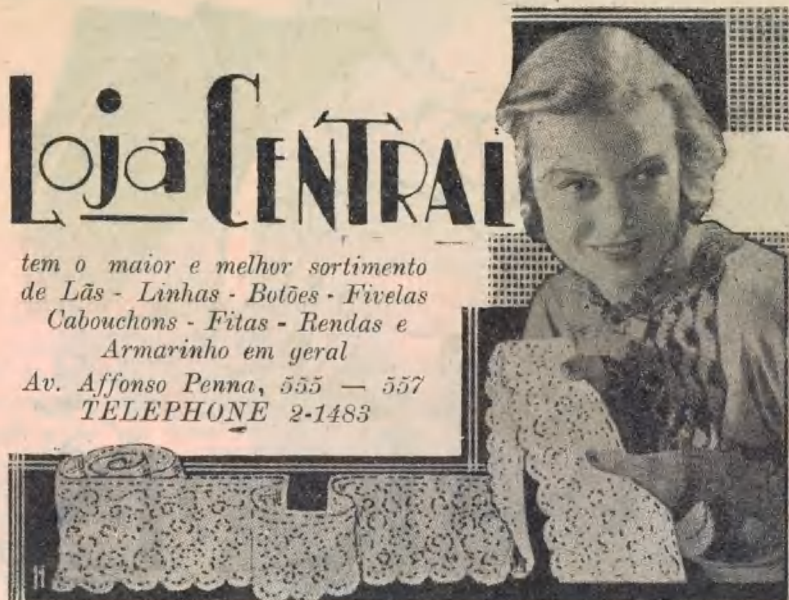
diarios da capital da provincia e outras grandes cidades vinham cheio de noticias do Velho Mundo. Para o publico, não havia outras noticias de interesse e Clem pondeu ver logo verificar que "O Milagre" estava condemnado a uma competencia desastrosa, todas as vezes que não pudesse proporcionar aos leitores noticias da grande conflagração. Indagou o preço dos serviços telegraphicos e descobriu, com pavor, que todos eram muito caros para que elle os pudesse comprar. A situação era desesperadora. "O Milagre" ia morrer antes de terminar a propria organização.

Clem apertava a cabeça em busca de uma idéa que lhe permitisse resolver o seu problema. O publico só procurava os periodicos da capital que vinham cheios de titulos sensacionais: "Os francezes rompem a linha Siegfried", "A Frota Inglesa Ataca a Allemanha", "Dez aviões ingleses derrubados pelos alemães", e assim successivamente. Todas noticias interessantes, si bem que não se encontrassem detalhes e que ellas depois fossem desmentidas.

Finalmente occorreu uma idéa

## Loja CENTRAL

tem o maior e melhor sortimento  
de Lãs - Linhas - Botões - Fivelas  
Cabouchons - Fitas - Rendas e  
Armarinho em geral  
Av. Affonso Penna, 555 — 557  
TELEPHONE 2-1483



a Clem. No terceiro numero de "O Milagre" appareceu uma "manchete" na primeira pagina: "Os inglezes desembarcam um grande contingente na França". E seguiam-se informações completas, sempre com as phrases sacramentaes: "Diz-se", "Acredita-se que nesta noite", etc., etc. Esta edição de "O Milagre" exgotou-se totalmente e houve pedidos de exemplares extra. Nenhum dos grandes diarios chegados a Middleburg dizia uma palavra sobre o desembarque das forças britannicas. A sensacional informação de Clem era, logo se via, de caracter exclusivo.

Na semana seguinte "O Milagre" publicou outra informação titulada: "A primeira batalha na frente occidental". Meia hora depois de sahir, estava esgotada a edição. Os commerciantes de Middleburg começaram a reservar espaço para as proximas edições, e directores de alguns diarios da capital escreveram a Clem para saberem se o responsável pelas noticias publicadas por elle queriam trabalhar tambem para seus periodicos. Clem respondeu-lhes que o serviço era exclusivo para "O Milagre" e que por preço algum o cederia.

A propria Martha sentia curiosidade em conhecer a verdadeira fonte das noticias publicadas por seu noivo. Clem respondeu-lhe sorrindo: "Minha cabeça, querida. Cheguei á convicção de que a maioria das noticias que estão chegando da Europa são falsas, inventadas por pessoas que estão a muitas milhas de distancia do theatro da guerra. As noticias que chegam hoje, são desmentidas pelas de amanhã. Tudo é conversão!"

—Mas isso não pode continuar indefinidamente — avisou-lhe a noiva. Mais cedo ou mais tarde os leitores de "O Milagre" descobrirão o logro de que estão sendo victimas.

—Não te preocupes. Estou lhes dando a classe de noticias que desejam ler, noticias excitantes sobre a guerra. E, demais a mais, minhas noticias são tão veridicas quando as dos demais periodicos.

Clem dizia a verdade. Lia to-



**O mais extraordinario e grandioso stock de moveis finissimos**

**Modernos e de Estilo**

**PREÇOS EXCEPCIONALES E FACILIDADE DE PAGAMENTO**



**Imperio dos MOVEIS**

**R. Carijós, 571**

**PHONE, 2-5066**

**Tapeçarias — Ornamentações**

das as informações que podia encontrar e escrevia sua propria versão sobre a guerra. Procurou dar-lhes toda a dramaticidade que poud e quando iniciou a campanha da Noruega "O Milagre" tinha já tantos leitores que teve de comprar um prelo maior para poder atender seus pedidos.

Si algum dia suspeitaram a verdade, não se sabe. O certo é que sahiam encantados. Compravam o periodico e isso era o que interessava aos annunciantes.

Martha, no entanto, não estava convencida. Não acreditava que aquillo pudesse durar. Não o acreditou pelo menos até o dia em que Clem publicou que ia se tra-

var uma batalha definitiva na Noruega e o facto se deu tal como elle o predissêra.

Uma semana depois a Associação de Periodicos do Condado enviou a Clem uma taça de prata e uma carta na qual dizia que o premio fôra conferido a "O Milagre" pelo melhor serviço de informações dos ultimos seis meses.

Duas semanas depois Clem e Martha uniam-se pelo matrimonio. Clem já comprara a casa em que iam viver e fez frente aos altos gastos de uma completa viagem de nupcias. Desse modo elle provou que o perigo merecia ser enfrentado...

# PRI-3

de belo horizonte,  
rádio inconfidência  
de minas gerais.  
a voz de minas para  
toda a américa.

Escritórios:

EDIFÍCIO DA FEIRA PERMA-  
NENTE DE AMOSTRAS-19  
ANDAR-BELO HORIZONTE

SEÇÃO COMERCIAL:  
FONE, 2-5763

PRI-3

FEIRA  
PERMANENTE

**880 KILOCYCLOS. 22.000 W. NA ANTENA.**  
**140.000 W. NA BASE. 341 METROS DE ONDA**

A GUERRA não influíu em nada para

## A FUTURISTA

que continua vendendo os mais finos e delicados artigos para presentes pelos mesmos preciosos delicados da GUERRA

## A FUTURISTA

Av. Af. Penna, 755

## APPELLIDOS DE CIDADES

Muitas cidades, como certos personagens illustres, têm seus appellidos.

Assim, Roma sempre será chamada a "Cidade Eterna" e Leningrad, a "Veneza do Norte".

Cantando os efeitos de luz de seus maravilhosos poentes, Pindaro fez de Athenas a "Cidade da coroa violeta". E se graças á bruma que a envolve em seu mysterio, Edinburgo é alcunhada a "Velha Enfumaçada", Veneza foi baptisada "A Noiva do Mar", por alusão ás nupcias do Doge com o Adriatico.

Roma é, por muitos, appellida a "Cidade das Sete Collinas" e Florença, a "Filha de Roma".

Desde tempos remotos, os espanhoes se referem a Cadiz, chamando-a a "Náo de Pedro".

Por "Cidade Branca" os russos designam Moscou, assim como os americanos falando de Washington empregam a expressão de "Cidade das distancias magnificas", em referencia a seu vasto plano urbano.

O Rio foi denominada "Cidade Maravilhosa". Bello Horizonte tem varios appellidos, embora não sejam de conhecimento alem fronteira... — Miradouro do céu, Cidade Vergel... etc., etc.

# O "SPORTMAN" SANTOS DUMONT

JOÃO ANATOLIO LIMA

PARA ESTA REVISTA

**T**INHA Santos Dumont 24 annos quando começou a tentar vôos em balões. Em 1897 era elle um *sportman* bastante conhecido em Paris. Já havia tomado parte nas corridas de motocyclo. Na celebre corrida Paris-Amsterdam, utilizara Santos Dumont um motocyclo, a que adaptara um motor especial formado de dois cylindros de Dion-Bonton, superpostos. Ficara assim bem conhecido em Paris o nosso grande patricio. Mas Santos Dumont era apenas um *sportman*. Naquelle mesmo anno regressava elle ao Brasil. No Rio, passando por uma livraria, encontra Santos Dumont o livro "Andrée au pôle nord", de Lachambre e Machuron, cuja leitura o enthusiasma. Voltando a Paris, procura o moço brasileiro os fabricantes do balão em que Andrée voara. E assim faz elle a sua primeira ascensão.

Em 1898 constroe o seu balão n.º 1. Uma das suas experiencias realiza-se no dia 18 de setembro d'aquelle anno. Em um dos numeros de LE JOURNAL, de setembro de 1898, encontramos a noticia dessa experiencia, noticia esta que foi traduzida e publicada nos jornaes do Rio, os quaes se referiam assim a uma "ascensão em balão dirigivel empreendida por um nosso compatriota".

Ora, os jornaes brasileiros da quella epoca não previam, é certo, o grande successo que aguardava Santos Dumont com as suas experiencias. Eram maluquices de um brasileiro ousado, de um

sportman que já não se contentava com o motocyclo. Elle queria mais. Correr sobre a terra não era vantagem. Mesmo assim Santos Dumont chamara attenção dos parisienses pela sua pericia e ousadia.

Paris assistiria ainda a outras exhibições do nosso patricio.

LE JOURNAL, noticiando a experiencia de Santos Dumont, começa dizendo que "um sportman brasileiro muito conhecido em Paris, o sr. de Santos Dumont, repetiu hontem uma experiencia de aerostação, que já havia tentado outro vôo no Jardim da Acclimação".

Para experimentar a propulsão e direcção de um balão experimentara Santos Dumont o motor que havia empregado no motocyclo.

Nessa experiencia de Santos Dumont dera-se um incidente. Depois de haver attingido a altura de 400 metros, o aerostato se esvasiava e dobrava-se pelo meio. A queda foi, então, inevitavel. A multidão que assistia aquella ascensão corre ao local em que cahira o balão.

Santos Dumont nada soffrera, nem physica nem moralmente. Eis aqui as suas palavras em resposta aos que foram soccorrel-o:

— Pensei que ia morrer, mas não tive medo! Foi culpa da minha bomba, que não funcionou. Vou tentar pela terceira vez...

Era assim o moço brasileiro, sportman apaixonado que em 1898 maravilhava os parisienses,

## STUDIO OLIVÉRA

RETRATOS DE  
A R T E

AMPLIAÇÕES  
REPRODUÇÕES

RETRATOS DE  
CASAMENTOS

Av. Affonso Penna, 549 (Perto da Praça 7) - B. Horizonte - Tel. 2-1555

Coma carne boa

AÇOUGUES EM TODOS

R. ESP. SANTO, 621

ESCRITORIO

OS BAIRROS DA CAPITAL

SALAS 3 E 3-A 12 AND.

**FRANCISCO MENEZES FILHO**

TELEPHONE, 2-1016

END. TELEGR. SALVES

Red. CX. POSTAL, 156

*Marchante*  
BELO HORIZONTE

EST. DE MINAS

## A vida num submarino

○ SERVIÇO de submarinos britânicos constitui quase uma Marinha à parte. Isto não é apenas porque o seu pessoal passe uma parte da vida por baixo da água em vez de à superfície, mas porque os princípios técnicos de lidar com submarinos introduziram um numero de factores na guerra submarina que tendem a criar um typo, com suas tradições próprias, sua gyrria peculiar e suas características feitas de bravura sem rival.

Um submarino pode comparar-se a um tubo de aço, em forma de charuto, hermeticamente fechado. Por fora do casco ha uma serie de tanques, formando um todo de linhas aerodynamicas. Estes tanques de lastro principaes são abertos no fundo, dando livre accesso á agua do mar. No cimo de cada tanque ha uma valvula de ar, regulada de dentro do barco.

Ora um submarino attinge o seu maximo de flutuosidade quan-

**POR BARTIMEUS** famoso escriptor naval britannico

do estes tanques estão vazios. Abrindo as valvulas no cimo dos tanques estão cheios de agua a flutuosidade do submarino foi dominada.

Ha lemes horizontaes na proa e popa, operados de dentro, que inclinados para baixo e com os motores trabalhando avante fazem mergulhar o submarino.

Ha tambem em differentes partes do casco um certo numero de tanques mais pequenos, chamados tanques de balanço, que pelo habil ajuste do seu enchimento, permitem balançar um submarino tão bem que elle se pode manter immovel em qualquer profundidade.

Quando em cruzeiro á superfície, em tempo de guerra, um submarino tem de estar sempre prompto para immediatamente mergulhar. A velocidade com que um aeroplano inimigo se po-

de aproximar em vôo picado, torna necessario manter um balanço que o enchimento dos tanques de lastro principaes converta em poucos segundos em fluctuosidade negativa. Isto é algumas vezes referido como um "mergulho subito", mas, na pratica, todos os mergulhos sob condições de guerra são "subitos".

O alarme é dado pelo toque dum "klaxon", e quem quer que nesse momento esteja na ponte salta para a escotilha e desce pela escada perpendicular para o interior. O capitão é o ultimo a descer; puxa a tampa da escotilha e o interior fica hermeticamente fechado. Quando chega á occular do periscopio, já a proa do submarino se inclina para baixo. O immediato está junto dos instrumentos de bordo observando o registro da profundidade e do grau de inclinação, e é respon-

OFICINA DE CAPAS, CAPOTAS E  
ALMOFADAMENTOS PARA AUTOMOVEIS

**NILO SERAPHIM**

PONTUALIDADE NA ENTREGA

PREÇOS MODICOS

Rua Goitacazes 1543 - Proximo á Praça Raul Soares - Fone 2-2718 - Belo Horizonte

# PAPELARIA E TYPOGRAPHIA BRASIL

*Completo e variado stock de livros em branco e artigos para escriptorio*  
PAUTAÇÃO ENCADERNAÇÃO LYNOTIPIA TYPOGRAPHIA

## VELLOSO & CIA. LTDA.

Loja; Rua da Bahia, 932 - Phones, 2-3217 e 2-2440 - Caixa Postal, 40 - Filial: Rua Carijos, 418, Phone, 2-7976—Officinas: Rua Guajajaras, 1540-Phone, 2-2507-B. Horizonte

savel pela innundação dos tanques de balanço e manobra dos lemes horizontaes, o que leva o submarino á profundidade desejada.

Durante o curto espaço que decorre entre a sua sahida da ponte e chegada á ocular do periscopio, o capitão do submarino ignora a situação á superficie que, devido á velocidade dos aviões e embarcações caça-submarinos, poderá alterar-se materialmente em poucos segundos. O mecanismo telescópico do periscopio permite projectal-o acima das ondas ou abaixal-o, assim como movendo a ocular se pode ver á volta de todo o horizonte.

A situação que se depara ao capitão pode ser muito differente daquella em que elle estava pensando. Poderá ter de calcular distancias e angulos de novo, tomar decisões sobre problemas de ataque ou defesa no espaço de poucos segundos, e isto numa combinação de factores que elle

observa atravez das lentes movendo-se muito acima da sua cabeça, talvez embaciadas pela espuma ou neve, talvez ameaçado por bombas de aeroplanos, abalroamento ou bombas de profundidade de navios que o persigam á superficie.

Assim se desenvolve aquella especial particularidade do capitão de submarino — o "olho periscopico". Dessa indefinivel qualidade tudo pode depender, tanto o exito das operações contra o inimigo, como a existencia do seu navio e a vida da respectiva tripulação.

Outro factor ha, especial da guerra submarina. Emquanto ao seu periscopio, o capitão do submarino está livre de qualquer critica ou julgamento que não seja da sua propria consciencia. Aquillo em que as suas decisões se baseiam ninguem mais sabe, senão elle proprio; o grau de audacia a que elle leva o ataque, quanto arrisca a sua propria vi-

da e a da sua tripulação para attingir o seu objectivo, a subtileza com que pesa a segurança do seu navio contra os azares da guerra, tudo isso é segredo seu. Officiaes e marinheiros obedecem ás suas ordens como se tivessem os olhos vendados. A consciencia de que outros olhos estão vigiando, faz com que os homens evitem precauções excessivas, sempre que ella os estimula a tudo ousar; mas o capitão do submarino faz face ao inimigo sem esse estímulo moral. Tem de decidir absolutamente só.

Para voltar á superficie, ar a alta pressão é injectado no cimo dos tanques de lastro, o que obriga a agua a delles sahir. Uma vez vazios, as valvulas são fechadas. Tendo recuperado a sua flutuosidade, o submarino vem á superficie. O ar necessario para estas operações é conservado em cylindros a alta pressão. Após algum tempo uma certa quantidade de ar escapa-se para



*Adquira a direito*

DE SER SEMPRE JOVEM E BELLA

*usando*

## VELAS ANTISEPTICAS TAVARES

MARCA REGISTRADA

*Fórmula Européa do Pharmaceutico  
João Tavares, doutor em pharmacia,  
pela Universidade de Coimbra.*

o interior do submarino, especialmente depois de fortes ataques com bombas de profundidade. Isso causa uma pressão muito alta na atmosfera, e ao voltar á superfície, depois de prolongada submersão, é preciso o maior cuidado ao abrir a escotilha. Deu-se já o caso em que um homem foi arremessado através da escotilha pela corrente de ar devida á pressão no interior do casco, e outro em que o capitão ficou atordado pelo seu binóculo. Tinha-o suspenso ao pescoço, e a corrente vertical do ar arremessou-lhe contra os queixos. Noutra ocasião não acertou nos queixos de quem o tinha ao pescoço, mas nunca mais foi visto.

Quando á superfície, o submarino é accionado por motores Diesel, que se funcionassem com elle submerso consumiriam todo o ar em poucos segundos. Mas quando submerso é accionado por motores electricos, cuja corrente é fornecida por grande baterias. Estas só podem ser de novo carregadas fazendo funcionar os motores Diesel que accionam os motores electricos como dynamos. E' por isso que o submarino tem de vir á superfície para recargar as suas baterias. Para isso escolhe as horas de escuridão, pois é assim menos vulneravel ao ataque; mas no verão, principalmente nas latitudes setentrionaes, com menos horas de escu-

ridão, a monbra do submarino torna-se mais arriscada.

Quando o submarino está submerso a tripulação pouco tem que fazer, excepto durante um ataque. Pelo contrario, quando á superfície todos têm de estar á postos porque pode ser necessario mergulhar instantaneamente. Isto significa que os officiaes e marinheiros, quando não estão de serviço, dormem durante o dia, e cozinham e comem de noite, enquanto cruzam á superfície. Quando regressam ao porto voltam ao modo de vida normal, até que de novo tenham de sahir. Esta troca constante do dia com a noite não é dos menores incomodos, pois nenhum dos periodos inversos dura bastante para que o organismo se habitue á mudança.

A baixa temperatura da agua sob a superfície faz com que a humidade da respiração e corpo dos tripulantes se condense. A necessidade de conservar o oxigenio para respirar não permite o uso de radiadores quando submerso, e assim no interior do submarino corre humidade por toda a parte e sente-se uma especie de frio viscoso que não ha roupa que possa combater.

Apesar do seu enorme poder de destruição, o submarino é o mais vulneravel dos navios de guerra. Uma vez que o casco seja perfurado o submarino não pode mer-

gulhar. Uma traineira armada, se pode acertar ao primeiro tiro, tem um submarino á sua mercê. De noite, quando á superfície, a sua principal ameaça é a mina fluctuante.

O espaço de tempo que um submarino pode manter-se submerso, depende da capacidade das suas baterias e do dispendio de ar pela tripulação. Quanto mais depressa se mover, mais rapidamente as baterias se descarregarão. E assim, salvo em caso de emergencia — ataque ou fuga — procura conservar as suas baterias movendo-se muito lentamente, o que lhe dá pequeno raio de acção na sua area de patrulha, onde se conserva submerso durante as horas do dia. A ideia dum submarino correndo aguas inimigas á procura de presa, é erronea. A concepção mais proxima da verdade é consideralo como uma mina movel. Colloca-se na posição que julga mais vantajosa para interceptar navios inimigos, e ahi se deixa estar de emboscada, com os tubos dos torpedos carregados e promptos para acção immediata.

Sujeita-se a ser surpreendido e torpedeado por um submarino inimigo; pode encontrar um insuspeito campo de minas; pode ser avistado e bombardeado por aeroplanos extremamente rapidos. Depois de um ataque é quasi que inevitavelmente perseguido com bombas de profundidade, e contra estas a sua unica defesa é o silencio e a resistencia do seu casco e tripulação.

O serviço submarino depende acima de tudo do silencio sobre os seus movimentos, suas aventuras, exitos e fugas. Não ha nesta guerra outras historias mais emocionantes e inspiradoras. São como que legendas, que todos gostam de ouvir e contar.

Mas, mais do que ninguem, o inimigo deseja ouvil-as, pois nelas ha segredos por cujo conhecimento elle arriscaria dez mil vidas. Por isso ellas tem de esperar até depois da guerra, quando os homens que praticarem essas incriveis façanhas, vivos pela graça de Deus, as possam contar.

British News Service.

## TIPOGRAFIA

# CASTRO

O proprietario, José F. de Castro Ribeiro, comunica a sua mudança para a RUA TIRADENTES N. 101 (proximo á Feira de Amostras)

e a instalação no mesmo local de um varejo com variado sortimento de artigos de papelaria, de escritório e de material escolar

FONE, 2-0589 = B. HORIZONTE

## EQUILIBRE A SAÚDE...

ENO tomado diariamente, não deixa desequilibrar-se a saúde. O mais natural alcalinizador do organismo é a laranja e uma dose de ENO possui o mesmo valor em alcalinos que o sumo de tres laranjas.

Alcalinize o systema intestinal e equilibre a saúde com



# ENO "SAL DE FRUCTA"

## A vida de hoje precisa do ENO

**A** escravidão não é motivo de que nos devamos envergonhar. Todos os povos do mundo se serviram desse recurso, para o alicerce de sua riqueza e de seu progresso, recurso esse que não está de todo abandonado, mesmo neste seculo de vertigens, de conquistas, de maravilhas. Tanto não o está que, recentemente, a comissão de inquerito da Liga das Nações revelou que, no mun-

*ra que a carne preta não recebesse dia a dia, hora a hora, sem um instante de treguas".*

Os negros, submettidos a tal regime, tiveram momentos de revolta terrivel, dando causa a que a propria coroa portugueza creasse uma legislação barbara para punir os escravos revoltados. E dentre esses documentos estarecedores, que nos ficaram de uma epoca tristissima de nossos destinos, figura, em primeiro plano, o alvará regio de 3 de maio de 1741, que mandava marcar a

matador-de-negros é exaltado por Pedro Taques de Almeida Paes Leme, na sua "Nobiliarquia Paulistana", na qual diz que esse facinoroso regulo havia feito esse morticinio *sem mais premio que a honra de ser occupado no real serviço...*

Mais tarde, em 1801, um bisneto desse tremendo capitão-de-matto, o capitão de cavallaria Vicente Ferreira de Paiva Bueno, compareceu perante o soberano portuguez requerendo a sua promoção ao posto de sargento-mór, alegando, entre outras cousas, os serviços e benemerencias

# Os Escravos de Uberaba

do, ainda existem tres milhões de escravos, assinalando que a escravidão ainda é mantida nas colonias de certas nações que se vangloriam de pioneiras das liberdades das gentes...

Em Minas Geraes, na era colonial, o trabalho exhaustivo dos garimpos exigiu enormes contingentes de escravos, não se podendo precisar, infelizmente, a epoca em que mais intensa foi essa população.

As noticias fascinantes dos achados nas minas goianas, os phenomenos de ordem politica, as crises economicas e outros factores da era colonial tiveram decididos reflexos na fluctuação da população servil de Minas Geraes

A vida dos escravos, em todo o territorio da colonia, era um inferno. "*negro soffria o que o cão não soffria*", diz Oliveira Martins. O padre Vieira comparava os soffrimentos dos escravos aos martyrios de Jesus. "*Cordas, açoites, tormentos, feridas, afrontas, não houve tortu-*

ferro em braza, com a lettra F, nas espaduas, todos os escravos presos nos quilombos. De accordo com a carta regia de 12 de janeiro de 1719, o governador de Minas Geraes, dom Lourenço de Almeida, baixou o regulamento dos capitães-de-matto, fixando-lhes regalias e prerrogativas,, dentre as quaes se destacam *as pagas de oito oitavas de ouro por cabeça de negro que matassem em combate e a de vinte oitavas por escravos fugidos que conseguissem prender.*

E nas tradições que ficaram dos capitães-de-matto de Minas Geraes figura, em primeiro plano, Bartholomeu Bueno do Prado, arrazador dos quilombos de Campo Grande, em cuja campanha gastou seis mezes e da qual trouxe como prova de sua bravura o trophéu sinistro de tres mil e novecentos pares de orelhas humanas... O feito desse sinistro

## Odorico Costa

Para esta Revista

*de seus antepassados, em cujo rol sobresahia aquelle sinistro matador.*

Em 1876, em plena vigencia dos phenomenos que tantos reflexos possuiam na população servil de Minas Geraes, os calculos mais felizes estimavam os escravos em 190.000. Em 1805, esse numero decrescera: era de... 188.871. Em 1888, por occasião da lei n.º 3.353 que aboliu a escravatura, os captivos eram, segundo as estimativas melhor arimadas, 230.000.

Em 1871, quando foi promulgada a lei do "Ventre Livre", a população servil de Minas era de cerca de 400.000 almas. Ha um documento official muito interessante a respeito dos escravos mineiros nessa epoca. E' o relato-

rio do vice-presidente em exercicio em Minas Geraes, Barão de Camargos, contendo o recenseamento dos escravos mineiros. Estes eram em numero de 365.861. Os municipios que mais escravos possuíam, nessa epoca, eram os de Leopoldina, Juiz de Fôra e Mar d'Espanha, com 15.253, 14.368 e 12658, respectivamete. Uberaba figurava com uma população servil de 3.302 individuos de ambos os sexos.

Não tendo tido trabalho de mineração, Uberaba nunca teve grandes nucleos de escravos. E a historia não registra crueldades de srs. contra os captivos de Uberaba, nem revolta destes contra os seus senhores. Uns e outros se deram mais ou menos bem, dentro do espirito da epoca.

Em 1885, com a promulgação da lei n.º 3.270, que impoz, entre outras cousas, a libertação dos africanos de mais de 60 annos, concedendo-lhes uma "aposentadoria" amoravel na vida de incriveis padecimentos, foi feita uma estatística a respeito do numero dos africanos por essa lei beneficiados. Dezoito mil e quinhentos e dezoito escravos foram retirados dos trabalhos rudes, para um descanso humano. E, nesse rol, Uberaba tinha 21 pretos que foram favorecidos pela benignidade legal.

Completando a providencia da abolição da escravatura, finalmente, a 13 de maio de 1888 foi promulgada a lei n.º 3.353. Minas tinha, segundo estimativas dignas de credito, 230.000 escravos que se integraram no rol de seus concidadãos livres, e a po-

# A JARDINEIRA

A MAIOR E A MAIS IMPORTANTE CASA DE FLORES DA CAPITAL.

JARDINS, HORTAS, POMARES, MUDAS, FLORES, ETC.

**Av. Amazonas, 467**

(Ao lado da Casa Bristol)



pulação servil do Brasil não era maior, naquella epoca, de 800000 individuos.

Uberaba libertou os seus escravos sem grandes rumores. Aceitou a lei pacificamente, sem muita festa e sem manifestações de contrariedade. Encarou os acontecimentos de frente, como se já o esperasse desde tempo.

Infelizmente, não ha uma estatística, um levantamento formal e completo a respeito do numero dos escravos libertados em Uberaba pela lei n.º 3.353. Sabe-se, apenas, que estes não eram muitos. Talvez não attingissem, mesmo, ao algarismo de dois milhei-

ros. Esse numero é uma insignificancia, se relembra-mos que a população do municipio, naquella epoca, era de pouco mais de 25 mil habitantes.

## PATRIA E FAMILIA — — —

A Patria é a Familia ampliada. E a Familia, devidamente constituida, tem por elementos organicos a honra, a disciplina, a fidelidade, a bemquerença, o sacrificio. E' uma harmonia instinctiva de vontades, uma desestudada permuta de abnegações, um tecido vivente de almas entrelaçadas. Multiplicae a Familia e tereis a Patria.

*Ruy Barbosa.*

## FILIGRANAS — — — — —

— Para o homem, as suas lembranças amorosas são sempre recordadas com vaidade, para a mulher, com profunda tristeza.

— *Etienne Ray.*

— Uma mulher que occulta o seu amor, é um pouco como um soldado que tivesse vergonha da sua bandeira. — *Henri Jeanson*

— Collocar uma palavra que exprima exactamente duas idéas, eis ahi em que consiste a arte de escrever. — *Stendhal.*

## Em 5 minutos apenas

vosso cheque será pago na

*Caixa Economica Federal --*

*Expediente das 11 ás 15*

*Garantia pelo Governo Federal*

**Rua Tupynambás - 462**

# CANTIGA DE ESPONSÁES

CONTO DE

Machado de Assis

Continuação

verdadeira mãe, e que neste momento conversa com uma vizinha.

— Mestre Romão lá vem, pae José, disse a vizinha.

— Eh! eh! adeus, sinhá, até logo.

Pae José deu um salto, entrou em casa, e esperou o senhor, que dahi a pouco entrava com o mesmo ar do costume. A casa não era rica, naturalmente; nem alegre. Não tinha o menor vestigio de mulher, velha ou moça, nem passarinhos que cantassem, nem flores, nem cores vivas ou jocundas. Casa sombria e nua. O mais alegre era um cravo, onde o mestre Romão tocava algumas vezes, estudando. Sobre uma cadeira, ao pé, alguns papeis de musica; nenhuma delle...

Ah! se mestre Romão pudesse seria um grande compositor. Parece que ha duas sortes de vocação, as que tem lingua e as que a não tem. As primeiras reali-

zam-se; as ultimas representam uma luta constante e esteril entre o impulso interior e a ausencia de um modo de comunicação com os homens. Romão era destas. Tinha a vocação intima da musica; trazia dentro de si muitas operas e missas, um mundo de harmonias novas e originaes, que não alcançava exprimir e pôr no papel. Esta era a causa unica da tristeza de mestre Romão. Naturalmente o vulgo não atinava com ella; uns diziam isto, outros aquillo: doença, falta de dinheiro, algum desgosto antigo: mas a verdade é esta: — a causa da melancolia de mestre Romão era não poder compôr, não possuir o meio de traduzir o que sentia. Não é que não rabis-casse muito papel e não interrogasse o cravo, durante horas; mas tudo lhe sahia informe, sem ideia nem harmonia. Nos ultimos tempos tinha, até vergonha da vizinhança, e não tentava mais nada.

E, entretanto, se pudesse, acabaria ao menos uma certa peça, um canto esponsalicio, começado tres dias depois de casado, em 1779. A mulher, que tinha então vinte e um annos, e morreu com vinte e tres, não era muito bonita, nem pouco, mas extremamente sympathica, e amava-o tanto como elle a ella. Tres dias depois de casado, mestre Romão sentiu em si alguma coisa parecida com inspiração. Ideou então o canto esponsalicio, e quiz compol-o; mas a inspiração não poudo sair. Como um passaro que acaba de ser preso e forceja por transpor as paredes da gaiola, abaixo, acima, impaciente, aterrado, assim batia a inspiração do nosso musico, encerrada nelle sem poder sair, sem achar uma porta, nada. Algumas notas chegaram a ligar-se; elle escreveu-as; obra de uma folha de papel, não mais. Teimou no dia seguinte, dez dias depois, vinte vezes durante o tempo de casado. Quando a mulher morreu, elle releu essas primeiras notas conjugaes, e ficou ainda mais triste, por não ter podido fixar no papel a sensação de felicidade extincta.

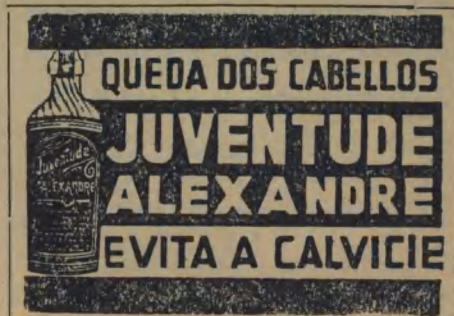
— Pae José, disse elle ao entrar, sinto-me hoje adoentado.

— Sinhô comeu alguma cousa que fez mal...

— Não; já de manhã não estava bom. Vae á botica...

O boticario mandou alguma cousa, que elle tomou á noite; no dia seguinte mestre Romão não se sentia melhor. E' preciso dizer que elle padecia do coração: — molestia grave e chronica. Pae José ficou aterrado, quando viu que o incommodo não cedera ao remedio, nem ao repouso, e quiz chamar o medico.

— Para que? disse o mestre. Isto passa.



**Officina Mechanica**

**BUICK**

DE

**JOSÉ P. PASCOLLI**

Especialidade em rectificar motor com machinas modernas  
Regulagem de carburadores  
**SERVIÇOS EM GERAL**

TECHNICO AUTORIZADO PELA GENERAL MOTORS

**Av. Olegario Maciel 683 - Fone 2-0982**

**BELLO HORIZONTE**

# CANTIGA DE ESPONSÕES

## Conclusão

O dia não acabou peor; e a noite suportou-a elle bem, não assim o preto, que mal poudo dormir duas horas. A vizinhança, apenas soube do incommodo, não quiz outro motivo de palestra; os que entretinham relações com o mestre foram visital-o. E diziam-lhe que não era nada, que eram macacoas do tempo; um accrescentava graciosamente que era manha, para fugir aos capotes que o boticario lhe dava no gamão — outro que eram amores. Mestre Romão sorria, mas comsigo mesmo dizia que era o final.

— Está acabado, pensava elle.

Um dia de manhã, cinco depois da festa, o medico achou-o realmente mal; e foi isso o que elle

lhe viu na physionomia, por traz das palavras enganadoras:

— Isto não é nada; é preciso não pensar em musicas...

Em musicas! justamente esta palavra do medico deu ao mestre um pensamento. Logo que ficou só, com o escravo, abriu a gaveta onde guardava desde 1779 o canto esponsalicio começado. Releu essas notas arrancadas a custo e não concluidas. E então teve uma ideia singular: — rematar a obra agora, fosse como fosse; qualquer cousa servia, uma vez que deixasse um pouco de alma na terra.

— Quem sabe? Em 1880, talvez se toque isto, e se conte que um mestre Romão...

O principio do canto rematava

em um certo "lá"; este "lá", que lhe cahia bem no lugar, era a nota derradeiramente escripta. Mestre Romão ordenou que lhe levassem o cravo para a sala do fundo, que dava para o quintal: era-lhe preciso ar. Pela janella viu na janella dos fundos de outra casa dous casadinhos de oito dias, debruçados, com os braços por cima dos hombros, e duas mãos presas. Mestre Romão sorriu com tristeza.

— Aquelles chegam, disse elle, eu saio. Comporei ao menos este canto que elles poderão tocar...

Sentou-se ao cravo; reproduziu as notas e chegou ao lá...

— Lá, lá, lá...

Nada, não passava adiante. E contudo, elle sabia musica como gente.

Lá, dó... lá, mi... lá, si, dó. ré... ré... ré...

Impossivel! nenhuma inspiração. Não exigia uma peça profundamente original, mas enfim alguma cousa, que não fosse de outro e se ligasse ao pensamento começado. Voltava ao principio, repetia as notas, buscava reaver um retalho da sensação extincta, lembrava-se da mulher, dos primeiros tempos. Para completar a illusão, deitava os olhos pela janella para o lado dos casadinhos. Estes continuavam alli, com as mãos presas e os braços passados nos hombros um do outro; a differença é que se miravam agora, em vez de olhar para baixo. Mestre Romão, offegante da molestia e de impaciencia, tornava ao cravo; mas a vista do casal não lhe supprira a inspiração, e as notas seguintes não soavam.

— Lá... lá... lá...

Desesperado, deixou o cravo, pegou do papel escripto e rasgou-o. Nesse momento, a moça embebida no olhar do marido, começou a cantarolar á toa, inconscientemente, uma couça nunca antes cantada nem sabida, na qual cousa um certo lá trazia apoz si uma linda phrase musical, justamente a que mestre Romão procurara durante anos sem achar nunca. O mestre ouviu-a com tristeza, abanou a cabeça, e á noite expirou.

Para o seu conforto  
Para o seu bem estar  
Para manter a sua  
— perfeita saude —  
Para ter uma noção  
boa da vida  
Prefira em BELLO  
HORIZONTE o

## GRANDE Hotel

*Archangela Maleta & Filhos*

O mais confortavel  
O mais hygienico  
O HOTEL preferido

Para a absoluta  
commodidade dos  
srs. hospedes o  
GRANDE HOTEL  
mantem um serviço  
perfeito na obtenção  
de passagens de  
Aviões — Trens de  
Ferro e Automoveis

TELEPHONES EM TODOS OS QUARTOS

Rua da Bahia, 1136

Phone 2-3500

# Lembre-se . . .

Vintem poupada . . .

Vintem ganha . . .

- Economise e ensine o seu pequeno filho a economisar
- Abra hoje, ainda, uma C A D E R N E T A na

## Caixa Economica Federal de Minas Geraes

- Paga optimos juros
- Offerece garantia absoluta
- Accetta depositos desde 5 \$ 0 0 0

Rua Tupynambás, 462

—:—

Bello Horizonte

# ANTARCTICA

a CERVEJA  
preferida



E' tão leve, suave  
e agradável que até  
as crianças gostam !